



**PROMAN**  
CENTRO DE ESTUDOS E PROJECTOS S.A.

# Construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães

Monitorização de Socioeconomia das Obras de Construção dos AH

Nº trabalho: 16.711

Data: 2016-08-31

1º Relatório de Monitorização (ano de 2015)



Av. D. Vasco da Gama, nº 27 - 1400-127 Lisboa - Portugal  
Telf: +351 213 041 050  
Fax: +351 300 013 498  
Contribuinte nº 501 201 840  
Capital Social 450.000 Euros - C.R.C. Lisboa





## ÍNDICE

<b>1.</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
1.1	Identificação do projeto e da fase do projeto .....	1
1.2	Identificação e objetivos da monitorização .....	1
1.3	Âmbito do relatório de monitorização.....	1
1.4	Área de estudo.....	2
1.5	Equipa responsável.....	6
<b>2.</b>	<b>ANTECEDENTES.....</b>	<b>8</b>
<b>3.</b>	<b>DESCRIÇÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO.....</b>	<b>9</b>
3.1	Metodologia .....	9
3.1.1	Subatividade 1 - Incómodo Ambiental resultante de atividades construtivas.....	9
3.1.1.1	Objetivos.....	9
3.1.1.2	Parâmetros monitorizados.....	9
3.1.1.3	Locais de amostragem.....	10
3.1.1.4	Período e frequência de amostragem.....	10
3.1.1.5	Métodos de amostragem e registo de dados .....	10
3.1.1.6	Equipamentos de recolha de dados .....	11
3.1.1.7	Relação dos dados com características do projeto ou do ambiente exógeno ao projeto .....	11
3.1.1.8	Método de tratamento dos dados .....	12
3.1.1.9	Critérios de avaliação dos dados .....	12
3.1.2	Subatividade 2 – Expropriação, realojamento e arrendamento.....	12
3.1.2.1	Objetivos.....	12
3.1.2.2	Parâmetros monitorizados.....	13
3.1.2.3	Locais de amostragem.....	13
3.1.2.4	Período e frequência de amostragem.....	13
3.1.2.5	Métodos de amostragem e registo de dados .....	13
3.1.2.6	Equipamentos de recolha de dados .....	14



---

3.1.2.7 Método de tratamento dos dados .....	14
3.1.2.8 Critérios de avaliação dos dados .....	14
3.1.3 Subatividade 4 – Efeitos diretos no emprego local .....	14
3.1.3.1 Objetivos.....	14
3.1.3.2 Parâmetros monitorizados.....	14
3.1.3.3 Locais de amostragem.....	15
3.1.3.4 Período e frequência de amostragem.....	15
3.1.3.5 Métodos de amostragem e registo de dados .....	15
3.1.3.6 Equipamentos de recolha de dados .....	16
3.1.3.7 Método de tratamento dos dados .....	16
3.1.3.8 Critérios de avaliação dos dados.....	16
3.1.4 Subatividade 5 - Aquisição/Contratação de bens e serviços no mercado local .....	17
3.1.4.1 Objetivos.....	17
3.1.4.2 Parâmetros monitorizados.....	17
3.1.4.3 Locais de amostragem.....	17
3.1.4.4 Período e frequência de amostragem.....	17
3.1.4.5 Métodos de amostragem e registo de dados .....	17
3.1.4.6 Equipamentos de recolha de dados .....	18
3.1.4.7 Método de tratamento dos dados .....	18
3.1.4.8 Critérios de avaliação dos dados .....	18
3.1.5 Subatividade 6 - Efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local .....	18
3.1.5.1 Objetivos.....	18
3.1.5.2 Parâmetros monitorizados.....	19
3.1.5.3 Locais de amostragem.....	19
3.1.5.4 Período e frequência de amostragem.....	19
3.1.5.5 Métodos de amostragem e registo de dados .....	19
3.1.5.6 Equipamentos de recolha de dados .....	19
3.1.5.7 Método de tratamento dos dados .....	20
3.1.5.8 Critérios de avaliação dos dados .....	20

---



---

3.2	Material e equipamentos .....	20
<b>4.</b>	<b>RESULTADOS DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO.....</b>	<b>21</b>
4.1	Resultados obtidos .....	21
4.1.1	Subatividade 1 - Incómodo Ambiental resultante de atividades construtivas.....	21
4.1.1.1	Caracterização geral e perfil dos inquiridos .....	21
4.1.1.2	Dados relativos à relação dos inquiridos com a habitação .....	23
4.1.1.3	Conhecimento da obra.....	25
4.1.1.4	Avaliação geral da obra.....	27
4.1.1.5	Avaliação específica dos incómodos da obra .....	30
4.1.1.6	Avaliação do sistema de atendimento ao público.....	34
4.1.1.7	Livros de Reclamações das Juntas de Freguesia.....	35
4.1.2	Subatividade 2 - Expropriação/ realojamento/ arrendamento .....	36
4.1.2.1	Caracterização geral .....	36
4.1.2.2	Caracterização da parcela a expropriar .....	39
4.1.2.3	Avaliação da Informação Prestada e dos Contactos Estabelecidos.....	40
4.1.2.4	Avaliação do Processo de Expropriação, Realojamento ou Arrendamento .....	44
4.1.2.5	Avaliação do Realojamento.....	45
4.1.3	Subatividade 4 – Efeitos diretos no emprego local .....	45
4.1.3.1	Verificação da evolução da criação de postos de trabalho.....	45
4.1.3.2	Verificação da proporção de mão-de-obra local nos postos de trabalho criados .....	48
4.1.4	Subatividade 5 – Aquisição/contratação de bens e serviços no mercado local.....	49
4.1.4.1	Levantamento funcional.....	49
4.1.4.2	Volume de negócios.....	53
4.1.5	Subatividade 6 – Efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local .....	53
4.1.5.1	Caracterização da população inquirida .....	53
4.1.5.2	Tipo de produtos e serviços consumidos .....	54
4.1.5.3	Preferências de consumo local.....	56
4.1.5.4	Montantes envolvidos .....	58
4.2	Discussão e avaliação dos resultados face aos critérios definidos .....	58

---



---

4.3	Avaliação da eficácia das medidas adotadas.....	59
4.4	Comparação com as previsões efetuadas em processos de avaliação anteriores.....	60
4.5	Avaliação da eficácia dos métodos de amostragem.....	60
4.6	Comparação dos resultados com os anteriormente obtidos.....	60
<b>5.</b>	<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>61</b>
5.1	Síntese da avaliação dos impactes objeto de monitorização e eficácia das medidas.....	61
5.2	Proposta de novas medidas.....	62
5.3	Proposta de revisão do programa de monitorização ou da periodicidade dos futuros relatórios.....	62
<b>6.</b>	<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>64</b>

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Identificação do projeto e da fase do projeto

O presente documento constitui o 1.º Relatório de Monitorização de Socioeconomia das obras de construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, correspondente ao ano de 2015.

A presente monitorização iniciou-se no 1º trimestre de 2015 e decorrerá previsivelmente até 2023.

Esta monitorização decorre do Processo de Avaliação Ambiental (AIA) dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões, para a qual foi emitida, em 21 de junho de 2010, uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada.

A DIA emitida solicitava, no contexto dos planos de monitorização a apresentar em sede de RECAPE, a elaboração de uma proposta de Plano de Monitorização de aspetos sociais e socioeconómicos, a abranger as fases de construção e exploração do empreendimento, a qual foi elaborada e entregue, na sua versão final, em fase de RECAPE, em março de 2011. Este Plano foi, posteriormente, validado pelo Parecer da Comissão de Avaliação, emitido em dezembro de 2014.

Os trabalhos de monitorização agora apresentados foram, assim, desenvolvidos de acordo com o Plano de Monitorização de Socioeconomia apresentado no RECAPE.

### 1.2 Identificação e objetivos da monitorização

A monitorização de socioeconomia da fase de construção dos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, surge na sequência do solicitado na DIA emitida para o projeto, como referido no ponto anterior.

As ações de monitorização visam o acompanhamento no terreno de diferentes medidas de minimização e compensação propostas, assim como uma adequada avaliação dos seus efeitos ao nível do desenvolvimento económico e social do vale do Tâmega.

Neste âmbito, incluem-se a monitorização dos seguintes aspetos:

- Subatividade 1 – Incómodo Ambiental resultante de atividades construtivas
- Subatividade 2 – Expropriação/ realojamento/ arrendamento
- Subatividade 4 – Efeitos diretos no emprego local
- Subatividade 5 – Aquisição/Contratação de bens e serviços no mercado local
- Subatividade 6 – Efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local

Salienta-se que o Plano de monitorização elaborado prevê a monitorização de dois outros aspetos sociais/socioeconómicos, nomeadamente, a reposição de infraestruturas ou aplicação de medidas compensatórias (subatividade 3) e os efeitos da eliminação de terras de cultivo na atividade agrícola e nos rendimentos familiares (subatividade 7), os quais não foram, contudo, monitorizados em 2015, atendendo a que as atividades a avaliar não ocorreram no ano de arranque das obras.

### 1.3 Âmbito do relatório de monitorização

O presente relatório é referente aos trabalhos realizados no âmbito das obras de construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, durante o ano de 2015 (1.º ano de construção).

A estrutura e conteúdo deste relatório obedecem ao disposto nos Anexo V da Portaria n.º 395/2015, de 4 de novembro. O presente relatório encontra-se estruturado da seguinte forma:

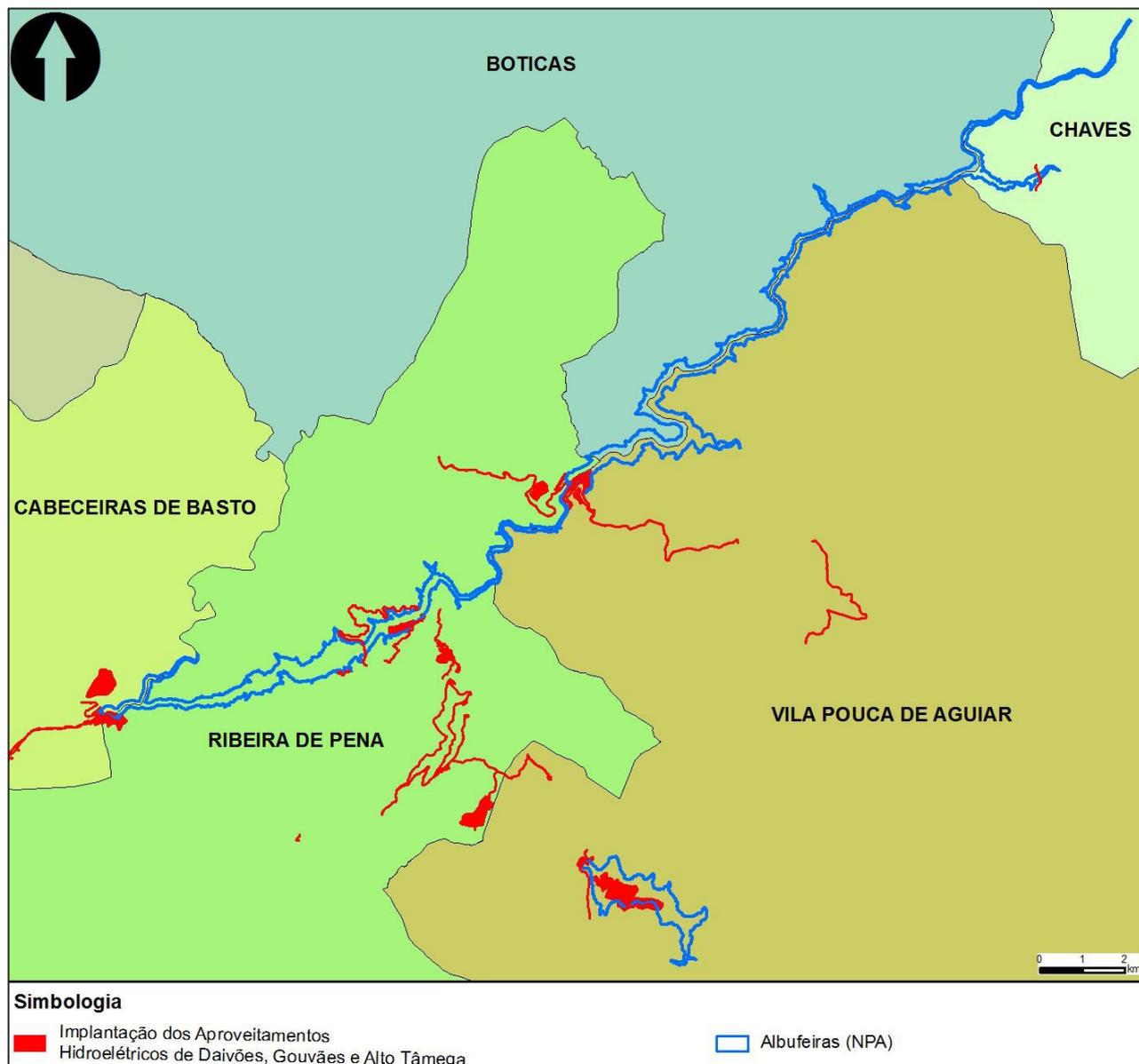
- Capítulo 1 – Introdução;
- Capítulo 2 – Antecedentes;
- Capítulo 3 – Descrição do programa de monitorização;
- Capítulo 4 – Resultados do programa de monitorização;
- Capítulo 5 – Conclusões;
- Capítulo 6 – Bibliografia.

Os Anexos do relatório encontram-se organizados da seguinte forma:

- Anexo A – Locais de amostragem
- Anexo B – Modelos de inquérito
- Anexo C – Resultados de amostragem

## 1.4 Área de estudo

Os Aproveitamentos Hidroelétricos (AH) do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, e respetivas áreas de construção, inserem-se nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena, Boticas, Chaves e Cabeceiras de Basto, nos distritos de Vila Real e de Braga (Figura 1.1).

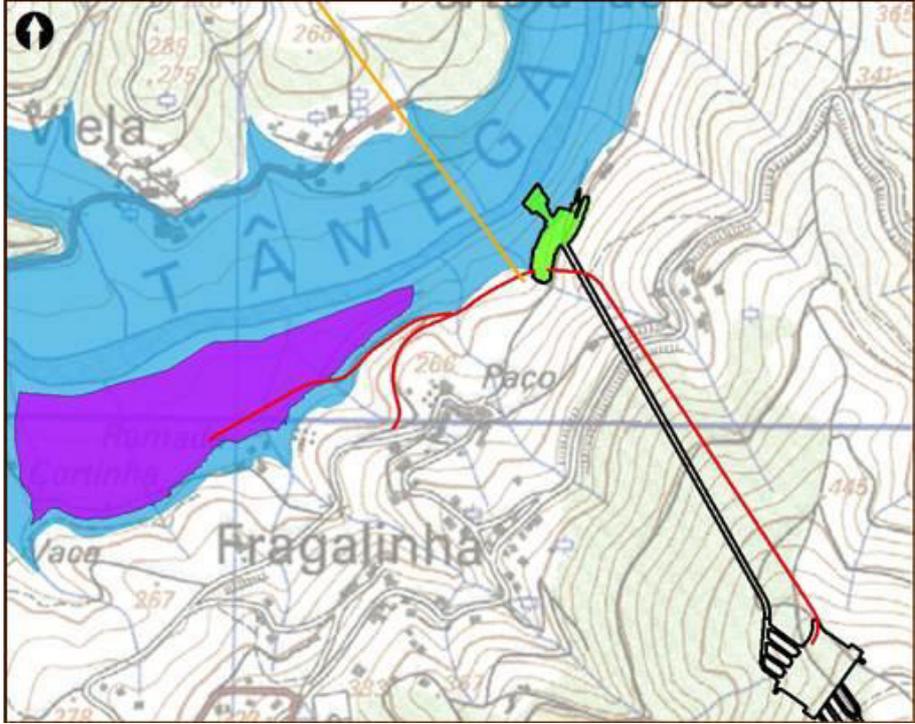
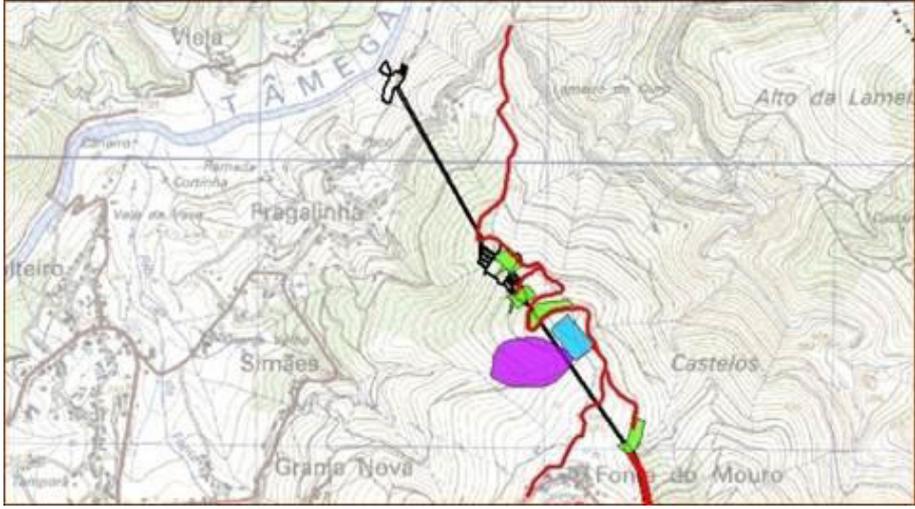


**Figura 1.1** - Enquadramento geográfico da área em estudo

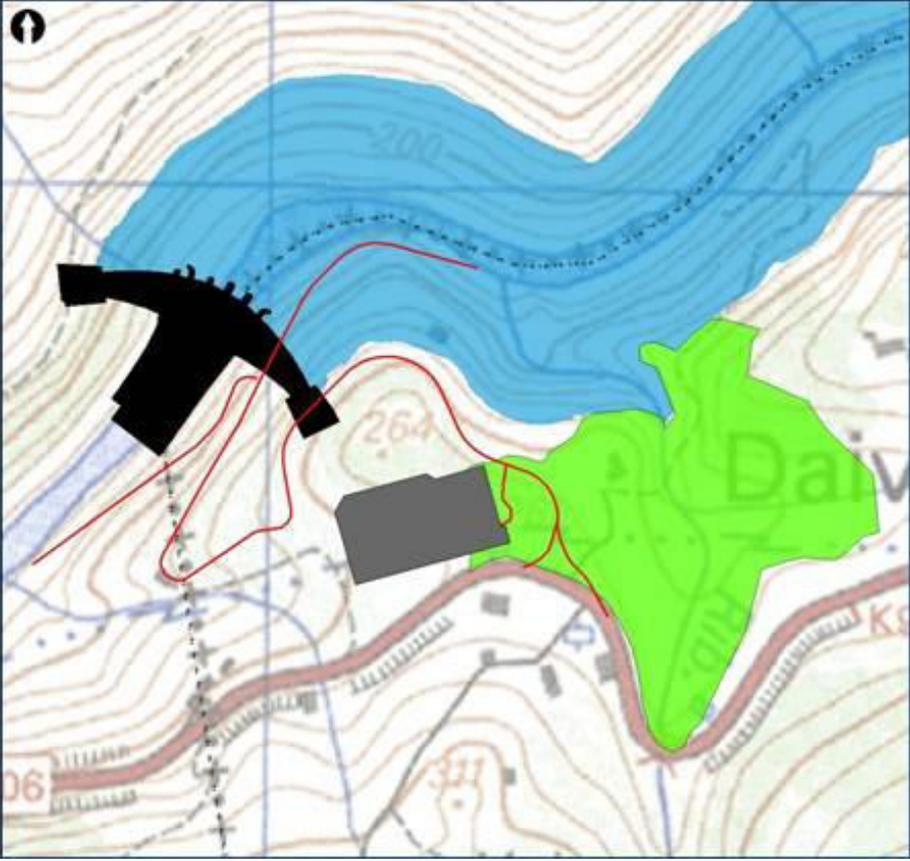
Os trabalhos realizados durante 2015 ocorreram, contudo, unicamente, nos concelhos de Vila Pouca de Aguiar (União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros), Ribeira de Pena (União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além Tâmega e freguesia de Santa Marinha) e Cabeceiras de Basto (freguesia de Cavez). As zonas de intervenção das obras encontram-se cartografadas na Figura 1.2.

De uma forma geral, os trabalhos realizados em 2015 corresponderam às intervenções (e respetiva expressão territorial) descritas na tabela seguinte:

**Tabela 1.1** – Descrição dos trabalhos de construção realizados em 2015

Trabalhos	Localização
<p><b>A – Lugar de Paçô</b></p> <p>(Concelho de Ribeira de Pena, freguesia de Santa Marinha)</p> <p><u>Trabalhos em 2015:</u> Acondicionamento escombreira, acessos, estaleiro, túnel de acesso à central e linha de média tensão (em Melhe)</p>	
<p><b>B – Lugar de Fonte de Mouro</b></p> <p>(Concelho de Ribeira de Pena, freguesia de Santa Marinha)</p> <p><u>Trabalhos em 2015:</u> Acondicionamento de escombreiras e estaleiros, construção de acessos, troço de circuito hidráulico em vala, plataformas de instalações elétricas</p>	



Trabalhos	Localização
<p><b>C – Lugar de Daivões</b></p> <p>(Concelho de Ribeira de Pena, União das Freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além Tâmega)</p> <p><u>Trabalhos em 2015:</u> Acondicionamento de escombreira/estaleiro e construção de acessos</p>	
<p><b>D – Lugar de Parada de Monteiros</b></p> <p>(Concelho de Vila Pouca de Aguiar, União de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros)</p> <p><u>Trabalhos em 2015:</u> Acessos auxiliares, escavação de galerias e sondagens mecânicas.</p>	

Atendendo aos trabalhos acima descritos, foi possível definir o zonamento da área de intervenção dos trabalhos de construção de 2015 que se apresenta na figura seguinte:

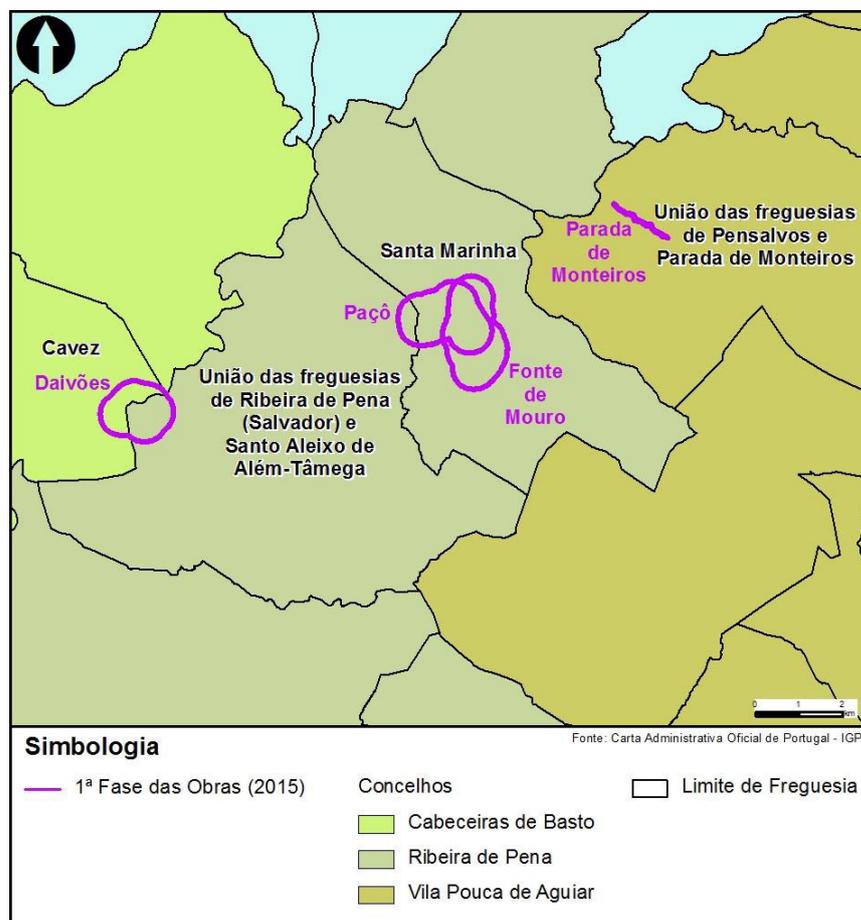


Figura 1.2 - Localização da área de intervenção das obras realizadas em 2015 (1.ª fase)

## 1.5 Equipa responsável

A equipa técnica que assume a responsabilidade pelo trabalho é composta pelos seguintes elementos:

Tabela 1.2 – Constituição da equipa técnica

Nome	Categoria profissional	Responsabilidade
Cristina Reis	Coordenadora de Estudos Ambientais Eng.ª do Ambiente	<b>Coordenação-geral dos trabalhos</b> Responsável pela subactividade 5 (Aquisição/Contratação de bens e serviços no mercado local)
Raquel Lopes	Eng.ª do Ambiente	Responsável pela subactividade 4 (Efeitos diretos no emprego local)
Rita Novais	Eng.ª Ambiente	Responsável pela subactividade 2 (Expropriação/ realojamento/ arrendamento)
Andreia Rocha	Eng.ª do Ambiente	Responsável pela subactividade 6 (Efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local)



Nome	Categoria profissional	Responsabilidade
Hermano Cunha	Técnico de ambiente	Realização de inquéritos relativos à subactividade 1 (Incómodo Ambiental resultante de atividades construtivas)
Hugo Faria	Desenhador e Técnico de SIG	Apoio SIG a todas as atividades do projeto

## 2. ANTECEDENTES

Conforme anteriormente referido, a presente monitorização decorre do Processo de Avaliação Ambiental (AIA) dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões, para a qual foi emitida, em 21 de junho de 2010, uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) favorável condicionada.

A DIA emitida solicitava, no contexto dos planos de monitorização a apresentar em sede de RECAPE, a elaboração de uma proposta de Plano de Monitorização de aspetos sociais e socioeconómicos, a abranger as fases de construção e exploração do empreendimento, a qual foi elaborada e entregue, na sua versão final, em fase de RECAPE, em março de 2011. Este Plano foi, posteriormente, validado pelo Parecer da Comissão de Avaliação, emitido em dezembro de 2014.

Os trabalhos de monitorização agora apresentados foram assim desenvolvidos de acordo com o Plano de Monitorização de Socioeconomia apresentado no RECAPE.

### 3. DESCRIÇÃO DO PLANO DE MONITORIZAÇÃO

#### 3.1 Metodologia

A concretização do Programa de Monitorização da Socioeconomia em 2015 correspondeu à monitorização de 5 aspetos sociais e socioeconómicos, envolvendo a conceção de produtos específicos para cada aspeto a monitorizar: consultas escritas, inquéritos e entrevistas.

Detalha-se em seguida a metodologia de monitorização adotada para cada aspeto social definido no Plano de Monitorização.

##### 3.1.1 Subatividade 1 - Incómodo Ambiental resultante de atividades construtivas

###### 3.1.1.1 Objetivos

A monitorização desenvolvida no âmbito da subatividade 1 teve como objetivo o registo da ocorrência de incómodos, na perspetiva dos residentes, resultantes das atividades construtivas do SET na proximidade de áreas habitadas. Durante o 1º ano de construção, as atividades de obra realizadas corresponderam à abertura de acessos, tráfego de veículos pesados, implantação de estaleiros industriais e intervenções/restabelecimentos da rede viária.

A implementação da monitorização descrita na presente subatividade foi concretizada através da realização de inquéritos aos residentes e/ou proprietários das áreas afetadas pelas atividades construtivas do Sistema Eletroprodutor do Tâmega.

Para a obtenção de informação adicional relativa aos incómodos ambientais resultantes das atividades construtivas, e tal como definido no Plano de Monitorização, recorreu-se à consulta dos livros de reclamações das Juntas de Freguesia das áreas afetadas pelas obras, por via da consulta da Base de Dados de Reclamações e Sugestões gerida pela Iberdrola. Contudo, uma vez que durante este ano foram também colocados livros de reclamações nas Câmaras Municipais, nas várias frentes de obra e nos escritórios da Iberdrola, entendeu-se alargar o âmbito de análise, de forma a incluir todas as reclamações recebidas nos referidos locais.

A obtenção dos resultados da monitorização do aspeto social 1 – Incómodo Ambiental - visa verificar a eficácia das medidas de mitigação propostas, podendo, em função dos resultados, ser efetuadas correções ou serem introduzidas novas medidas mitigadoras.

###### 3.1.1.2 Parâmetros monitorizados

Considerando a tipologia das atividades construtivas de uma obra de grande envergadura, com várias frentes de trabalho em simultâneo e com a mobilização de um elevado número de trabalhadores e meios, e atendendo à avaliação ambiental realizado nas fases de EIA e RECAPE do projeto, foi possível tipificar os principais incómodos ambientais associados à fase de construção:

- 1) Degradação do ambiente sonoro;
- 2) Efeito de vibrações no edificado envolvente;
- 3) Perturbação decorrente do trânsito de máquinas e veículos;
- 4) Emissão de poeiras/ degradação local da qualidade do ar;
- 5) Ocupação solos/ áreas agrícolas fora das áreas em obra;
- 6) Afetação flora e fauna (biodiversidade);
- 7) Impacte visual e paisagístico da obra;
- 8) Afetação de acessibilidades;
- 9) Contaminação solos e águas;

- 10) Afetação de infraestruturas;
- 11) Perda de rendimentos pela presença da obra;
- 12) Afetação de áreas de comércio e lazer;
- 13) Outros – foi dada a possibilidade aos inquiridos de identificarem incómodos inicialmente não listados.

Para além da avaliação dos potenciais incómodos ambientais da obra, a população-alvo foi igualmente consultada relativamente ao seu conhecimento e utilização do sistema de atendimento ao público e a respeito da apresentação e tratamento de eventuais reclamações.

Salienta-se que, em 2015, por se tratar do ano de arranque das obras, a mobilização das equipas e meios foi ainda reduzida e a expressão territorial das obras igualmente diminuta face ao que é esperado para os restantes anos de construção dos aproveitamentos. Neste contexto, foi necessário assegurar, na consulta à população, que a avaliação de incómodos realizada se referia efetivamente aos trabalhos de construção do Sistema Eletroprodutor do Tâmega e não a obras de outros promotores que tenham ocorrido durante o mesmo período.

Complementarmente à identificação dos incómodos sentidos, e por forma a enquadrar os resultados da consulta realizada através de inquéritos, foram, assim, avaliados os seguintes parâmetros:

- Dados socioeconómicos gerais dos inquiridos e do local de residência;
- Dados relativos à relação dos inquiridos com a habitação;
- Incómodos da atividade construtiva:
  - • Conhecimento da obra;
  - • Avaliação geral da obra;
  - • Avaliação específica dos incómodos da obra:
    - Identificação dos incómodos sentidos;
    - Avaliação dos incómodos quanto ao grau de incomodidade e duração;
  - • Avaliação do sistema de atendimento ao público;
  - • Avaliação do tratamento de reclamações.

A estrutura dos inquéritos foi definida de forma a permitir avaliar os principais parâmetros geradores de incómodos ambientais acima definidos.

A consulta da Base de Dados de Reclamações e Sugestões da Iberdrola permitiu a avaliação específica dos incómodos da atividade construtiva e a avaliação do tratamento de reclamações.

### 3.1.1.3 Locais de amostragem

Os locais de amostragem corresponderam aos aglomerados habitacionais existentes nas freguesias afetadas pelas obras de 2015. A localização destes aglomerados é apresentada no **Anexo A**. Os inquéritos foram realizados presencialmente, considerando a repartição proporcional dos inquéritos pelo total de aglomerados / lugares existentes em cada freguesia.

### 3.1.1.4 Período e frequência de amostragem

Os 37 inquéritos foram efetuados entre os dias 29 de dezembro de 2015 e 6 janeiro de 2016, por 2 técnicos.

### 3.1.1.5 Métodos de amostragem e registo de dados

A monitorização do aspeto social 1, em cumprimento com os objetivos definidos, contempla a realização de inquéritos aos residentes e proprietários das áreas afetadas pelas atividades construtivas bem como a consulta da informação dos livros de reclamações das Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, frentes de obra e escritórios da Iberdrola.

Para efeitos da determinação do número de inquéritos considerados representativos da população residente na proximidade das áreas de obra, dividiu-se a área de intervenção em 4 zonas onde ocorreram atividades construtivas durante o ano de 2015: Paçô, Fonte de Mouro, Daivões (e Cavez) e Parada de Monteiros, tendo sido

levantado todo o edificado existente até 500m de distância dos locais de obra e identificando-se, posteriormente, o edificado correspondente a habitações. Para cada freguesia intercetada, foi identificada a população presente na área de estudo e posteriormente aplicada uma taxa de representatividade de 3%, obtendo-se assim a população representativa de cada freguesia para efeitos da realização dos inquéritos, como em seguida se clarifica:

#### Concelho de Ribeira de Pena

- Paçô (freguesia de Santa Marinha):
  - População situada na envolvente dos locais em obra: 160 habitações
  - 3% das 160 habitações – 4,8 inquéritos
  - Foram realizados 10 inquéritos
- Fonte de Mouro (freguesia Santa Marinha)
  - População situada na envolvente dos locais em obra: 73 habitações
  - 3% das 73 habitações – 2,2 inquéritos
  - Foram realizados 8 inquéritos
- Daivões (União das freguesias Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além Tâmega)
  - População situada na envolvente dos locais em obra: 82 habitações
  - 3% das 82 habitações – 2,5 inquéritos
  - Foram realizados 10 inquéritos

#### Concelho de Vila Pouca de Aguiar

- Parada de Monteiros (União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros)
  - População situada na envolvente dos locais em obra: 72 habitações
  - 3% das 72 habitações – 2,2 inquéritos
  - Foram realizados 8 inquéritos

#### Concelho de Cabeceiras de Basto

- Cavez (freguesia de Cavez)
  - População situada na envolvente dos locais em obra: 3 habitações
  - 3% das 3 habitações – 0,1 inquérito
  - Foi realizado 1 inquérito

No total, foram realizados de 37 inquéritos *in loco*, representativamente distribuídos pelas 4 Juntas de Freguesia: União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além Tâmega - localidade de Daivões (10 inquéritos), União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros - localidade de Parada de Monteiros (8 inquéritos), Santa Marinha - localidades de Paçô e Fonte de Mouro (respetivamente 10 e 8 inquéritos, perfazendo um total de 18 inquéritos) e Freguesia de Cavez (1 inquérito).

O modelo de inquérito realizado no âmbito da subatividade 1 encontra-se no **Anexo B.1**.

Para a obtenção de informação constante dos livros de reclamações existentes nas Juntas de Freguesia, Câmaras Municipais, frentes de obra e escritórios da Iberdrola, procedeu-se à consulta das Base de Dados de Reclamações e Sugestões gerida pela Iberdrola, a qual foi disponibilizada à equipa técnica.

Os dados recolhidos por ambos os métodos foram posteriormente sintetizados para as tabelas constantes do **Anexo C.1**.

### 3.1.1.6 Equipamentos de recolha de dados

No âmbito da subactividade em causa, não foram utilizados quaisquer equipamentos para a recolha de dados.

### 3.1.1.7 Relação dos dados com características do projeto ou do ambiente exógeno ao projeto

Na relação dos dados obtidos com as características do projeto, importa sublinhar que a informação recolhida na presente monitorização se refere unicamente aos efeitos do 1.º ano dos trabalhos de construção, trabalhos esses

que apresentaram uma muito reduzida incidência territorial face à intervenção global prevista para a execução do projeto. Pelo efeito, não se prevê que os mesmos venham a espelhar a magnitude ou significado dos impactes perspetivados em fase de AIA.

Já no que se refere especificamente à subatividade 1, é de salientar que a avaliação realizada poderá ter sido influenciada pela ocorrência de outras pequenas obras (da responsabilidade de outros promotores) na mesma área de intervenção que a do projeto em avaliação, atendendo a que a população não conhece, com rigor, a dimensão dos trabalhos abrangidos pelo projeto da Iberdrola. Observa-se, ainda, a influência dos efeitos das fases anteriores do projeto sobre a população inquirida, o que se traduz, especificamente, numa “contaminação” dos resultados obtidos incómodos sentidos aquando da realização das sondagens e trabalhos de natureza geológico-geotécnica que acompanharam o desenvolvimento dos anteprojetos e projetos de execução do Aproveitamentos Hidroelétricos, conforme é possível verificar pelos resultados obtidos na monitorização realizada.

### 3.1.1.8 Método de tratamento dos dados

Para a verificação do Incómodo ambiental resultante de atividades construtivas durante o ano de 2015, procedeu-se ao tratamento dos dados recolhidos nos inquéritos realizados aos proprietários/arrendatários das habitações nos locais afetados pelas atividades construtivas.

Cada um dos parâmetros a monitorizar no âmbito desta subatividade foi tratado estatisticamente e a informação obtida apresenta-se sob a forma de gráficos.

### 3.1.1.9 Critérios de avaliação dos dados

Como referido anteriormente, o Plano de Monitorização determinou que os dados recolhidos sejam analisados no sentido de estimar a ocorrência de impactes do projeto do SET ao nível da socioeconomia, através da comparação dos resultados obtidos nos vários períodos de monitorização.

Os dados obtidos permitirão obter informações acerca do impacte socioeconómico das atividades construtivas do Sistema Electroprodutor do Tâmega e, assim, verificar a eficácia das medidas de mitigação propostas, podendo, em função dos resultados, ser efetuadas correções ou serem introduzidas novas medidas mitigadoras.

## 3.1.2 Subatividade 2 – Expropriação, realojamento e arrendamento

### 3.1.2.1 Objetivos

A monitorização do aspeto social 2 tem como objetivo o acompanhamento dos processos de expropriação, realojamento e arrendamento de terrenos decorrentes da ocupação de terrenos particulares pelas obras e instalações dos aproveitamentos hidroelétricos, assim como a verificação do grau de satisfação dos proprietários/residentes/arrendatários face às soluções encontradas, visando em específico a monitorização dos seguintes aspetos:

- Acompanhamento da evolução dos processos de expropriação e realojamento como forma a avaliar a eficácia do processo, podendo, em face dos resultados obtidos, proceder a medidas de reajustamento;
- Verificação do grau de satisfação dos residentes com as soluções encontradas e sua capacidade de adaptação à realidade;
- Acompanhamento dos acordos estabelecidos entre a IBERDROLA e os proprietários/arrendatários.

A implementação da monitorização, por um período de 1 ano, concretizou-se através da realização de um inquérito anual a residentes e/ou proprietários/arrendatários de habitações/ áreas diretamente afetadas pelas expropriações/relojamento/arrendamento.



### 3.1.2.2 Parâmetros monitorizados

Os principais parâmetros avaliados na monitorização da subatividade 2 foram os seguintes:

- Caracterização da parcela a expropriar;
- Avaliação da informação prestada e dos contactos estabelecidos no processo de expropriação;
- Avaliação do processo de expropriação, realojamento e arrendamento.

Assim, para cada inquérito foi solicitada informação geral de identificação de residentes e/ou proprietários/arrendatários, bem como a confirmação de que já teria sido contactado pela Iberdrola no âmbito da lista de bens imóveis a expropriar constante da Declaração de Utilidade Pública (DUP) emitida para a construção da 1ª fase do Sistema Eletroprodutor do Tâmega.

Apenas foi solicitado o preenchimento do inquérito enviado aos residentes e/ou proprietários/arrendatários que já tivessem sido contactados neste âmbito.

### 3.1.2.3 Locais de amostragem

Os locais de amostragem da subatividade 2 correspondem às habitações e parcelas constantes da lista de bens imóveis a expropriar publicada na Declaração de Utilidade Pública (DUP) emitida para a construção da 1ª fase do Sistema Eletroprodutor do Tâmega, conforme descrito no ponto 3.1.2.5.

### 3.1.2.4 Período e frequência de amostragem

Os inquéritos efetuados no âmbito desta subatividade foram realizados uma vez (inquéritos anuais), tendo o seu envio ocorrido a 7 de janeiro de 2016.

### 3.1.2.5 Métodos de amostragem e registo de dados

A concretização da monitorização deste aspeto social incluiu a realização de um inquérito anual aos residentes e proprietários/arrendatários abrangidos pela 1ª fase do processo de expropriação decorrente da implementação do projeto.

A 1ª fase do processo de expropriação do Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET) integra os aproveitamentos hidroelétricos do Alto Tâmega à cota 315, de Daivões à cota de 228 e de Gouvães à cota 885, localizados nos concelhos Cabeceiras de Basto, Vila Pouca de Aguiar e Ribeira de Pena, tendo sido publicado, através do Despacho n.º 8082/2015, de 23 de julho (DR n.º 142, 2ª série), a lista de bens imóveis a expropriar abrangidos pela declaração de utilidade pública (DUP), com carácter de urgência, tendo em vista a construção da 1ª fase do SET.

Através da consulta da base de dados de expropriações, publicada no referido Despacho, foi possível identificar os residentes e proprietários/arrendatários alvo de processos de expropriação no local dos 3 Aproveitamentos Hidroelétricos, assim como as respetivas moradas de contacto. Assim, foram enviados um total de 99 inquéritos por carta à totalidade da amostra, sendo ainda enviado um envelope RSVP de modo a facilitar o envio das respostas.

O modelo de inquérito, assim como a carta enviada, encontram-se no **Anexo B.2**.

Saliente-se que o preenchimento dos inquéritos apresenta um carácter voluntário, pelo que, não foram obtidas a totalidade das respostas aos inquéritos enviados. Por outro lado, não se dispõe dos contactos telefónicos dos residentes e proprietários/arrendatários alvo de expropriação, uma vez que as bases de dados bem como a lista dos processos de expropriação não dispõem deste meio de contacto. Pelo efeito, não foi possível obter a resposta dos residentes/proprietários que não enviaram resposta ao inquérito.

Nos casos em que os inquiridos assim o solicitaram, após receção da carta foram realizados alguns inquéritos por telefone. Os inquéritos telefónicos substituem, assim, a realização das entrevistas presenciais inicialmente previstas.

### 3.1.2.6 Equipamentos de recolha de dados

No âmbito da subactividade em causa, não foram utilizados quaisquer equipamentos para a recolha de dados, para além dos habituais equipamentos de escritório.

### 3.1.2.7 Método de tratamento dos dados

Para a verificação da subatividade 2 - Expropriação, realojamento e arrendamento, procedeu-se ao tratamento dos dados recolhidos nos inquéritos realizados aos residentes e proprietários/arrendatários.

Cada um dos parâmetros a monitorizar no âmbito desta subactividade foi tratado estatisticamente e a informação obtida apresenta-se sob a forma de gráficos.

### 3.1.2.8 Critérios de avaliação dos dados

Como referido anteriormente, o Plano de Monitorização determinou que os dados recolhidos sejam analisados no sentido de estimar a ocorrência de impactes do projeto do SET ao nível da socioeconomia, através da comparação dos resultados obtidos nos vários períodos de monitorização.

Os dados obtidos permitirão obter informações acerca do impacte socioeconómico das atividades construtivas do Sistema Electroprodutor do Tâmega e, assim, verificar a eficácia das medidas de mitigação propostas, podendo, em função dos resultados, ser efetuadas correções ou serem introduzidas novas medidas mitigadoras.

## 3.1.3 Subatividade 4 – Efeitos diretos no emprego local

### 3.1.3.1 Objetivos

Com a subatividade 4 pretende-se verificar os efeitos diretos da implementação do projeto na criação de emprego local, visando em específico a monitorização dos seguintes aspetos:

- Verificação da evolução da criação de postos de trabalho, por parte do empreendimento, ao longo do processo de construção;
- Verificação da proporção de mão-de-obra local nos postos de trabalho criados, com identificação da respetiva freguesia e concelho de origem, assim como o meio de transporte utilizado nas deslocações casa-trabalho.

### 3.1.3.2 Parâmetros monitorizados

Os principais parâmetros avaliados na monitorização da subatividade 4 são os seguintes:

- Postos de trabalho criados a partir de janeiro de 2015 pelo Dono de Obra, com dedicação exclusiva ao acompanhamento das obras do empreendimento;
- Postos de trabalho criados a partir de janeiro de 2015 pelas empresas contratadas e subcontratadas;
- Origem dos trabalhadores (concelho e freguesia) e meios de transporte utilizados nas deslocações para o trabalho.

Assim, para cada empresa, foi recolhido o número de trabalhadores em obra em cada mês de 2015, e a identificação da sua origem (concelho e freguesia) e os meios de transporte utilizados nas deslocações para o trabalho.

Note-se que as obras do empreendimento do SET tiveram início em dezembro de 2014, tendo ocorrido trabalhos apenas durante uma semana de 2014, pelo que se considerou, para efeitos de monitorização, o início em janeiro de 2015.

### 3.1.3.3 Locais de amostragem

Para a amostragem da subatividade 4 procedeu-se ao levantamento da informação através de inquéritos realizados às entidades executantes ativas no ano de 2015, Centros de Emprego (IEFP de Cabeceiras de Basto e IEFP de Chaves) e Câmaras Municipais da área de influência do projeto.

A informação prestada pelas entidade executantes foi disponibilizada pela Iberdrola.

### 3.1.3.4 Período e frequência de amostragem

A informação relativa à subatividade 4 foi recolhida através da realização de inquéritos, realizados diretamente pela Iberdrola, entre janeiro e fevereiro de 2016. A informação levantada reporta ao ano de 2015.

### 3.1.3.5 Métodos de amostragem e registo de dados

A implementação desta monitorização, em 2015, foi concretizada através da realização de inquéritos às entidades executantes da obra (para as quais a Iberdrola transmitiu as responsabilidades em matéria de contratação local identificadas na DIA do projeto), aos centros de emprego da área de influência do projeto e às Câmaras Municipais onde se localizam as obras.

A consulta às entidades executantes foi realizada diretamente pela Iberdrola, solicitando a seguinte informação:

- 1) Lista exaustiva das empresas presentes em obra (empreiteiros, subempreiteiros, prestadores de serviços individuais, fornecedores de materiais ou equipamentos, fornecedores de bens ou serviços, etc.);
- 2) Para cada empresa:
  - a. Função em obra;
  - b. Duração da presença em obra;
  - c. Nº de trabalhadores em obra, para cada em cada mês de 2015;
  - d. Identificação da freguesia e concelho de residência de todos os trabalhadores em obra, para cada mês de 2015;
  - e. Identificação do transporte usado por cada trabalhador nas deslocações casa-trabalho, para cada mês de 2015;
- 3) Para cada empreiteiro ou subempreiteiro com autonomia de contratação de bens e serviços:
  - a. Identificação dos bens e serviços contratados localmente, para cada em cada mês de 2015;
  - b. Para cada bem ou serviço, identificação do concelho e freguesia de contratação;
  - c. Identificação do volume de compras de bens e serviços contratados e da percentagem desse volume proveniente do mercado local, para cada mês de 2015

No **Anexo B.3** apresenta-se a Base de consulta enviada à Iberdrola, para contacto com as entidades executantes no âmbito das subatividades 4 e 5.

Relativamente aos Centros de Emprego (IEFP de Cabeceiras de Basto e IEFP de Chaves) e Câmaras Municipais da área de influência do projeto, procedeu-se à realização do inquérito, apresentado no **Anexo B.4**, por telefone e por email, solicitando a seguinte informação:

- 1) N.º de trabalhadores contratados desde janeiro até dezembro de 2015, para trabalho direto ou indireto nas obras do projeto Tâmega, desagregado da seguinte forma:
  - a. Por freguesia/concelho;

- b. Por empresa contratante;
  - c. Por função desempenhada/categoria de trabalho;
  - d. Por mês.
- 2) Duração dos contratos acima identificados e vínculo;
- 3) Forma de divulgação das oportunidades de trabalho, por empresa contratante.

### 3.1.3.6 Equipamentos de recolha de dados

No âmbito da subactividade em causa, não foram utilizados quaisquer equipamentos para a recolha de dados, além dos habituais equipamentos e materiais de escritório.

### 3.1.3.7 Método de tratamento dos dados

#### Verificação da evolução da criação de postos de trabalho

A verificação da evolução da criação de postos de trabalho, por parte do empreendimento, ao longo do ano de 2015 foi realizada com recurso ao tratamento dos dados recolhidos nos inquéritos realizados às empresas intervenientes no empreendimento. Relativamente aos dados recolhidos junto dos Centros de emprego e Câmaras Municipais a informação disponibilizada é muito reduzida e não permite avaliar a evolução da criação dos postos de trabalho.

Procedeu-se à compilação do número de trabalhadores em obra, por entidade executante, ao longo do ano de 2015, e representou-se em gráfico a informação obtida.

#### Verificação da proporção de mão-de-obra local nos postos de trabalho criados

Para a verificação da proporção de mão-de-obra local nos postos de trabalho criados, com identificação da respetiva freguesia e concelho de origem, assim como o meio de transporte utilizado nas deslocações casa-trabalho, procedeu-se ao tratamento dos dados recolhidos nos inquéritos realizados às empresas intervenientes no empreendimento.

Assim, procedeu-se à identificação da proporção de trabalhadores locais em obra face ao número total de trabalhadores e representou-se a informação obtida num gráfico e figuras.

No que concerne o meio de transporte utilizado nas deslocações casa-trabalho, representou-se em gráfico a informação obtida.

### 3.1.3.8 Critérios de avaliação dos dados

Como referido anteriormente, o Plano de Monitorização determinou que os dados recolhidos sejam analisados no sentido de estimar a ocorrência de impactes do projeto do SET ao nível da socioeconomia, através da comparação dos resultados obtidos nos vários períodos de monitorização.

Os dados obtidos permitirão obter informações acerca do impacte socioeconómico das atividades construtivas do Sistema Electroprodutor do Tâmega e, assim, verificar a eficácia das medidas de mitigação propostas, podendo, em função dos resultados, ser efetuadas correções ou serem introduzidas novas medidas mitigadoras.

### 3.1.4 Subatividade 5 - Aquisição/Contratação de bens e serviços no mercado local

#### 3.1.4.1 Objetivos

A subatividade 5 tem como objetivo a quantificação do volume de negócios suscitado a nível local pelas solicitações diretas do empreendimento, como forma de avaliar efeitos da construção do empreendimento no tecido económico local.

Pretende-se que a implementação da monitorização, por um período de 1 ano, se concretize através da realização anual de inquéritos e/ou entrevistas ao dono de obra e/ou empresas contratadas/subcontratadas.

Para além da quantificação do volume de negócios gerados pela obras do SET, esta subatividade tem ainda como objetivo o estabelecimento de uma situação de referência para o aspeto socioeconómico 5, uma vez que o mesmo não foi determinado em fase de RECAPE.

Este trabalho corresponde ao levantamento funcional nas zonas onde se preveem as solicitações diretas do empreendimento ao nível da aquisição/contratação de bens e serviços no mercado local, atendendo a que este levantamento é um ponto de partida essencial para a monitorização deste aspeto.

#### 3.1.4.2 Parâmetros monitorizados

A monitorização da subatividade 5 contempla a avaliação de um único parâmetro:

- Volume de negócio gerado pela aquisição/contratação de bens e serviços no mercado local pelo dono de obra e empresas contratadas e subcontratadas, destacando-se a título de exemplo os seguintes:
  - Aquisição de materiais de construção, de maquinaria ou outras mercadorias necessárias à obra;
  - Abastecimento de combustíveis;
  - Contratação de serviços de transporte de materiais (ex: terras de escavação, produtos da desmatação);
  - Contratação de serviços para transporte e encaminhamento de resíduos;
  - Aluguer de máquinas e veículos;
  - Contratação de serviços de fornecimento à cantina e estaleiro social (ex: restauração).

Procedeu-se à compilação do volume de negócio gerado pela aquisição e contratação de bens e serviços no mercado local para cada empresa afeta à obra durante o ano de 2015.

#### 3.1.4.3 Locais de amostragem

A amostragem concretizou-se através da realização de inquéritos ao dono da obra e às entidades executantes que se encontravam ativas no ano de 2015, apresentados na subatividade 4. Os inquéritos foram realizados diretamente pela Iberdrola junto das entidade executantes.

#### 3.1.4.4 Período e frequência de amostragem

A informação relativa à subatividade 5 foi levantada através de inquéritos, realizados diretamente pela Iberdrola, entre janeiro e fevereiro de 2016. A informação levantada reporta ao ano de 2015.

#### 3.1.4.5 Métodos de amostragem e registo de dados

A subatividade 5 divide-se em duas etapas:



- Estabelecimento de uma situação de referência, correspondente ao levantamento funcional nas zonas onde se preveem as solicitações diretas do empreendimento ao nível da aquisição/contratação de bens e serviços no mercado local.

O trabalho de levantamento funcional foi desenvolvido por um técnico durante 3 dias.

- Realização de inquéritos anuais ao dono de obra e às principais empresas contratadas/subcontratadas  
Para a quantificação do volume de negócios suscitado pelo empreendimento, realizaram-se os inquéritos ao dono da obra e às entidades executantes, apresentados na subactividade 4.

No **Anexo B.3** apresenta-se a Base de consulta enviada à Iberdrola, para contacto com as entidades executantes no âmbito das subatividades 4 e 5.

### 3.1.4.6 Equipamentos de recolha de dados

No âmbito da subactividade em causa, não foram utilizados quaisquer equipamentos, para a recolha de dados, para além dos habituais equipamentos de escritório.

### 3.1.4.7 Método de tratamento dos dados

A quantificação do volume de negócios suscitado a nível local pelas solicitações diretas do empreendimento, ao longo do ano de 2015 foi realizada com recurso ao tratamento dos dados recolhidos nos inquéritos realizados ao dono de obra e às empresas intervenientes no empreendimento.

Procedeu-se à compilação do volume de negócios realizado a nível local por cada empresa interveniente no empreendimento e representou-se em gráfico a informação obtida.

### 3.1.4.8 Critérios de avaliação dos dados

Como referido anteriormente, o Plano de Monitorização determinou que os dados recolhidos sejam analisados no sentido de estimar a ocorrência de impactes do projeto do SET ao nível da socioeconomia, através da comparação dos resultados obtidos nos vários períodos de monitorização.

Os dados obtidos permitirão obter informações acerca do impacte socioeconómico das atividades construtivas do Sistema Electroprodutor do Tâmega e, assim, verificar a eficácia das medidas de mitigação propostas, podendo, em função dos resultados, ser efetuadas correções ou serem introduzidas novas medidas mitigadoras.

## 3.1.5 Subatividade 6 - Efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local

### 3.1.5.1 Objetivos

A subactividade 6 tem como objetivo a avaliar os efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local, através da caracterização do seu consumo:

- Tipo de produtos e serviços
- Locais preferenciais de consumo
- Montantes envolvidos

A implementação da monitorização, no 1º ano (2015), concretizou-se através da realização de inquéritos aos trabalhadores da obra.

### 3.1.5.2 Parâmetros monitorizados

Para a avaliação do efeito do consumo dos trabalhadores do empreendimento no mercado local, consideraram-se, nos inquéritos realizados aos trabalhadores, os seguintes parâmetros de monitorização:

- Produtos consumidos e periodicidade de consumo (ex: alimentação diária, produtos de higiene e limpeza, produtos de saúde/medicamentos);
- Serviços contratados e periodicidade de contratação (serviços de restauração, de saúde, de alojamento e de lazer);
- Locais de aquisição dos produtos e serviços e locais de consumo;
- Valores monetários envolvidos nas transações referidas e formas de pagamento;

### 3.1.5.3 Locais de amostragem

A amostragem concretizou-se através da realização de inquéritos aos trabalhadores, contratados pelas entidades executantes que se encontravam ativas no ano de 2015.

### 3.1.5.4 Período e frequência de amostragem

A informação relativa à subatividade 6 foi levantada através de inquéritos, realizados entre janeiro e fevereiro de 2016. A informação levantada reporta ao ano de 2015.

### 3.1.5.5 Métodos de amostragem e registo de dados

A informação sobre o consumo dos trabalhadores foi solicitada diretamente pela Iberdrola às entidades executantes que têm trabalhadores deslocados, nomeadamente, a Ferrovia, Socorpena e Conduril.

No **Anexo B.5** apresenta-se o modelo de inquérito realizado no âmbito da subatividade 6. A informação solicitada incluiu os seguintes dados:

- a. Tipo de produtos e serviços adquiridos pessoalmente no mercado local ao longo de 2015;
- b. Locais de aquisição preferenciais, por tipologia de bem ou serviço, ao longo de 2015;
- c. Identificação da % de compras no mercado local face ao total do volume de compras mensal.

A monitorização da subatividade 6 desenvolveu-se nos meses de janeiro e fevereiro de 2016, tendo-se realizado os inquéritos aos trabalhadores. Nesta primeira monitorização selecionou-se um número representativo de trabalhadores das empresas presentes em obra, nomeadamente 10 trabalhadores da MSF Ferrovia, um trabalhador da Conduril e 1 trabalhador da Socorpena.

Os inquéritos realizaram-se a trabalhadores das seguintes entidades executantes e seus subempreiteiros:

- MSF Ferrovia – 5 trabalhadores;
  - Lurpelan – 4 trabalhadores;
  - Geoárea – 1 trabalhador;
- Socorpena – 1 trabalhador;
- Conduril – 1 trabalhador.

### 3.1.5.6 Equipamentos de recolha de dados

No âmbito da subatividade em causa, não foram utilizados quaisquer equipamentos para a recolha de dados.



### 3.1.5.7 Método de tratamento dos dados

A quantificação do consumo dos trabalhadores no comércio local, ao longo do ano de 2015, foi realizada com recurso ao tratamento dos dados recolhidos nos inquéritos realizados aos trabalhadores selecionados das empresas acima mencionadas (todos a assumir funções na obra de construção do SET).

Procedeu-se à compilação das respostas dos trabalhadores acerca dos seus hábitos de consumo, tipologia de alojamento e refeições e representou-se em gráfico a informação obtida.

No 1º ano de monitorização, a amostra não foi estratificada por categoria profissional do trabalhador, uma vez que, dos 12 inquiridos, 9 são licenciados e 3 concluíram o ensino obrigatório (12.º ano). Para os próximos anos, com um número superior de inquiridos, a amostra será estratificada, atendendo a que os padrões de consumo diferem consoante o nível socioeconómico dos trabalhadores. Ou seja, os inquéritos realizados serão proporcionalmente repartidos pelas categorias de trabalhadores existentes.

O inquérito incidiu sobre uma seleção prévia de funções mais banais de produtos e serviços (ex: alimentação diária) mas abrangeu também a aquisição de bens e serviços mais raros.

### 3.1.5.8 Critérios de avaliação dos dados

Como referido anteriormente, o Plano de Monitorização determinou que os dados recolhidos sejam analisados no sentido de estimar a ocorrência de impactes do projeto do SET ao nível da socioeconomia, através da comparação dos resultados obtidos nos vários períodos de monitorização.

Os dados obtidos permitirão obter informações acerca do impacte socioeconómico das atividades construtivas do Sistema Electroprodutor do Tâmega e, assim, verificar a eficácia das medidas de mitigação propostas, podendo, em função dos resultados, ser efetuadas correções ou serem introduzidas novas medidas mitigadoras.

## 3.2 Material e equipamentos

Para a consecução dos trabalhos de monitorização foram utilizados os meios habitualmente utilizados pela PROMAN na execução de estudos.

## 4. RESULTADOS DO PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO

### 4.1 Resultados obtidos

#### 4.1.1 Subatividade 1 - Incómodo Ambiental resultante de atividades construtivas

Para a caracterização dos incómodos ambientais resultantes das atividades construtivas foram realizados 37 inquéritos, cujos resultados se apresentam de seguida.

Complementarmente procedeu-se à consulta da base de dados de reclamações da Iberdrola, para efeitos de obtenção de informação adicional relativa aos incómodos ambientais.

No **Anexo C.1** apresentam-se o resumo das respostas obtidas com a totalidade dos inquéritos respondidos, assim como a base de dados de reclamações da Iberdrola, relativa ao ano de 2015.

##### 4.1.1.1 Caracterização geral e perfil dos inquiridos

Os 37 inquéritos realizados para monitorizar o Incómodo Ambiental resultante de atividades construtivas, foram realizados na proximidade dos locais de obra, no território de 4 freguesias (Figura 4.1):

- União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, onde foram realizados 10 inquéritos na localidade de Daivões;
- União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros, onde foram realizados 8 inquéritos na localidade de Parada de Monteiros;
- Santa Marinha, onde foram realizados 18 inquéritos nas localidades de Paçõ e Fonte de Mouro;
- Cavez, onde foi realizado 1 inquérito na aldeia de Cavez.

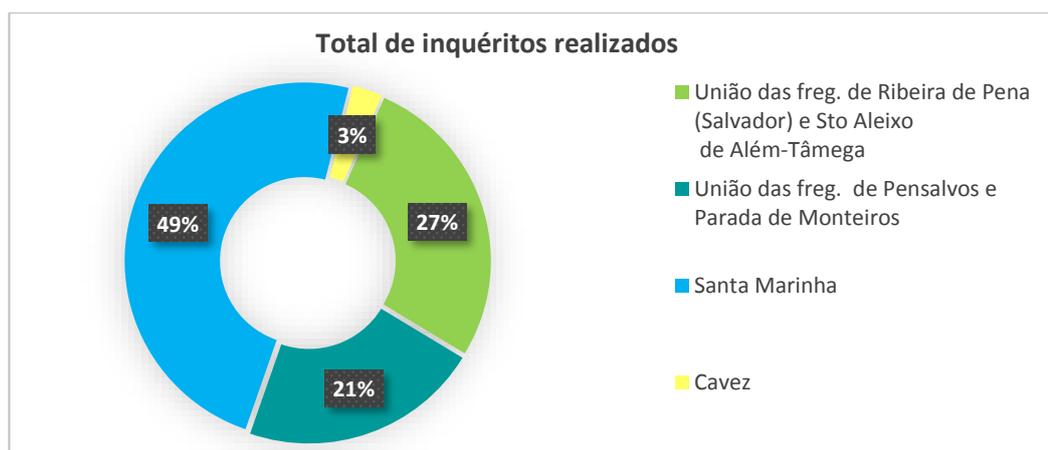


Figura 4.1 – Total de inquéritos realizados

Nas tabelas seguintes sistematiza-se o perfil socioeconómico dos inquiridos:

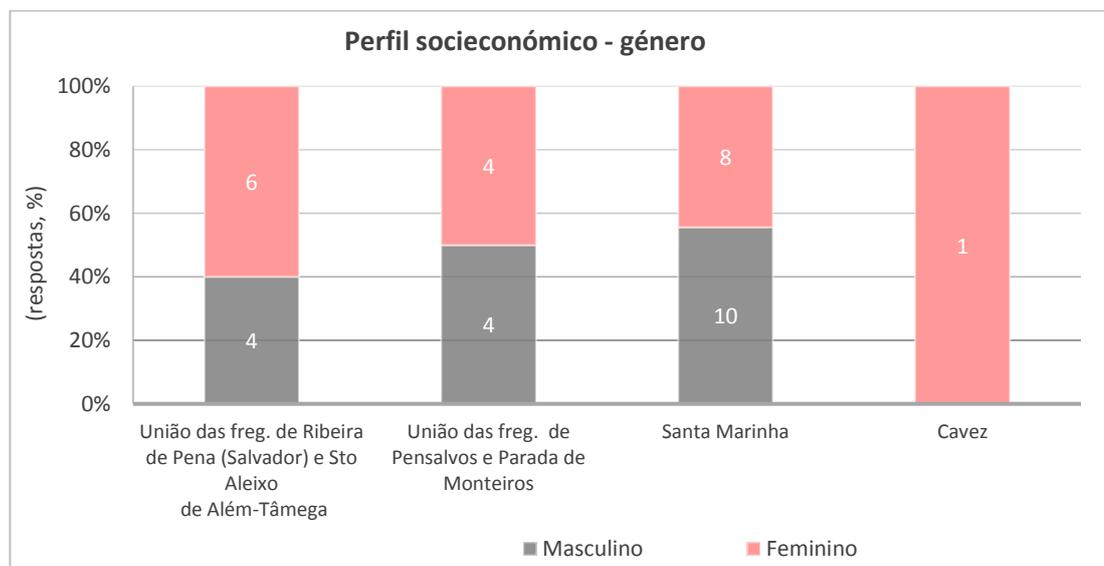


Figura 4.2 – Perfil socioeconómico da amostra - género

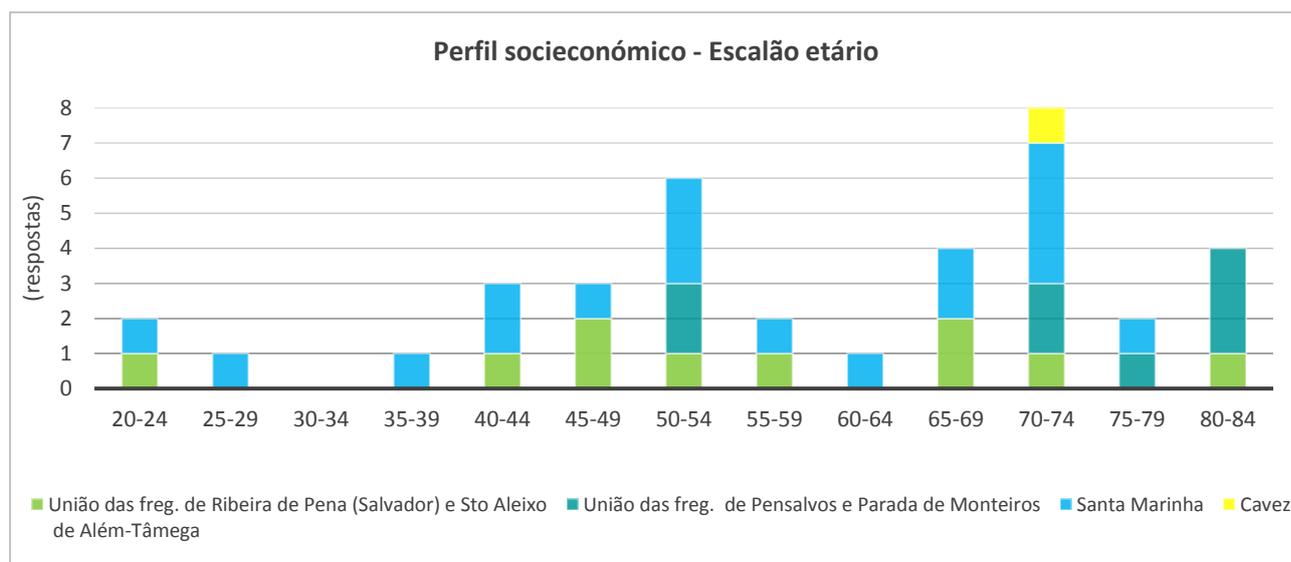
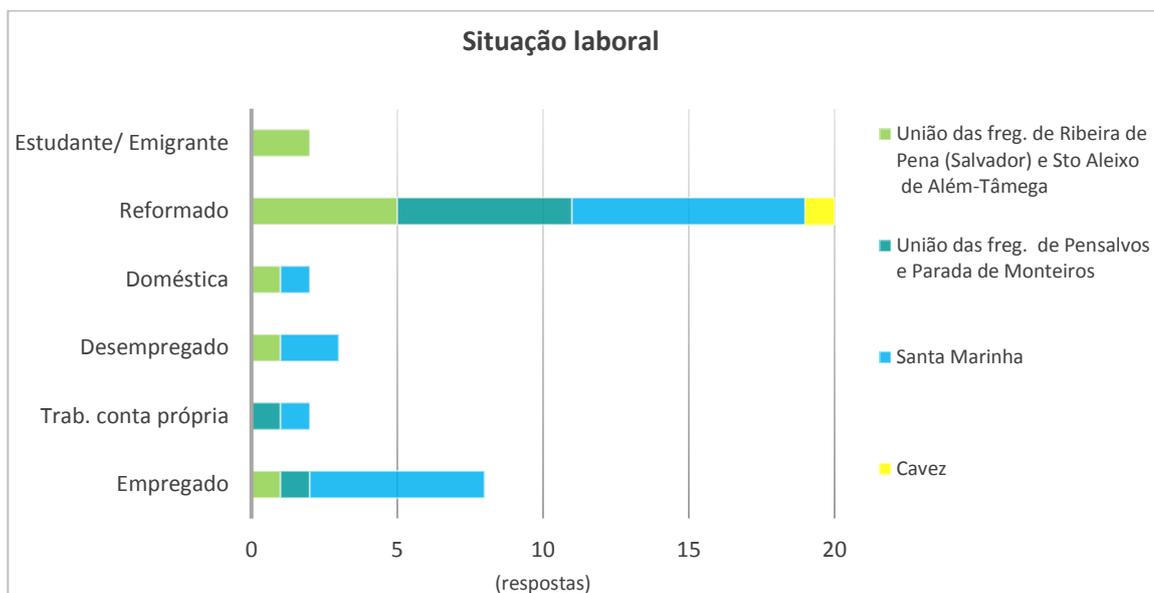


Figura 4.3 – Perfil socioeconómico da amostra – escalão etário

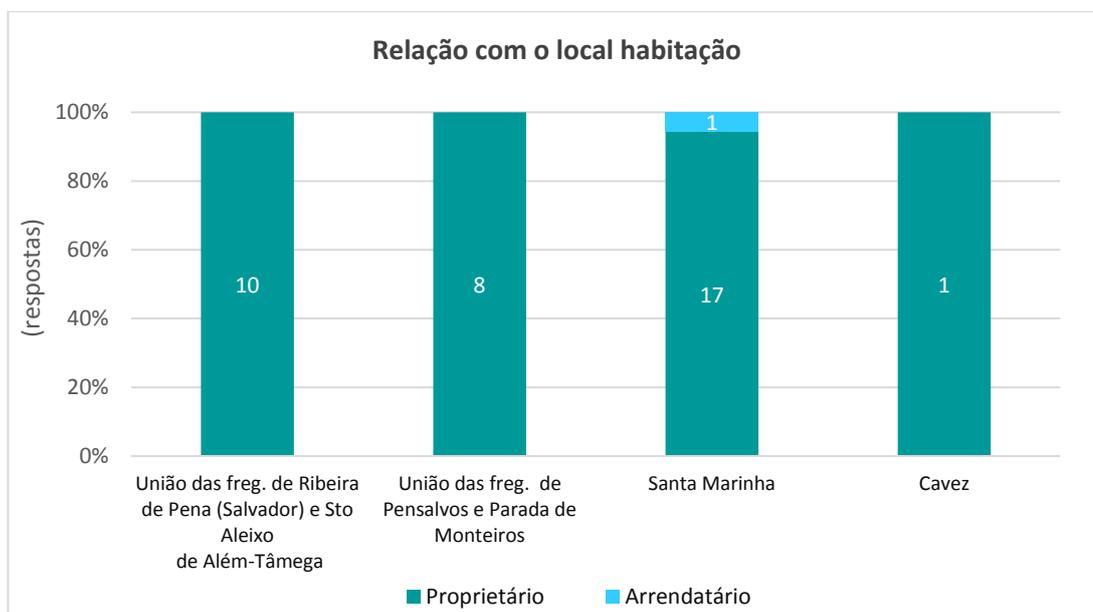


**Figura 4.4** – Perfil socioeconómico da amostra - situação laboral

Conclui-se que o perfil socioeconómico da amostra populacional é maioritariamente constituído por indivíduos do sexo feminino – 51% (Figura 4.2), na faixa etária dos 70-74 anos de idade – 22% (Figura 4.3), encontrando-se a maioria dos inquiridos em situação de reforma profissional - 54% (Figura 4.4), o que se revela concordante com os dados demográficos e socioeconómicos obtidos nos últimos censos (2011) para as populações das freguesias em causa.

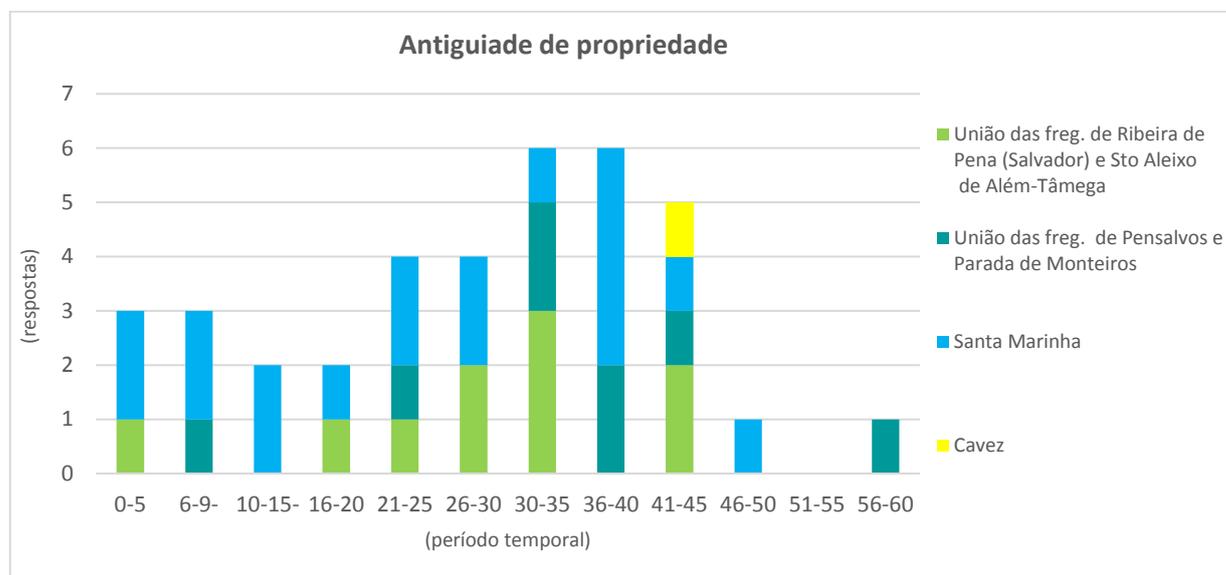
#### 4.1.1.2 Dados relativos à relação dos inquiridos com a habitação

Verifica-se que a totalidade dos inquiridos é proprietária do local de habitação ou estabelecimento onde foram realizados os inquéritos, com apenas uma exceção no lugar de Paçô – Freguesia de Santa Marinha, onde foi inquirido um arrendatário (Figura 4.5).



**Figura 4.5** – Dados relativos à relação com a habitação – proprietário / arrendatário

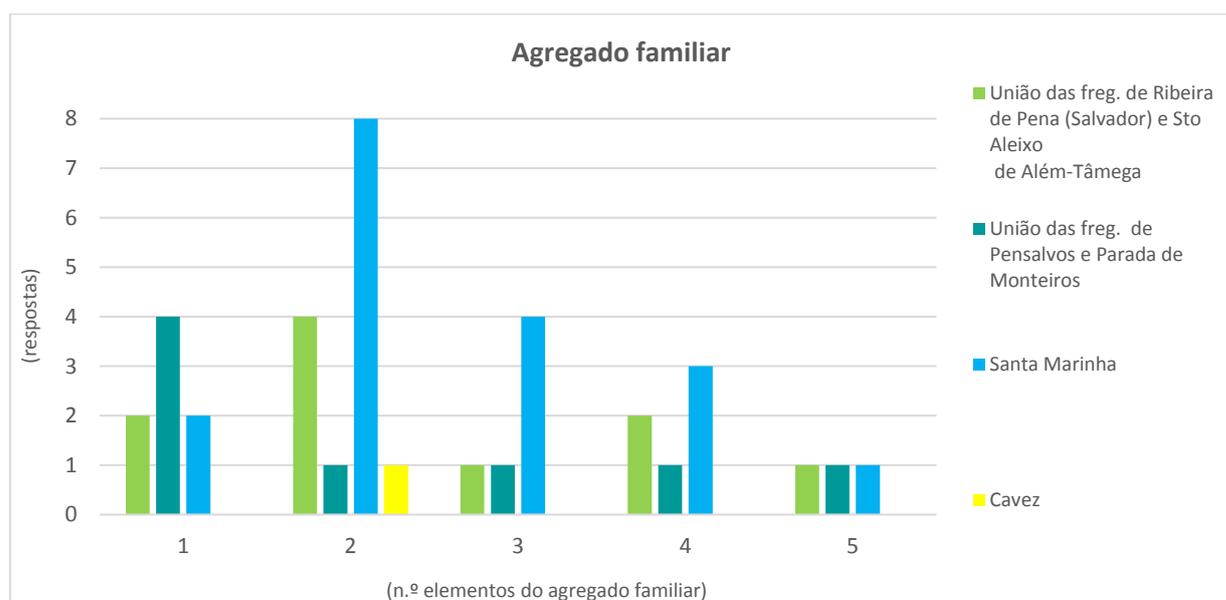
Cerca de 51% dos inquiridos são proprietários dos locais de habitação/estabelecimento há mais de 30 anos, reflexo dos escalões etários maioritariamente envelhecidos em que se encaixam. Apenas 16% dos inquiridos são proprietários há 9 anos ou menos (Figura 4.6).



**Figura 4.6** – Dados relativos à relação com a habitação – antiguidade de propriedade

No que se refere ao número de elementos do agregado familiar, verifica-se que na globalidade das freguesias inquiridas, o agregado familiar típico é constituído por 2 elementos - 37% da amostra (Figura 4.7).

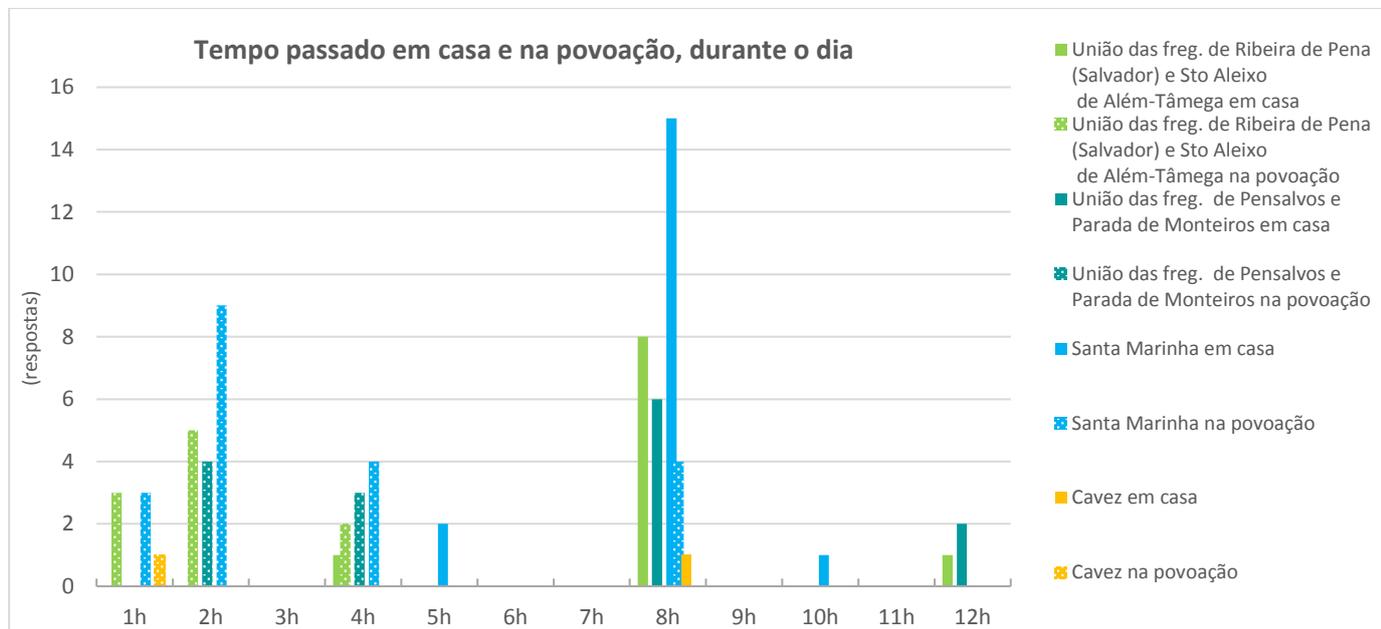
Embora seja de salientar que a realidade na União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros não é exatamente a mesma, isto é, o agregado familiar é maioritariamente constituído por 1 elemento.



**Figura 4.7** – Dados relativos à relação com a habitação – agregado familiar

Relativamente ao tempo passado em casa ou na proximidade durante o dia, constata-se que a maioria da população inquirida passa 8h na habitação (81%) e 2h na povoação (49%), sendo que a percentagem de indivíduos

que durante a semana em média passa 4h na povoação durante o dia também não é menosprezável (24%) (Figura 4.8).



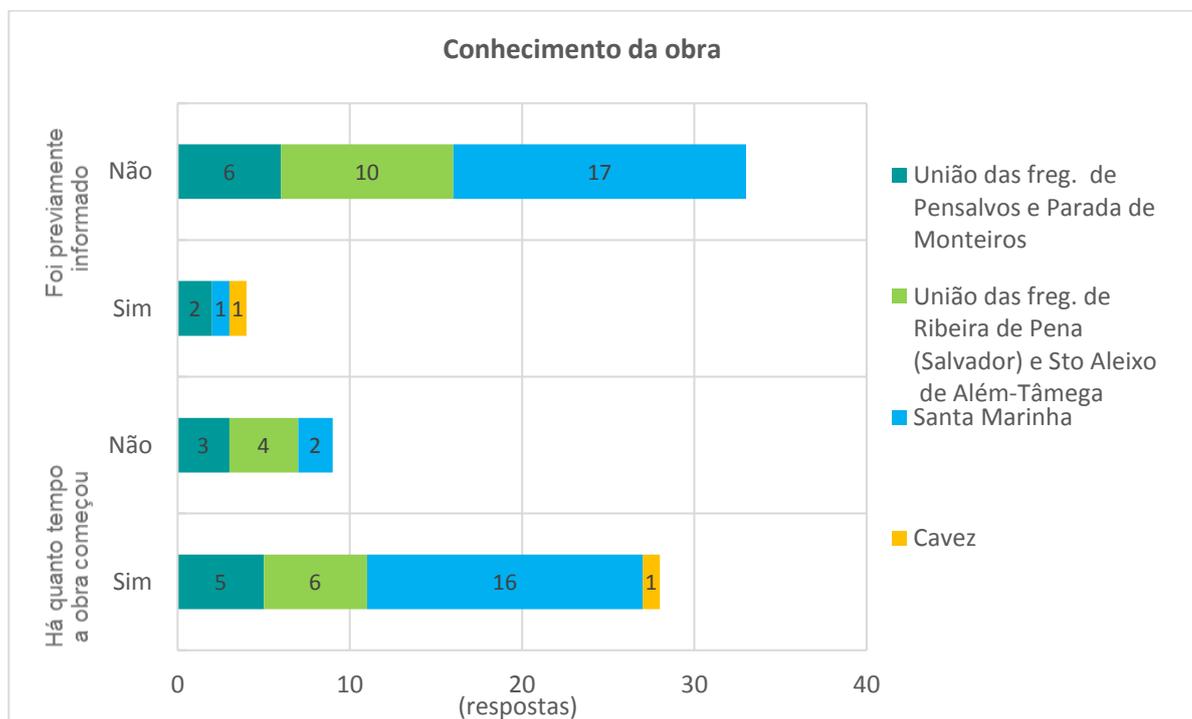
**Figura 4.8** – Dados relativos à relação com a habitação – tempo passado em casa/ na povoação

Em resumo, constata-se que a quase totalidade dos inquiridos é proprietário das habitações (97%), a maioria dos quais há mais de 30 anos (51%). Na união das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros o agregado familiar é maioritariamente constituído por 1 elemento (50%) e nas restantes freguesias inquiridas o agregado familiar típico é constituído por 2 elementos (37%). Quanto ao tempo passado em casa ou na proximidade, durante o dia, a maioria dos inquiridos passa 8h na habitação (81%) e 2h na povoação (49%).

#### 4.1.1.3 Conhecimento da obra

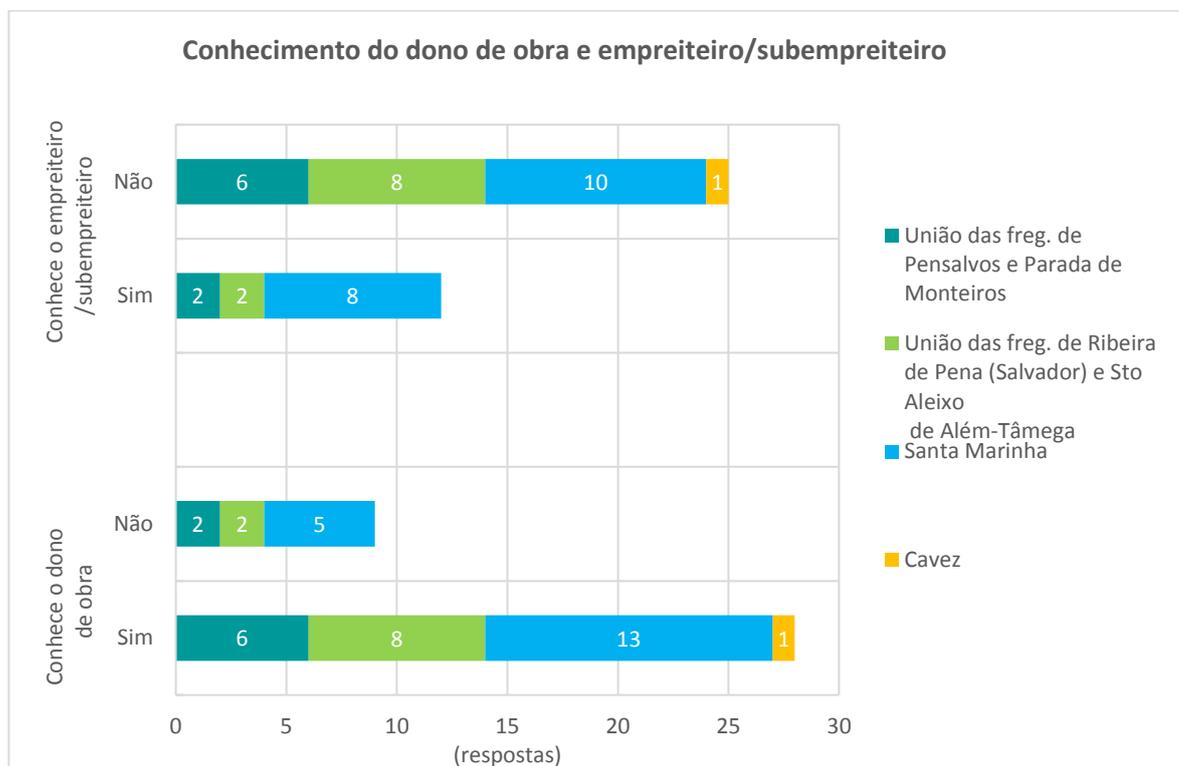
No que se refere ao conhecimento dos inquiridos sobre as obras de construção do Sistema Eletroprodutor do Tâmega que se encontravam em curso em 2015, verificou-se que a totalidade da amostra demonstrou ter conhecimento da sua existência, inclusive, tendo conseguido identificar as diferentes empreitadas em curso. Nas freguesias de Ribeira de Pena e Santo Aleixo de Além Tâmega e de Cavez a obra mais referenciada foi a barragem e na freguesia de Santa Marinha foi o túnel. Já na freguesia de Parada de Monteiros nenhum dos inquiridos identificou as empreitadas em curso.

A maioria dos inquiridos sabe há quanto tempo a obra começou (76%) e afirma não ter sido previamente informada sobre o arranque da mesma (89%) (Figura 4.9).



**Figura 4.9 – Conhecimento da obra**

No que respeita à capacidade de identificação do dono de obra e empreiteiro / subempreiteiro, verifica-se que a maioria dos inquiridos conhece o dono de obra – Iberdrola (76%), contudo, não conhece os empreiteiros ou subempreiteiros (68%). A tendência de distribuição é seguida em todas as freguesias amostradas, apenas há a salientar que em Santa Marinha o número de inquiridos que conhece o empreiteiro ou subempreiteiro já é expressivo (22%) (Figura 4.10).



**Figura 4.10** – Conhecimento do dono de obra e do empreiteiro/subempreiteiro

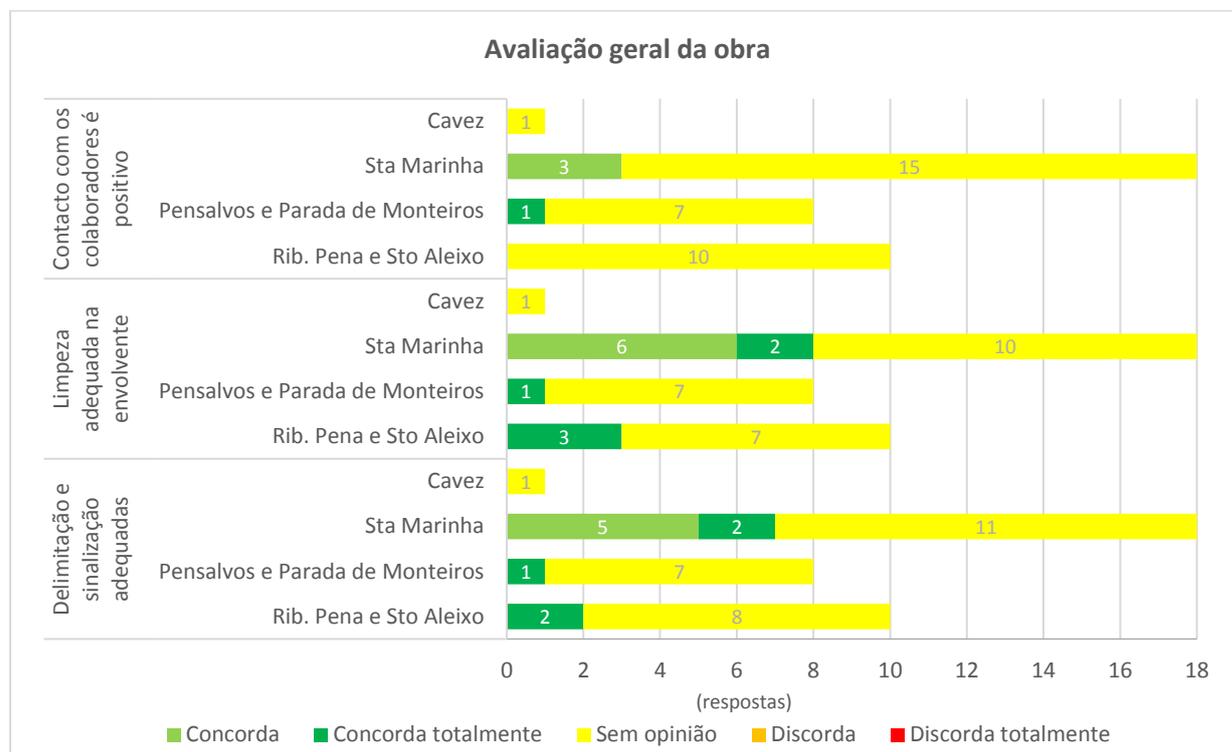
Em resumo, a totalidade dos inquiridos revelou ter conhecimento da existência da obra do SET, tendo a maioria identificado as empreitadas em curso. Da mesma forma, a maioria dos inquiridos revelou saber há quanto tempo arrancou a obra, apesar de não terem sido previamente informados; a maioria conhece o dono de obra, contudo, não conhece os empreiteiros ou subempreiteiros.

#### 4.1.1.4 Avaliação geral da obra

Relativamente à apreciação geral da obra, foram avaliados 3 parâmetros, para os quais a maior parte da população inquirida (em todas as freguesias) demonstrou não ter uma opinião definida sobre cada um dos temas em avaliação, isto é, 73%, 68%, 89% dos inquiridos, respetivamente, não tem opinião sobre (i) a delimitação e sinalização das áreas de obra, (ii) a limpeza na envolvente e (iii) o contacto com os colaboradores da obra (Figura 4.11).

A respeito da correta delimitação e sinalização da obra, é de destacar o facto de 27% da população inquirida considerar que a mesma é adequada (concorda ou concorda totalmente), sendo estes, na sua maioria, residentes na freguesia de Santa Marinha (19%). Da mesma forma, ao nível da limpeza na envolvente das zonas de obra, 32% dos inquiridos consideram a limpeza adequada (concordam ou concordam totalmente), sendo a maioria destes residentes na freguesia de Santa Marinha (22%). A respeito do contacto com os colaboradores da obra, apenas 11% dos inquiridos considera o mesmo positivo (concorda ou concorda totalmente), dos quais 8% são habitantes da freguesia de Santa Marinha.

Nenhum dos inquiridos considerou a delimitação e sinalização desadequadas, a limpeza desadequada ou contacto com os colaboradores da obra negativo.



**Figura 4.11** – Avaliação geral da obra

Sobre a avaliação da presença em obra, ao nível das freguesias, constata-se que em Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além Tâmega a maioria dos inquiridos refere que a presença em obra é indiferente para si (60%). Já a avaliação geral da obra para a comunidade desta freguesia distribui-se entre o indiferente (40%) e positiva (40%). Na União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros a avaliação da obra para o inquirido e para a comunidade é indiferente (75%, respetivamente). Na freguesia de Santa Marinha, a obra é maioritariamente avaliada de forma positiva ao nível da comunidade (44%), já ao nível do indivíduo/inquirido a avaliação é maioritariamente indiferente (50%) e negativa (39%). Por fim, em Cavez a obra é avaliada de forma indiferente tanto ao nível do inquirido como para a comunidade em geral (Figura 4.12).

Relativamente à avaliação global da presença em obra para o inquirido e para a comunidade em geral, verifica-se que a maior parte dos inquiridos em todas as freguesias considera que a obra é indiferente para si (60%) e para a comunidade (43%). Os restantes indivíduos referem que a obra é negativa ou muito negativa para si (35%) e para a comunidade (16%) ou positiva ou muito positiva para si (5%) e para a comunidade (41%) (Figura 4.13).

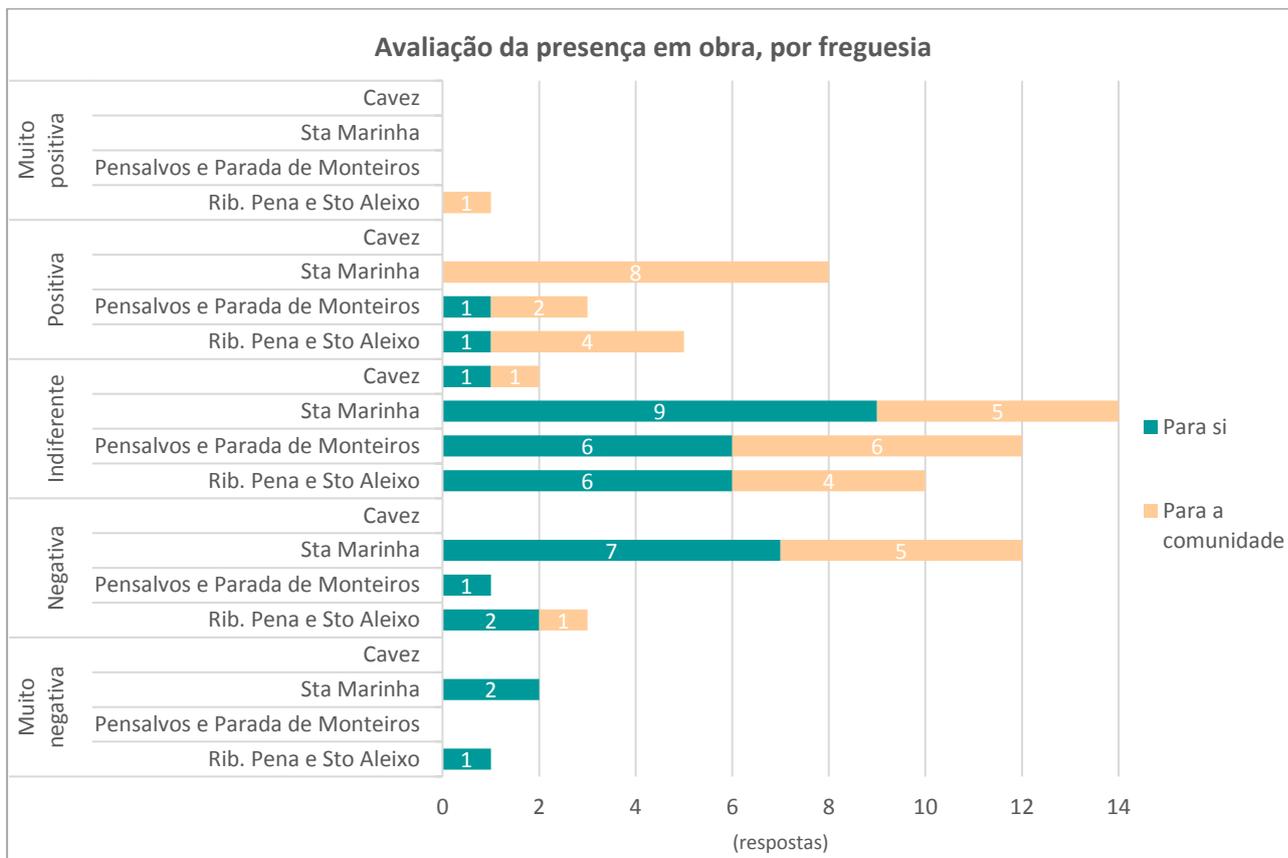


Figura 4.12 – Avaliação da presença em obra – por freguesia

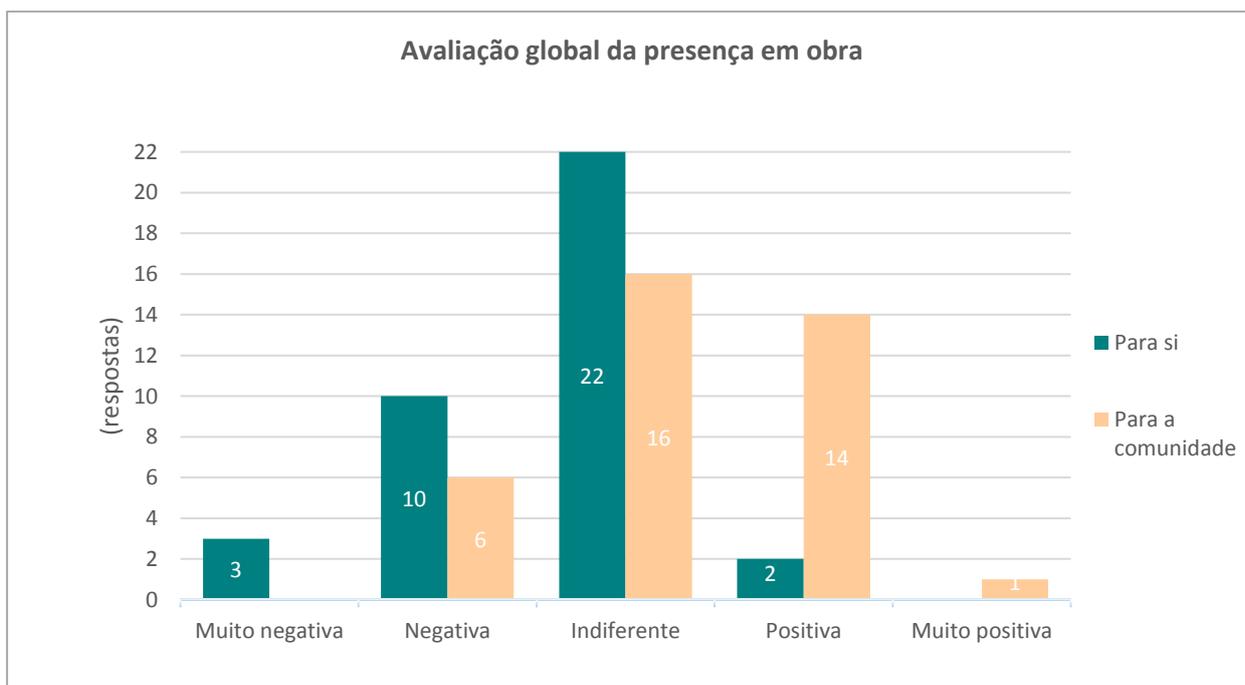


Figura 4.13 – Avaliação da presença em obra – avaliação global

#### 4.1.1.5 Avaliação específica dos incómodos da obra

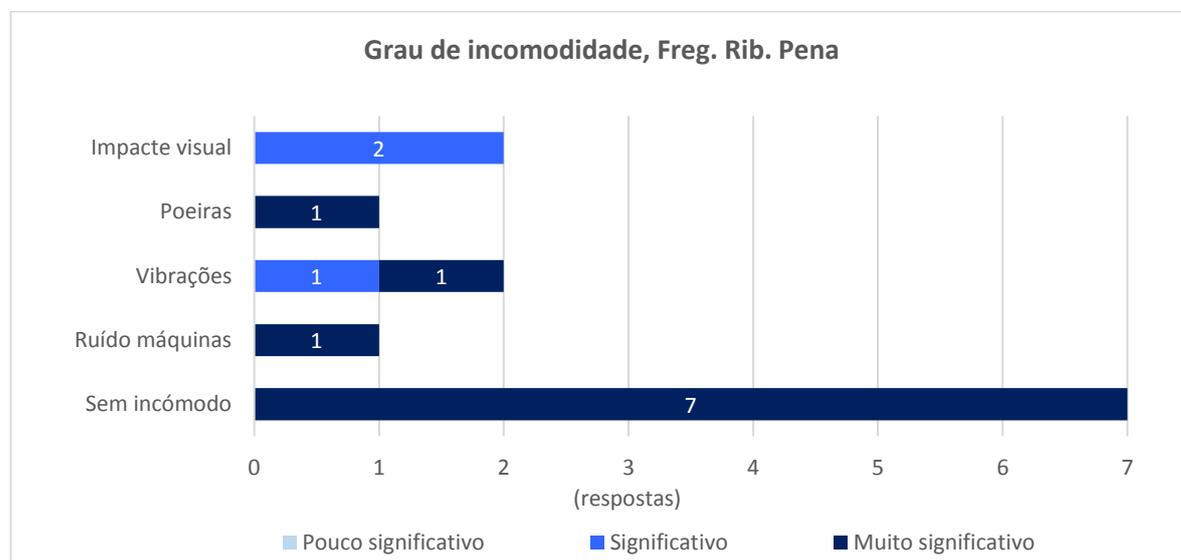
Conforme referido no capítulo 2.1 – Metodologia, os incómodos gerados pelas atividades construtivas do SET no ano de 2015 foram tipificados em 13 categorias: 1 - Degradação do ambiente sonoro; 2 - Efeito de vibrações no edificado envolvente; 3 - Perturbação decorrente do trânsito de máquinas e veículos; 4 - Emissão de poeiras/degradação local da qualidade do ar; 5 - Ocupação solos/ áreas agrícolas fora das áreas em obra; 6 - Afetação flora e fauna (biodiversidade); 7 - Impacte visual e paisagístico da obra; 8 - Afetação de acessibilidades; 9 - Contaminação solos e águas; 10 - Afetação de infraestruturas; 11 - Perda de rendimentos pela presença da obra; 12 - Afetação de áreas de comércio e lazer; 13 - Outros (possibilidade de escolha aos inquiridos).

Através dos inquéritos realizados, constatou-se que nenhum dos inquiridos das freguesias de Cavez e União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros manifestaram a ocorrência de incómodos durante o ano de 2015.

Por outro lado os inquiridos da freguesia de Santa Marinha (10 dos 18 inquiridos) e na União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega (3 dos 10 inquiridos) referiram ter sentido incómodos nesse período, relativos a vibrações, ruído de máquinas, trânsito de máquinas e veículos, poeiras/qualidade do ar e impactes visuais e paisagísticos.

Para os casos em que foram identificados incómodos específicos da obra, foi solicitada a avaliação dos mesmos quanto ao seu grau de incomodidade e duração (Figura 4.14 a Figura 4.17).

Assim, na freguesia de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, mais concretamente na localidade de Daivões, onde 3 indivíduos manifestaram ter sentido incómodos provenientes das obras, todos eles referiram que a incomodidade sentida ao nível do ruído de máquinas, vibrações e poeiras é muito significativa, e que a incomodidade ao nível do impacte visual (2 indivíduos) e vibrações (1 indivíduo) é significativa (Figura 4.14).

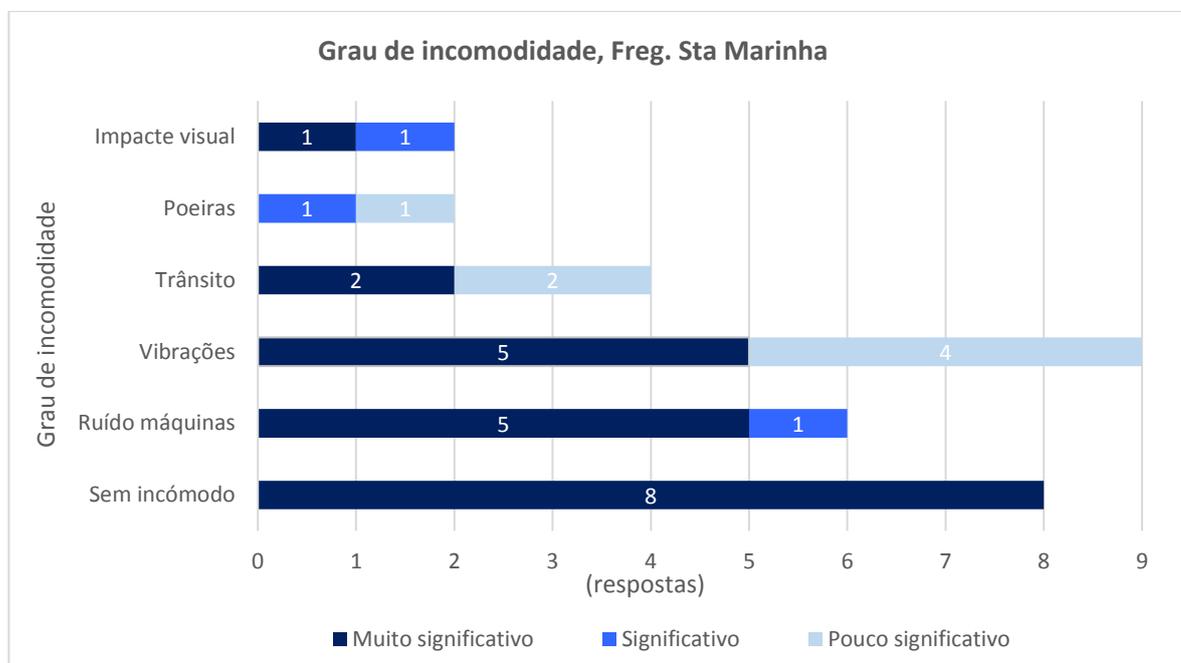


**Figura 4.14** – Avaliação do grau de incomodidade, na freguesia de Ribeira de Pena

Na freguesia de Santa Marinha, dos 18 indivíduos inquiridos em Paçô e Fonte de Mouro, apenas 10 revelaram ter sentido incómodos provenientes das obras (ou seja, 8 indivíduos não referiram qualquer incómodo), dos quais a quase totalidade é habitante da localidade de Paçô (9 indivíduos) e apenas 1 é de Fonte de Mouro.

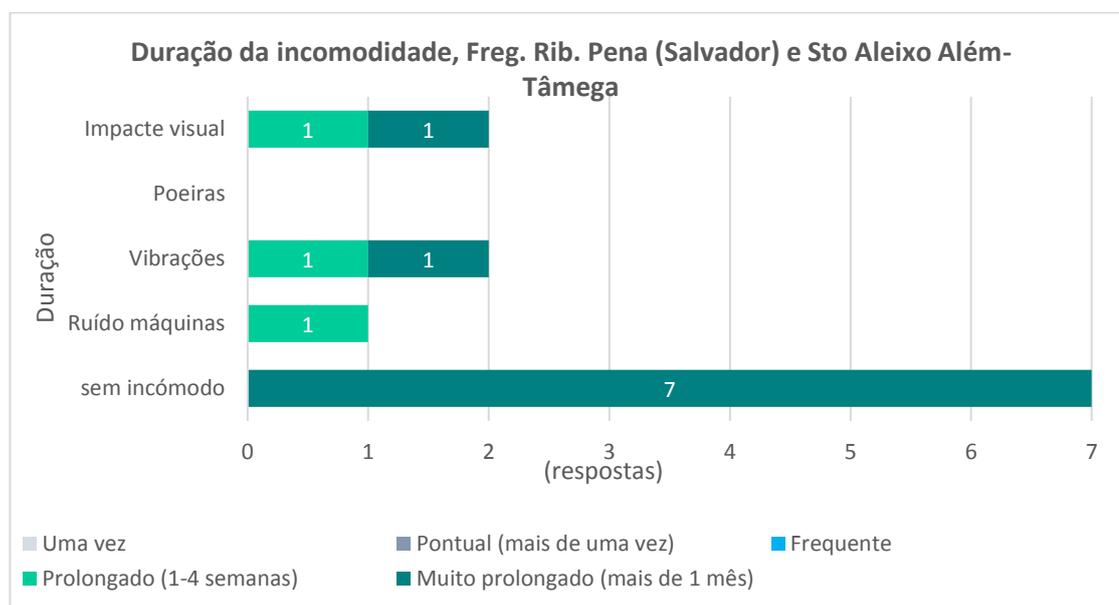
Relativamente ao grau de incomodidade sentido nestes locais, foram mencionados como incómodos muito significativos os relativos a ruído de máquinas (5 indivíduos), vibrações (5 indivíduos), trânsito de máquinas e veículos (2 indivíduos) e impacte visual e paisagístico (1 indivíduo). Em termos de representatividade de respostas, com um total de 7 respostas, seguem-se os incómodos pouco significativos relativos a vibrações (4 indivíduo), trânsito de máquinas e veículos (2 indivíduo) e poeiras /qualidade do ar (1 indivíduo). Como incómodos

significativos foram apontados o ruído de máquinas (1 indivíduo), poeiras /qualidade do ar (1 indivíduo) e impacte visual e paisagístico (1 indivíduo) (Figura 4.15).



**Figura 4.15** – Avaliação do grau de incomodidade, na freguesia de Santa Marinha

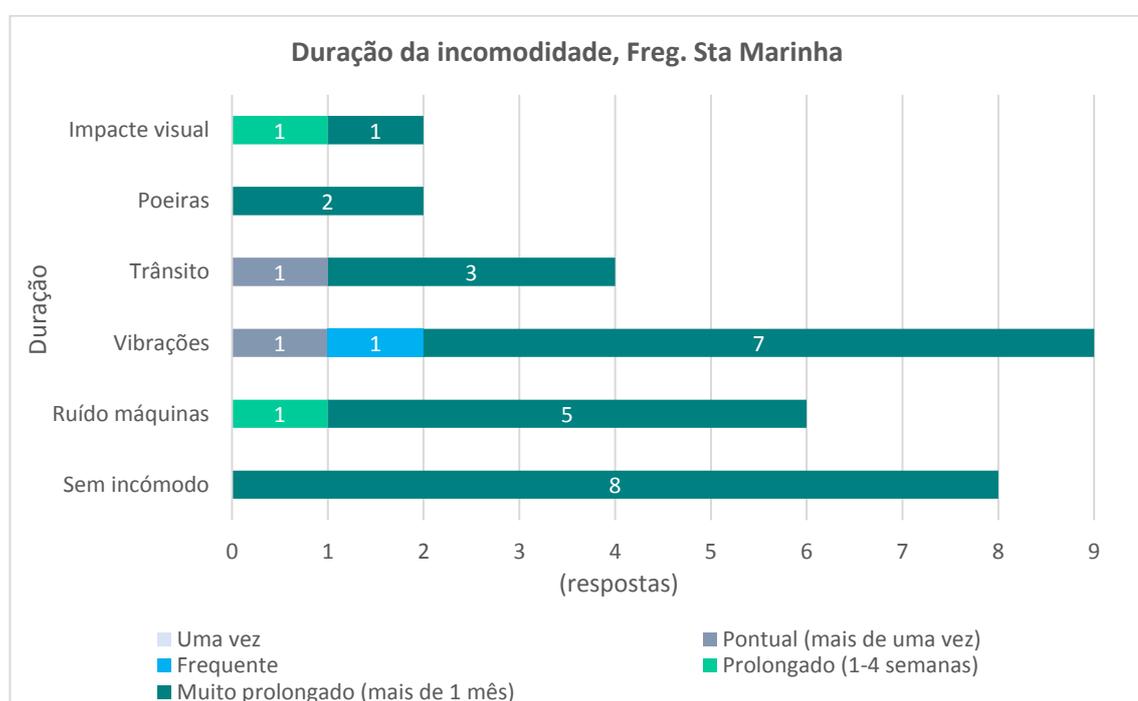
No que se refere à avaliação da duração dos incómodos referidos pelos inquiridos, verifica-se que em Daivões - freguesia de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, foram referidos incómodos muito prolongados (mais de 1 mês) por 2 vezes, estando os mesmos associados a situações de impacte visual e vibrações (1 indivíduo cada um). Foram também identificados incómodos de duração prolongada (1-4 semanas), por 3 vezes, relacionados com situações de impacte visual, vibrações e ruído das máquinas (1 indivíduo cada um). Nesta freguesia não foram referidos incómodos frequentes, pontuais ou que ocorressem apenas uma vez (Figura 4.16).



**Figura 4.16** – Avaliação da duração da incomodidade, na freguesia de Ribeira de Pena

Na freguesia de Santa Marinha, cujos resultados reportam aos locais de Paçô e Fonte de Mouro, a maioria dos incómodos identificados teve uma duração muito prolongada (mais de 1 mês). No total os incómodos muito prolongados foram referidos 18 vezes, ao nível de vibrações (7 indivíduos), ruído de máquinas (5 indivíduos), trânsito de máquinas e veículos (3 indivíduos), poeiras/qualidade do ar (2 indivíduos) e impacte visual/paisagístico (1 indivíduo).

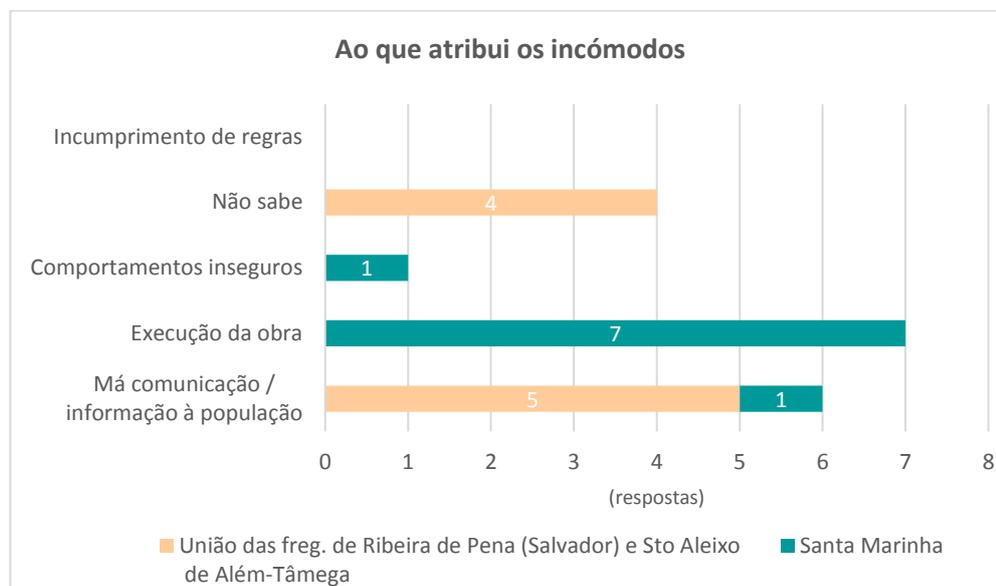
Em termos de representatividade, verifica-se que os incómodos prolongados (1-4 semanas) são referidos por 2 e estão relacionados com o nível de ruído de máquinas e o impacte visual (1 indivíduo cada um), que os incómodos pontuais são também referidos 2 vezes e estão associados ao trânsito de máquinas e veículos e vibrações (1 indivíduo cada um) e que os incómodos frequentes de vibrações são referidos apenas por 1 indivíduo (Figura 4.17).



**Figura 4.17** – Avaliação da duração da incomodidade, na freguesia de Santa Marinha

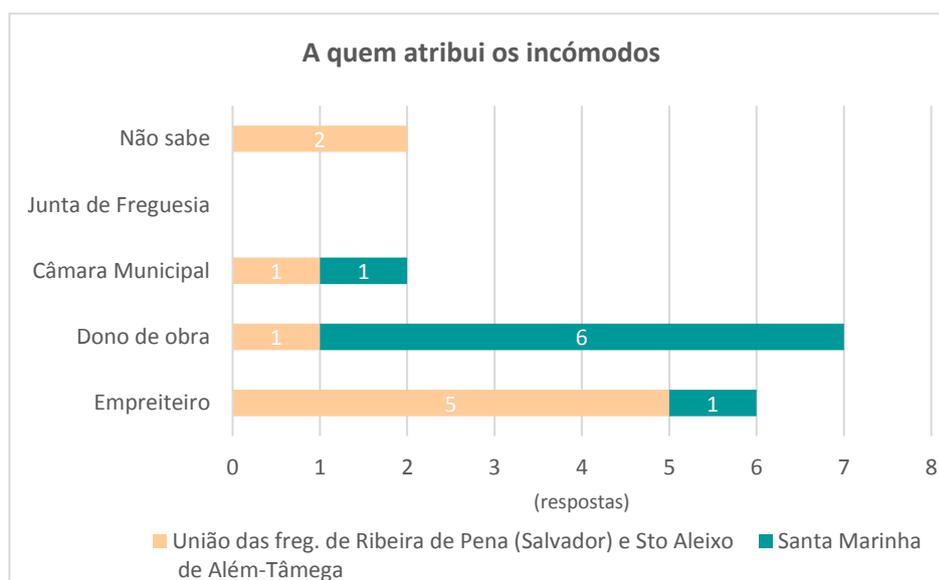
Relativamente à atribuição dos incómodos sentidos, os inquiridos da freguesia de Santa Marinha consideram que a maioria dos incómodos são resultado da normal execução da obra (7 indivíduos), sendo que a má comunicação/informação à população e os comportamentos inseguros são apenas mencionadas por 1 indivíduo, cada um.

Já na União de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, mais concretamente em Daivões, a maioria atribui os incómodos à má comunicação/informação à população (5 indivíduos), sendo também relevante a percentagem de inquiridos que não sabe ao que atribuir os incómodos (4 indivíduos) (Figura 4.18).



**Figura 4.18** – Atribuição dos incómodos sentidos – ao que atribui os incómodos

No que respeita à entidade a quem se atribui a responsabilidade pelos incómodos sentidos em Santa Marinha, verifica-se que a maioria dos inquiridos identifica o dono de obra – Iberdrola (6 indivíduos), seguindo-se o empreiteiro e a Câmara Municipal, identificados cada um por 1 indivíduo. Já na União de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, a maioria atribui os incómodos sentidos pela obra ao empreiteiro (5 indivíduos), seguindo-se os que não sabem identificar um responsável (2 indivíduos) e os que atribuem ao dono de obra (1 indivíduo) e à Câmara Municipal (1 indivíduo) (Figura 4.19).



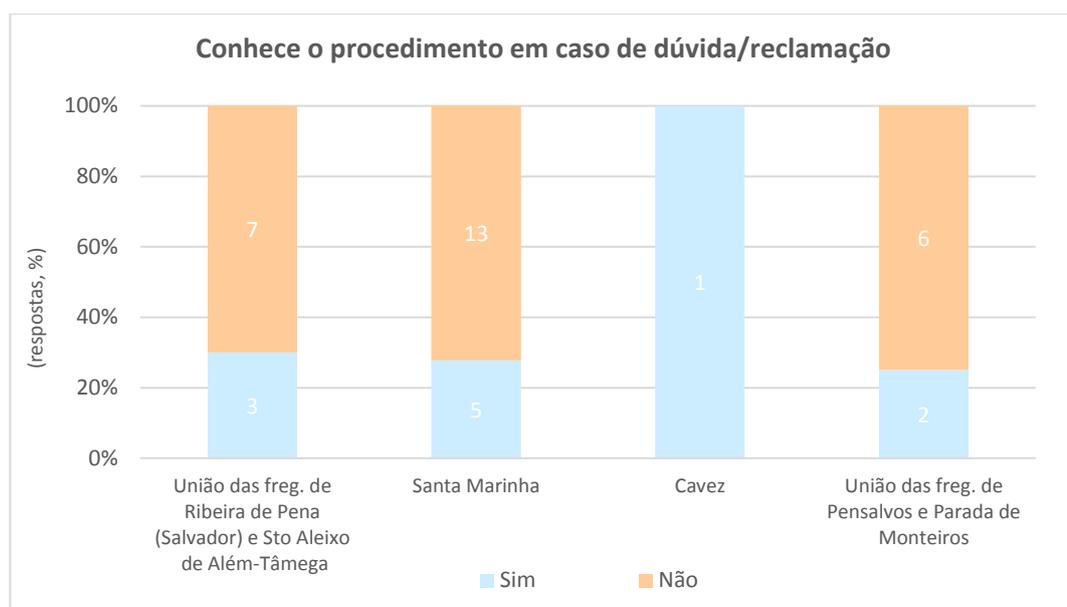
**Figura 4.19** – Atribuição dos incómodos sentidos

Em resumo, não foram identificados incómodos pelos inquiridos nas freguesias de Cavez e Pensalvos e Parada de Monteiros. Apenas os inquiridos das freguesias de Santa Marinha e na União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega referiram ter sentido incómodos, correspondendo estes a situações de vibrações, ruído de máquinas, trânsito de máquinas e veículos, poeiras/qualidade do ar e impactes visuais e paisagísticos. A maioria dos incómodos referidos foram classificados como significativos e muito significativos,

embora na freguesia de Santa Marinha tenham sido identificados incómodos pouco significativos no campo das vibrações, trânsito de máquinas e veículos e poeiras /qualidade do ar. A duração dos incómodos é considerada prolongada (1-4 semanas) na freguesia de Ribeira de Pena e muito prolongada (>1mês) na freguesia de Santa Marinha, sendo que a maioria dos inquiridos atribui os incómodos ao dono de obra e aos empreiteiros em resultado da normal execução da obra.

#### 4.1.1.6 Avaliação do sistema de atendimento ao público

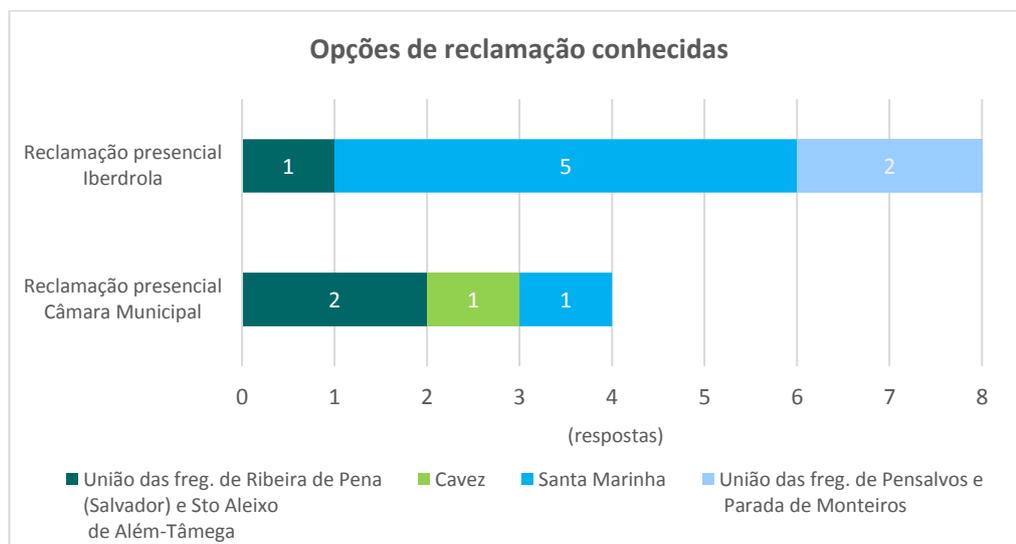
Complementarmente à avaliação dos incómodos sentidos pela população, a realização dos inquéritos visou ainda aferir a respeito do conhecimento e utilização do sistema de atendimento ao público da obra. A este respeito, pretendia determinar-se se os habitantes dos lugares na proximidade dos locais em obra sabem como proceder em caso de dúvida ou reclamação, tendo-se constatado que a maioria do total dos inquiridos não conhece este procedimento, o que sucede com 70% dos inquiridos na União de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega, 72% dos inquiridos na freguesia de Santa Marinha e 75% dos inquiridos na União de freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros. Em Cavez, o único inquirido revelou ter conhecimento dos procedimentos em caso de dúvida ou reclamação (Figura 4.20).



**Figura 4.20** – Conhecimento do sistema de atendimento ao público da obra

Para os inquiridos que revelaram saber os procedimentos de reclamação, foi solicitado que identificassem as opções de reclamação disponíveis, tendo a maioria referido a opção de reclamação presencial junto da Iberdrola, com um total de 8 respostas, e em seguida a reclamação presencial junto da respetiva Câmara Municipal, 4 respostas (Figura 4.21).

Salienta-se que a opção de reclamação presencial junto da Iberdrola foi, maioritariamente, assinalada pelos indivíduos da freguesia de Santa Marinha – localidades de Paçô e Fonte de Mouro (5 respostas) e da União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros (2 respostas). Já a opção de reclamação presencial junto da Câmara Municipal foi mais referenciada pelos inquiridos em Daivões – União de freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega (2 respostas), seguida da freguesia de Cavez (1 resposta) e União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros (1 resposta).



**Figura 4.21** – Conhecimento das opções de reclamação disponíveis

#### 4.1.1.7 Livros de Reclamações

Como referido no capítulo 2.1 - Metodologia, a obtenção de informação adicional relativa aos incómodos ambientais resultantes das atividades construtivas, incluía ainda a consulta dos livros de reclamações das Juntas de Freguesia das áreas afetadas pelas obras, por via da consulta da Base de Dados de Reclamações e Sugestões gerida pela Iberdrola (**Anexo C.1**). A base de dados consultada inclui também as reclamações registadas nos livros de reclamação presentes nas Câmaras Municipais, nas frentes de obra e nos escritórios da Iberdrola.

Efetuada a consulta das Bases de Dados referidas, constatou-se que a quase totalidade das reclamações (seis) foram dirigidas diretamente à Iberdrola, tendo ocorrido apenas um registo de reclamação na Junta de Freguesia de Santa Marinha. Efetua-se uma análise sucinta do teor das reclamações:

- Reclamação registada na Junta de Freguesia de Santa Marinha:
  - Ana Cristina Costa Ferreira (filha de um proprietário expropriado – 1ª fase), em 11/09/2015 - devido à afetação da atual habitação dos seus pais, solicita que seja construída uma casa próximo da sua habitação, indicando as características de construção/tipologia pretendida;
- Reclamações dirigidas à Iberdrola:
  - Adelmo Encarnação Catarino, em 01/09/2015 - Vive no estrangeiro e refere a instalação, há 6 anos, de um marco geodésico numa parcela sua sem autorização. Para além disso reclama o corte recente de 3 pinheiros pequenos na sua propriedade, também sem autorização;
  - José Silva Fernandes, em 01/09/2015 – reclama o facto de a PT- Portugal Telecom lhe ter colocado um poste na sua parcela sem o consultar;
  - António Rodrigues Dias, em 01/09/2015 – reclama a não reposição de um muro da sua propriedade no final dos trabalhos de construção. A empresa RODIO, responsável pelas sondagens em Alto Tâmega, acordou com o proprietário, há 6 anos, demolir o muro para passagem das máquinas, todavia faltou a sua reposição;
  - José Carvalho Dias, em 02/11/2015 - O proprietário refere que o seu muro começou a ceder com as explosões do túnel e solicita que um técnico se desloque ao local para analisar a situação;
  - Ana Cristina Costa Ferreira (filha de um proprietário expropriado – 1ª fase), em 25/11/2015 – Informa que não aceitou o valor de indemnização proposto e que efetuou uma reclamação diretamente à empresa Landfound (responsável pelo processo expropriatório) uma vez que o valor de expropriação não é suficiente para construir nova casa semelhante à atual;

- o António Delgado, em 30/10/2015 – O proprietário, reclama por vários danos causados nos seus terrenos em Daivões, durante a realização dos trabalhos de prospeção geológica (2010). Os danos relacionam-se com a ocupação terreno, destruição, inaccessão e afetação de poços.

Durante o ano de 2015 ocorreram mais dois pedidos de consulta registados nos livros de reclamação da Junta de Freguesia de Santa Marinha e da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, que, face ao teor, não constituem reclamações, mas antes pedidos de esclarecimentos. O livro de reclamações da Junta de Freguesia de Santa Marinha contém um registo com pedido de esclarecimento relativo ao cálculo expropriatório (esclarecimento solicitado por Sandra Anjos da Silva, em 17/08/2015). Já o registo na Câmara Municipal de Ribeira de Pena também foi realizado por um particular que pretendia saber informações sobre a avaliação do um terreno, nomeadamente se foi contabilizada a presença de nascentes de água existentes quanto à indemnização (esclarecimento solicitado por Manuel de Campos Alves, em 29/05/2015).

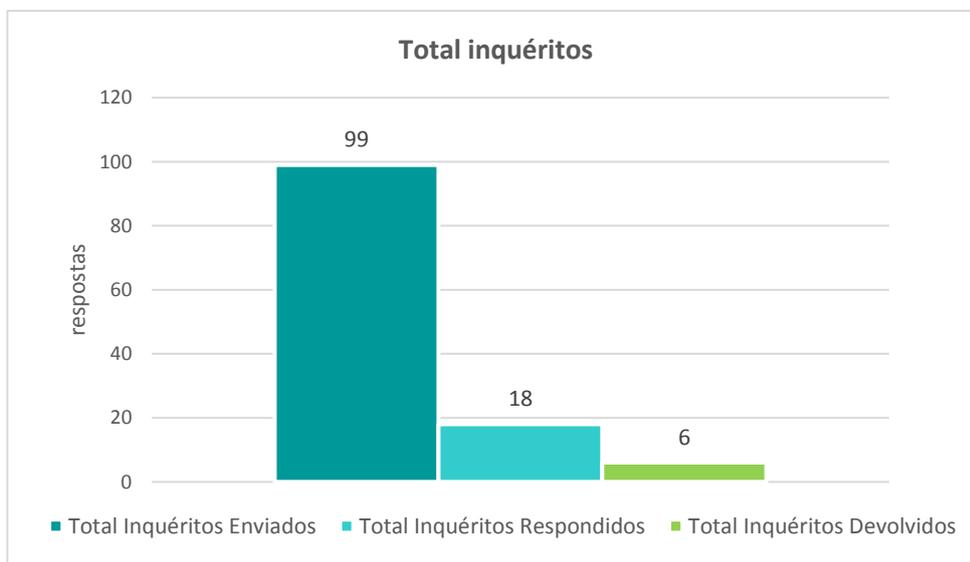
## 4.1.2 Subatividade 2 - Expropriação/ realojamento/ arrendamento

### 4.1.2.1 Caracterização geral

Como referido no capítulo de metodologia, foi enviado um total de 99 inquéritos por correio aos residentes e proprietários/arrendatários que tenham sido alvo de um processo de expropriação, devido à implementação dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Daivões, Gouvães e Alto Tâmega.

Da totalidade dos inquéritos enviados, foram respondidos 18 e devolvidos 6 (por morada insuficiente/desconhecida), tendo ficado sem resposta 75 inquéritos (Figura 4.22).

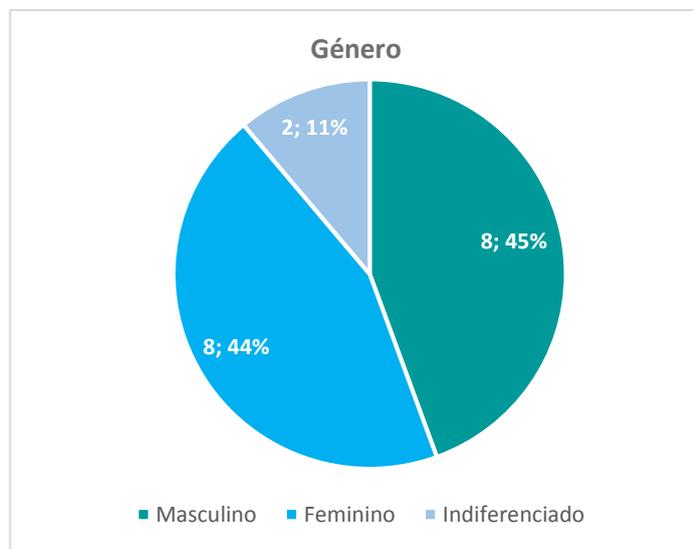
A totalidade dos inquéritos respondidos apresenta-se no **Anexo C.2**.



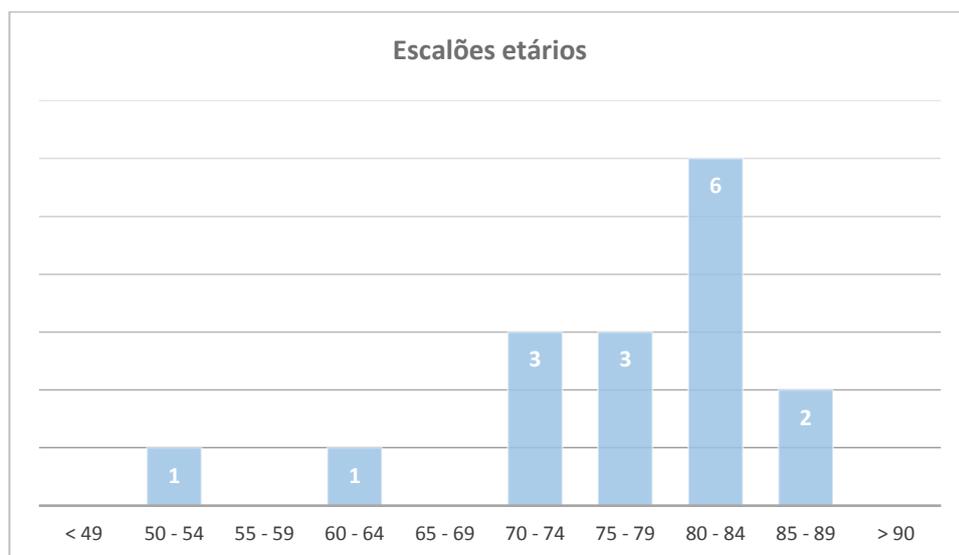
**Figura 4.22** – Total de inquéritos enviados, respondidos e devolvidos

O perfil socioeconómico da amostra populacional é equitativamente constituído por indivíduos do sexo feminino e masculino (8 indivíduos, cada), contando-se ainda com 2 Juntas de Freguesia interessadas nos processos de expropriação (Figura 4.23).

A faixa etária dos inquiridos encontra-se maioritariamente entre os 80 e 84 anos de idade - 37,5% (Figura 4.24), encontrando-se a maioria em situação de reforma profissional – 87,5% (Figura 4.25) e possui habilitações correspondentes ao ensino básico – 56% (Figura 4.26).



**Figura 4.23** – Género da amostra



**Figura 4.24** – Escalões etários

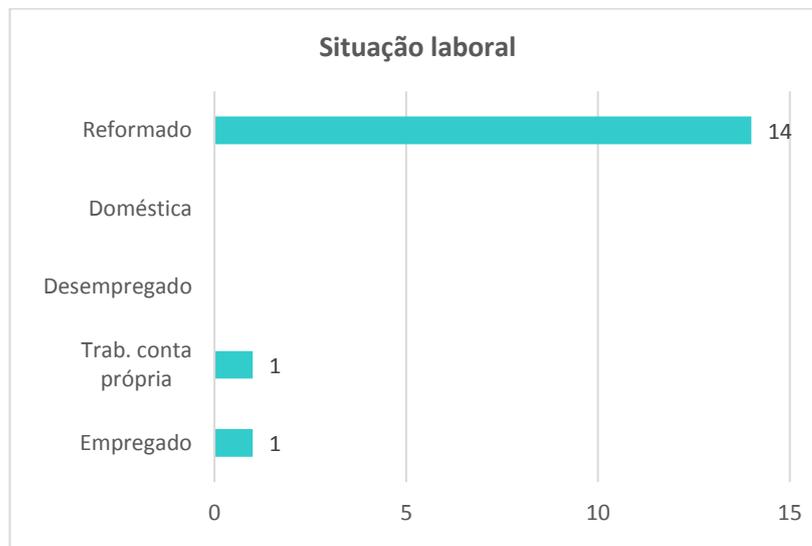


Figura 4.25 – Situação laboral

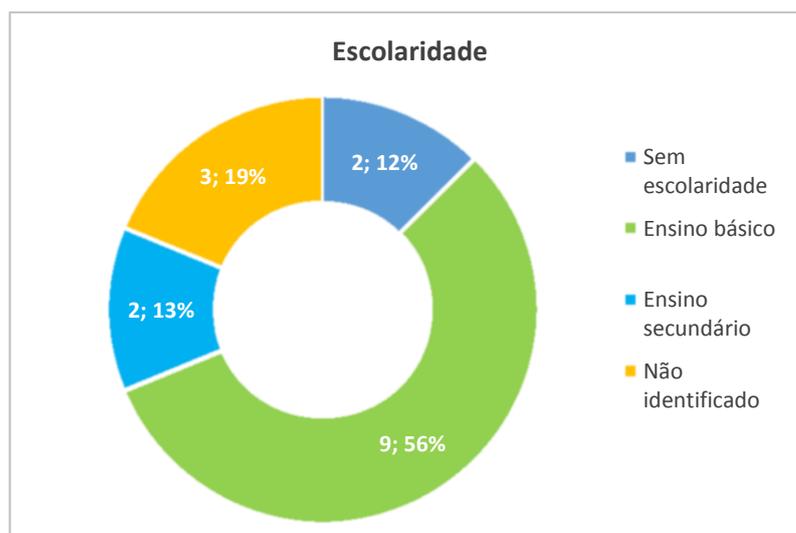
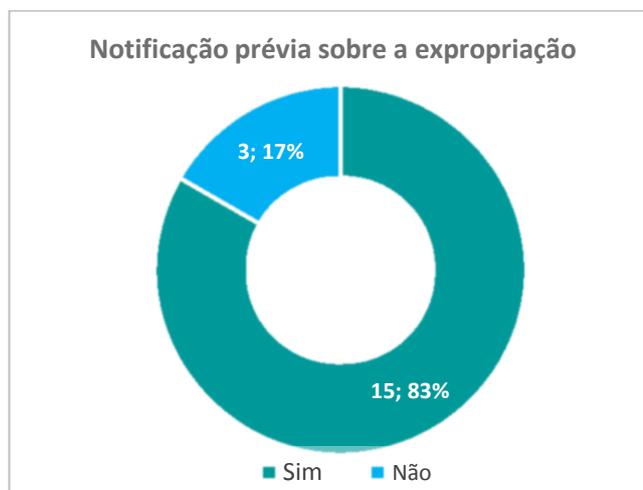


Figura 4.26 – Escolaridade

Das 18 respostas recebidas, constatou-se que 15 dos inquiridos tinham sido previamente notificados pela Iberdrola no âmbito dos bens imóveis a expropriar constante da DUP emitida para a construção da 1ª fase do SET (Figura 4.27), e aos quais se solicitou a resposta ao conjunto de questões a caracterizar no âmbito da monitorização da subactividade 2.



**Figura 4.27** – Notificação prévia sobre o processo de Expropriação

Os 15 inquiridos previamente contactados, referiram ter sido notificados, entre julho de 2015 e janeiro de 2016, por carta, pessoalmente (ou ambos), ou correio eletrónico.

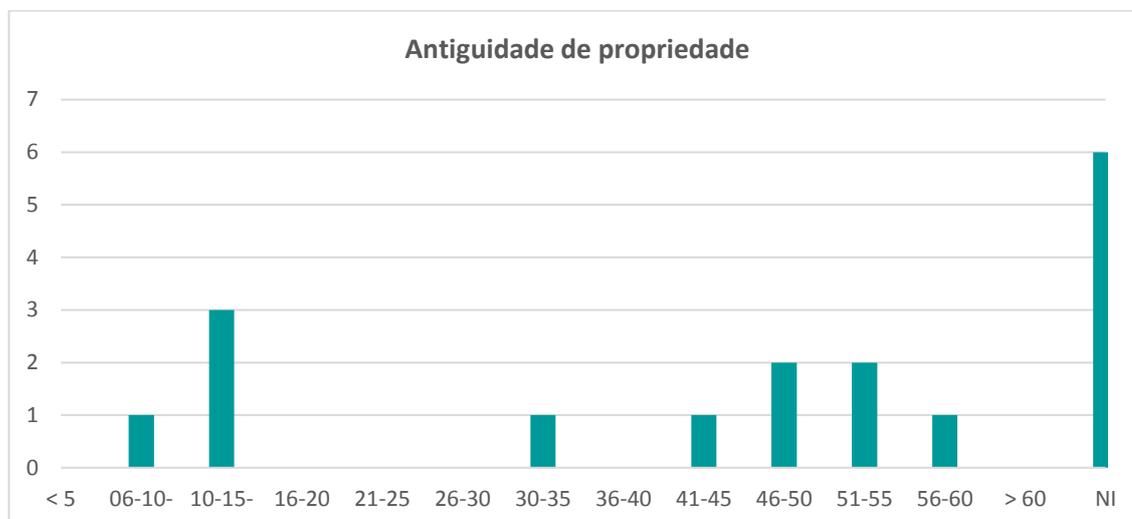
Em resumo, o perfil socioeconómico da amostra populacional é equitativamente constituído por indivíduos do sexo feminino e masculino que se encontram maioritariamente na faixa etária entre os 80 e 84 anos de idade, em situação de reforma profissional e com habilitações correspondentes ao ensino básico. A maioria dos inquiridos (83%) revelaram ter sido previamente notificados pela Iberdrola no âmbito dos bens imóveis a expropriar para a construção da 1ª fase do SET.

#### 4.1.2.2 Caracterização da parcela a expropriar

Relativamente à parcela a expropriar, constatou-se que 14 inquiridos são proprietários e 3 encontram-se em outras circunstâncias (2 Juntas de Freguesia ou 1 não identificada) (Figura 4.28). Nesta amostra, a maioria dos inquiridos é proprietária/arrendatária há 10-15 anos (18%) ou há 46-50 e 51-55 anos (12%, cada), não sendo desprezável a percentagem de indivíduos que não respondeu a esta questão (35%) (Figura 4.29).

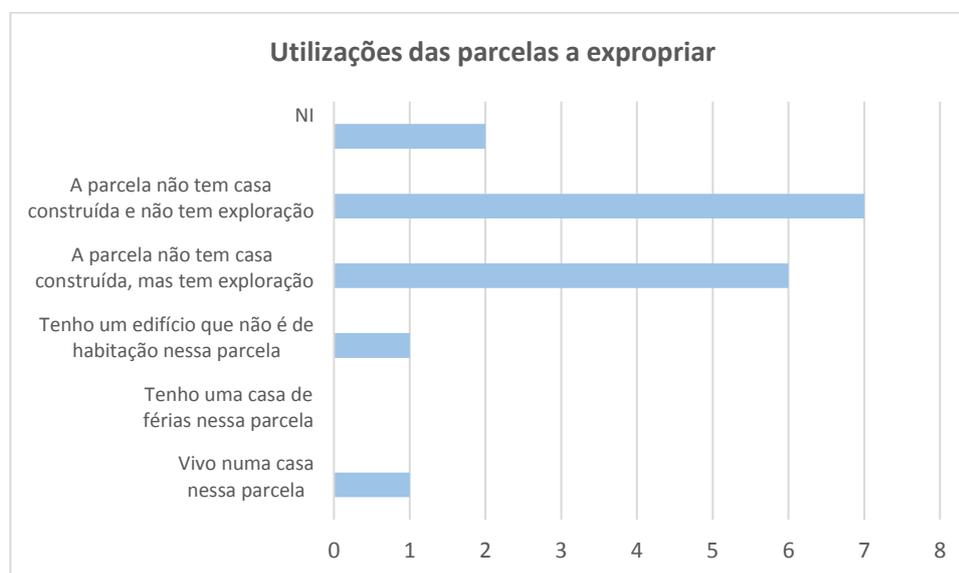


**Figura 4.28** – Relação com a parcela a expropriar



**Figura 4.29** – Há quanto tempo é proprietário/ arrendatário/ usufrutuário

Foi ainda solicitado a cada um dos inquiridos uma descrição das utilizações da parcela a ser expropriada, verificando-se que a maioria das parcelas não tem casa construída e não tem exploração (41%), seguidas das parcelas que não têm casa construída, mas têm exploração (35%). Verifica-se apenas um caso de uma parcela com uma habitação e outro com um edifício não habitacional (Figura 4.30).

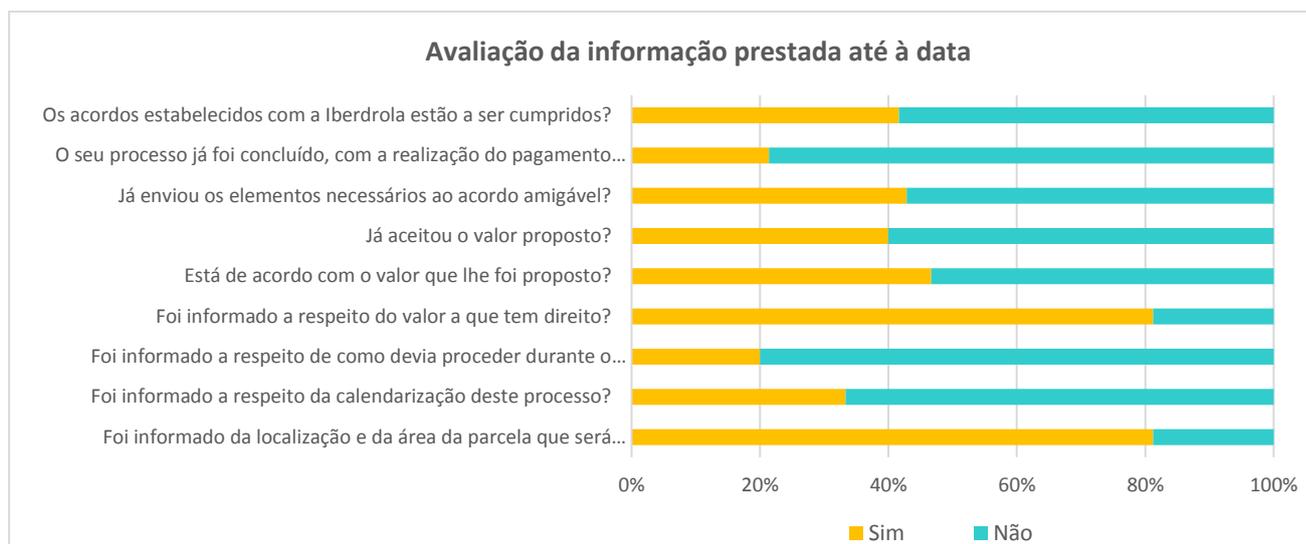


**Figura 4.30** – Utilizações das parcelas a expropriar

#### 4.1.2.3 Avaliação da Informação Prestada e dos Contactos Estabelecidos

No que respeita à avaliação da informação prestada e dos contactos estabelecidos, concluiu-se que a maioria dos inquiridos foi informada da localização e da área da parcela que será expropriada pela Iberdrola (81%) e foi informada a respeito do valor a que tem direito (81%). Já no que toca ao valor de indemnização proposto pela Iberdrola, cerca de 53% dos inquiridos não concorda com o valor que lhes foi proposto.

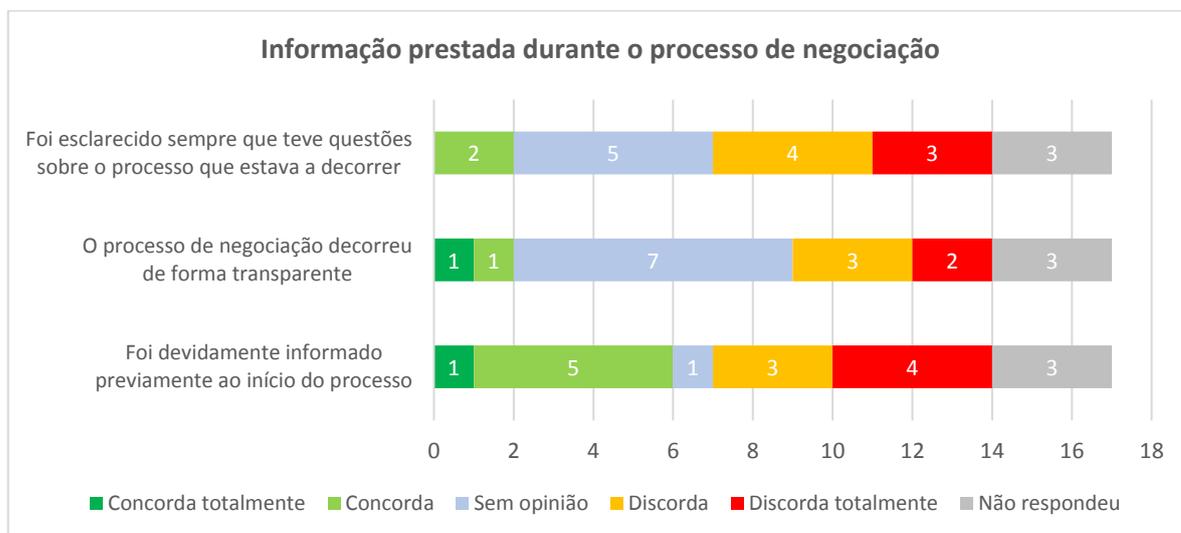
Quanto aos restantes tópicos avaliados, a maioria dos inquiridos respondeu que os acordos estabelecidos com a Iberdrola não estão a ser cumpridos (58% do total), o pagamento acordado ainda não foi realizado (79% do total), ainda não enviou os elementos necessários ao acordo amigável (57% do total), ainda não aceitou o valor proposto (60% do total), não foi informada a respeito de como devia proceder durante o processo de expropriação (80% do total), nem foi informada a respeito da calendarização deste processo (67% do total) (Figura 4.31).



**Figura 4.31** – Informação prestada até à data

Sobre a informação prestada durante o processo de negociação, a maioria dos inquiridos confirma ter sido previamente informada do início do processo (35%). Já quanto à avaliação do processo ter decorrido de forma transparente, apenas 12% concordam ou concordam totalmente com a afirmação, 41% não tem opinião e 29% discordam ou discordam totalmente da afirmação. No que toca ao esclarecimento das questões durante o processo de expropriação, cerca de 41% dos inquiridos não considera ter sido esclarecido sempre que teve questões (discorda ou discorda totalmente), 29% não tem opinião sobre o assunto e apenas 12% considera ter sido esclarecido (concorda ou concordam totalmente).

Nas 3 questões efetuadas sobre a informação prestada durante o processo de negociação, 17% dos inquiridos não respondeu (Figura 4.32).

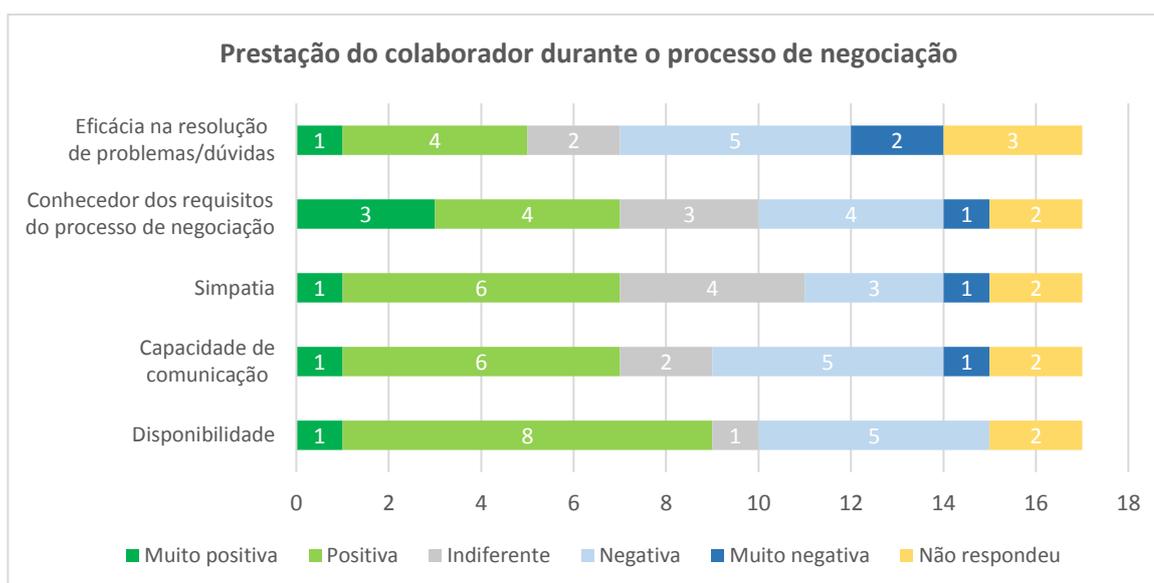


**Figura 4.32** – Informação prestada durante o processo de negociação

Ainda no âmbito do processo de negociação, foi solicitado a cada um dos inquiridos que avaliasse a prestação do colaborador responsável pela negociação, de acordo com 5 parâmetros: disponibilidade, capacidade de comunicação, simpatia, conhecedor de requisitos do processo de negociação e eficácia na resolução de problemas ou dúvidas.

Os resultados obtidos revelam que todos os parâmetros são maioritariamente avaliados de forma positiva ou muito positiva (entre 41% e 52%), com exceção da eficácia na resolução de problemas, em que a maioria dos inquiridos avalia este parâmetro de forma negativa ou muito negativa (41%).

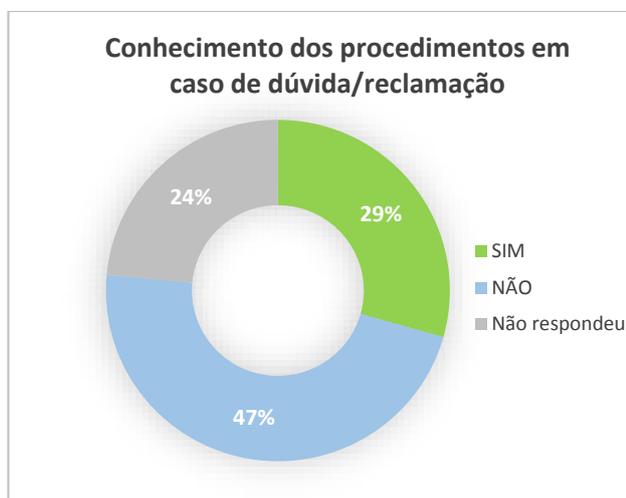
Em todos os parâmetros em avaliação foi obtido uma percentagem entre 17% e 12% sem resposta (Figura 4.33).



**Figura 4.33** – Prestação do colaborador durante o processo de negociação

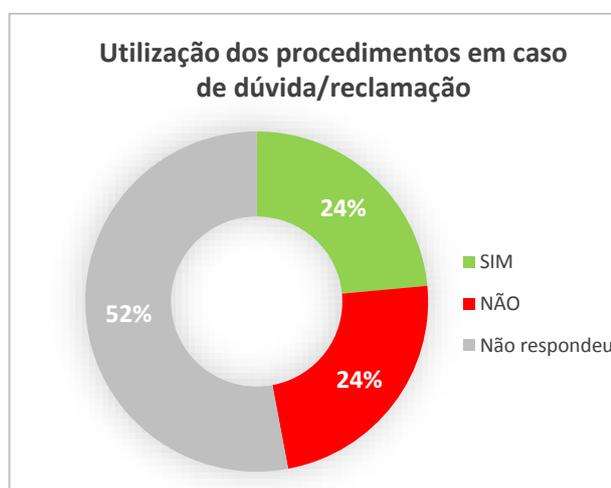
Em seguida, procedeu-se à avaliação do sistema de atendimento disponibilizado durante o processo de negociação, verificando-se que a maioria (47%) não sabe como proceder e onde /a quem se dirigir, em caso de dúvida/ reclamação (Figura 4.34).

Os restantes inquiridos que revelaram ser conhecedores dos procedimentos, indicaram poder fazê-lo por e-mail ou telefone.



**Figura 4.34** – Conhecimento dos procedimentos em caso de dúvida/reclamação

Sobre a utilização dos referidos procedimentos, a maioria preferiu não responder à questão, distribuindo-se as restantes respostas equitativamente entre os inquiridos que já tinham utilizado o sistema de atendimento e os que não tinham utilizado (24%, cada) (Figura 4.35).



**Figura 4.35** – Utilização dos procedimentos em caso de dúvida/reclamação

Os utilizadores que já recorreram ao sistema de atendimento revelaram fazê-lo para tirar dúvidas (3 respostas) e efetuar reclamações (1 resposta), tendo-o efetuado através de e-mail ou telefone (ou ambos). O atendimento foi classificado por estes utilizadores como Bom, numa escala de 5 níveis entre o Muito Bom e Muito Mau.

Verificou-se ainda que um dos contactos realizados junto do sistema de atendimento teve como objetivo apresentar uma reclamação, tendo o mesmo ocorrido por 3 vezes, pelos seguintes motivos: indemnização insuficiente, falta de profissionalismo por parte dos técnicos que efetuaram os contactos no âmbito do processo de expropriação e falta de confirmação das questões pendentes inicialmente tratadas.

O indivíduo que procedeu à reclamação referiu que esta foi rapidamente atendida, apesar de entender que não foi solucionada da forma que lhe interessava.

#### 4.1.2.4 Avaliação do Processo de Expropriação, Realojamento ou Arrendamento

Ao nível do processo de expropriação, realojamento ou arrendamento, foi solicitado aos inquiridos que efetuassem uma avaliação do seu funcionamento. Salienta-se que, em 2015, não ocorreu ainda qualquer situação de realojamento ou arrendamento, pelo que os inquiridos apenas responderam a questões associadas ao processo de expropriação.

A primeira questão colocada a este nível, revelou que cerca de 31% da amostra considera adequada a solução encontrada no processo de expropriação, 25% não considera adequada a solução, embora a maioria (44%) não tenha respondido à questão.

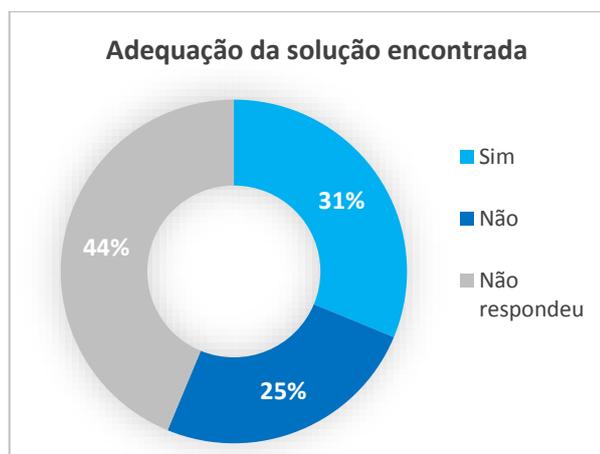


Figura 4.36 – Adequação da solução encontrada no processo de expropriação / realojamento / arrendamento

Sobre o tipo de solução encontrada nas expropriações, verificou-se que em 29% dos casos as soluções foram impostas, em 24% dos casos foram acordadas e a maioria (47%) preferiu não responder à questão.

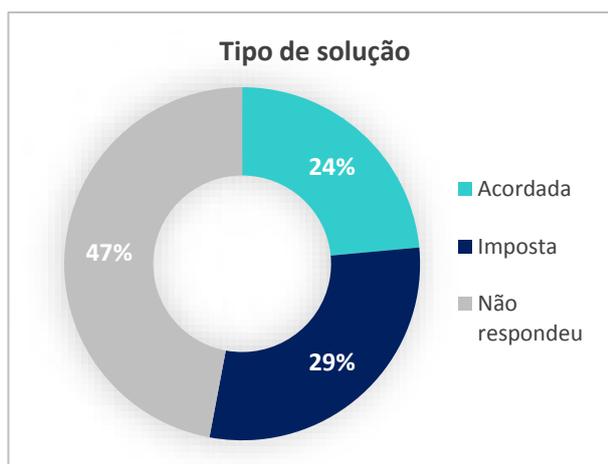
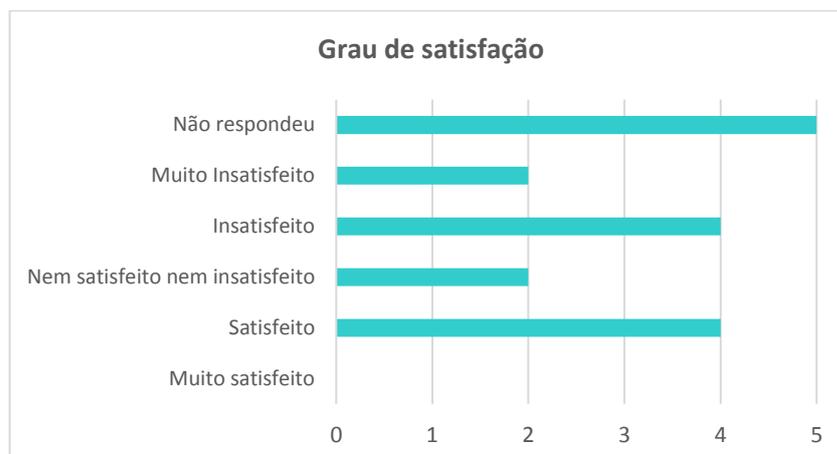


Figura 4.37 – Tipo de solução encontrada no processo de expropriação / realojamento / arrendamento

Ao nível da satisfação com a solução encontrada no processo de expropriação, apesar de uma parte relevante da amostra não ter respondido à questão (29%), tendência já manifestada nas questões anteriores, constata-se que o nível de satisfação é maioritariamente baixo, uma vez que o universo de inquiridos que se encontram insatisfeitos e muito insatisfeitos é de cerca de 35%. Os inquiridos que se encontram satisfeitos com a solução encontrada no processo de expropriação rondam os 24%, seguindo-se os que não se encontram satisfeitos ou insatisfeitos (12%). Nenhum dos inquiridos demonstrou estar muito satisfeito com o processo de expropriação.



**Figura 4.38** – Grau de satisfação com a solução encontrada no processo de expropriação / realojamento / arrendamento

#### 4.1.2.5 Avaliação do Realojamento

O inquérito realizado continha uma secção dedicada à avaliação dos processos de realojamento, contudo, nenhum dos indivíduos inquiridos foi até ao momento realojado, pelo que não se obteve qualquer resposta.

### 4.1.3 Subatividade 4 – Efeitos diretos no emprego local

#### 4.1.3.1 Verificação da evolução da criação de postos de trabalho

Para a verificação da evolução da criação de postos de trabalho, por parte do empreendimento, procedeu-se à realização de inquéritos ao Dono de Obra e às entidades executantes. A compilação da informação obtida é apresentada no **Anexo C.3**.

No que se refere às entidades executantes, apresenta-se, na tabela seguinte a evolução do número de trabalhadores em obra ao longo do ano de 2015.

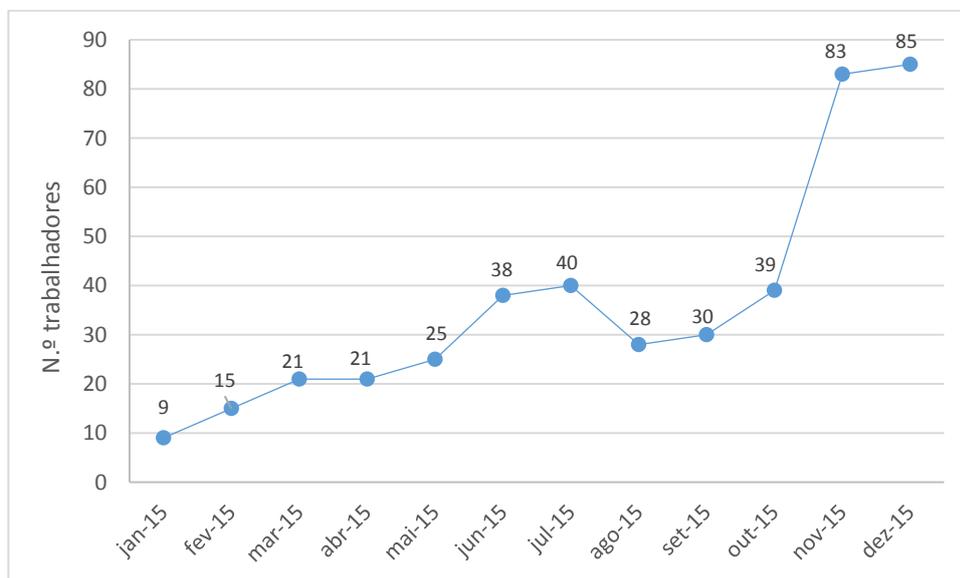
**Tabela 4.1** – Número de trabalhadores em obra, 2015

Entidade Executante	Subempreiteiro	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Conduril Engenharia, S.A.	-											3	7
-	Talenter / Lusotemp											8	4
Socorpena	-	8	14	15	15	19	27	27	7			28	29
-	Premafe, Lda												
-	J.Soaes Correia, S.A.												
-	GRUPO VENDAP												
-	Real Office, Lda												
-	LECAM, LDA	1	1	1	1	1	1					1	1
-	Irmãos Queirós, Lda												
-	Alcides Carvalho & Irmão, Lda												
-	Crispim RC Pinto, Lda												



Entidade Executante	Subempreiteiro	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
-	MOMEL - Comercio Artigos Sanitarios e Rega, S.A.												
-	Tami Redes-Comércio de Redes, Lda												
-	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.												
-	JOSÉ DOMINGOS JESUS TEIXEIRA												
-	Metalocar - metalomecânica, S.A.						4	4					
-	BREVE PASSAGEM, LDA												
-	Teixeira Leite & Rodrigues, Lda												
-	Móveis Andrade, Lda												
-	Curião, Lda												
-	Cariano & Irmão, S.A.												
-	ELEVLUTION - Engenharia, SA												
-	José Pinto, Lda												
-	Adérito de Almeida Couto, lda												
-	HILTI (Portugal) - Produtos e Serviços, Lda.												
-	SEGACIL, Lda												
-	Conceição Cardoso & Filhos, Lda												
-	Central de Britagem Adifer, S.A.												
-	Britanteros												
-	Construções 13 de Agosto, Lda												
-	Farprotec, Lda												
-	Inoxtubo - Artigos Sanitários, Lda.												
-	Fielmuro, Construções, Lda												
-	Metalgalva - Irmãos Silvas - S.A.												
-	PETEREMP												
-	Monteiros & Magalhães, Lda												
-	PT Comunicações, S.A.												
-	RODIO			4	4	4	4	4					
-	ERTEK			1	1	1	1	1					
-	Soma Engenharia e Construção SA						1	1				1	1
-	INTERVEGA							3					

Entidade Executante	Subempreiteiro	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
MSF Ferrovia									2	4	4	4	4
Ferrovia Agroman									1	2	6	5	5
Ferrovia Agroman / MSF Barragens, ACE													
-	Keos Engenharia								1	1	1	1	1
-	Geoárea									1	1	1	2
-	TOPSOUSA								1	1	2	2	2
-	Pavimogege								6	5			
-	Movex								3				
-	Lurpelan								6	14	15	19	21
-	Socorpena									1			
-	Alvarino Moreira									1	1	1	1
-	Geoma										1	1	1
-	Explonorte										1	1	1
-	Moura e Silva										5	5	5
-	Terraterra, Terraplanagens, Lda										2	2	
Total		9	15	21	21	25	38	40	27	30	39	83	85



**Figura 4.39** – Número de trabalhadores em obra, no ano de 2015

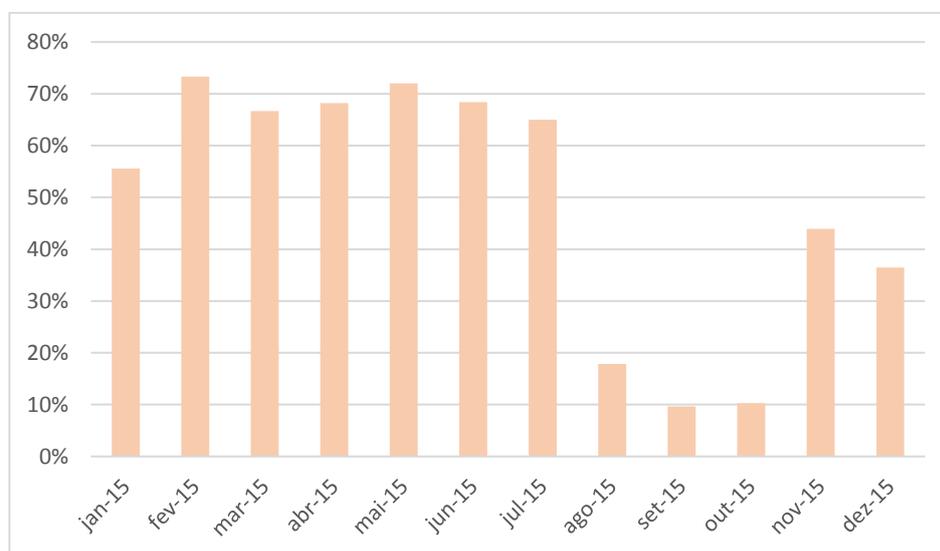
Verifica-se que o número de trabalhadores presentes simultaneamente em obra foi aumentando ao longo do ano, dando resposta às necessidades dos trabalhos de construção do SET.

#### 4.1.3.2 Verificação da proporção de mão-de-obra local nos postos de trabalho criados

Para a verificação da proporção de mão-de-obra local nos postos de trabalho criados, com identificação da respetiva freguesia e concelho de origem, assim como o meio de transporte utilizado nas deslocações casa-trabalho, procedeu-se à realização de inquéritos à Iberdrola, às empresas intervenientes no empreendimento, aos Centros de Emprego e Câmaras Municipais e ao tratamento dos dados recolhidos. A compilação da informação obtida é apresentada no **Anexo C.3**.

No que se refere à contratação de trabalhadores pela Iberdrola, verifica-se que todos os trabalhadores contratados são Espanhois temporariamente residentes em Portugal, não contribuindo para o aumento da contratação de mão-de-obra local.

Relativamente às entidades executantes, representa-se na figura seguinte a evolução da proporção de mão-de-obra local ao longo do ano de 2015.



**Figura 4.40** – Percentagem de trabalhadores locais em obra

Finalmente, no que se refere aos resultados obtidos nos contactos com os centros de emprego e Câmaras Municipais, a informação prestada, até à data de conclusão do presente relatório, foi a seguinte:

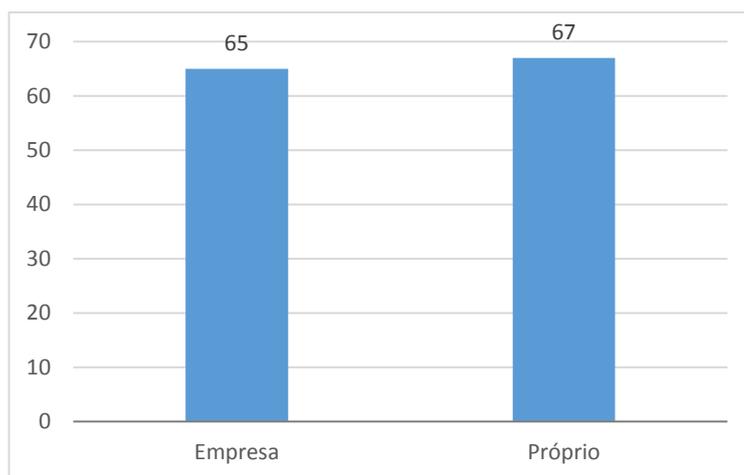
- Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar – a entidade, após consulta das Juntas de Freguesia para obtenção dos dados solicitados, informou que foi empregada uma pessoa – Lúcia Pinheiro, residente em Vila Pouca de Aguiar – no entanto, a identificação da referida trabalhadora não consta dos dados do presente relatório uma vez que até à data de conclusão do mesmo a empresa não disponibilizou a informação solicitada;
- Câmara Municipal de Chaves – a entidade informa que não houve qualquer contratação relacionada com o empreendimento durante o ano de 2015;
- Câmara Municipal de Boticas – a entidade informa que não registou nenhuma contratação de mão-de-obra local durante 2015;
- IEFP de Cabeceiras Basto – a entidade informa que não possui informação para disponibilizar sobre contratações associadas às barragens.

De referir que as Câmaras Municipais de Ribeira de Pena e Cabeceiras de Basto e o IEFP de Chaves não responderam aos pedidos efetuados até à data de conclusão do presente relatório.

Da análise do gráfico anterior verifica-se que, entre janeiro e julho de 2015, a proporção de mão-de-obra local é superior a 50%, o que indica que ocorreu um estímulo do emprego local durante esses meses, suscitado, maioritariamente, pelos trabalhos desenvolvidos pela Entidade Executante Socorpena, que é igualmente uma empresa local. Já nos meses agosto a outubro de 2015, verifica-se uma reduzida contratação de mão-de-obra

local, o que é coincidente com os meses em que a Socorpena não desenvolveu trabalhos no âmbito do empreendimento. Finalmente, nos meses de novembro e dezembro de 2015, a proporção de mão-de-obra local ronda os 40%.

No que concerne ao meio de transporte utilizado nas deslocações casa-trabalho, representou-se em gráfico a informação obtida, tendo-se verificado que o número de trabalhadores presentes em obra durante o ano de 2015 que utilizam transportes da empresa é sensivelmente igual ao número de trabalhadores que utilizam a sua viatura própria.



**Figura 4.41** – Meio de transporte preferencial utilizado pelos trabalhadores em obra

#### 4.1.4 Subatividade 5 – Aquisição/contratação de bens e serviços no mercado local

##### 4.1.4.1 Levantamento funcional

Com o objetivo de diagnosticar a realidade funcional, relativamente aos bens e serviços que podem contribuir para a construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Daivões, Gouvães e Alto Tâmega, foi utilizado o instrumento de levantamento funcional de acordo com os critérios abaixo indicados.

##### Critérios

Para a análise dos bens e serviços existentes na região abrangida pelos Aproveitamentos Hidroelétricos de Daivões, Gouvães e Alto Tâmega foram utilizados os seguintes critérios com caráter cumulativo:

- Critério 1 - Localização das empresas  
Apenas foram incluídas as empresas localizadas nas freguesias e sedes de concelho das atividades da 1ª fase das obras, nomeadamente:
  - Concelho de Ribeira de Pena:
    - União das Freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega
    - Freguesia de Santa Marinha
  - Concelho de Vila Pouca de Aguiar:
    - União das Freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros
    - Freguesia de Vila Pouca de Aguiar
- Critério 2 - Tipo de Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE)

Foram incluídas as empresas classificadas com o código CAE, apresentadas pelo único documento de trabalho enviado (Socorpena), designadamente:

- B – Indústrias extrativas;
  - C – Indústrias transformadoras;
  - F – Construção;
  - G – Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos;
  - H – Transportes e armazenagem;
  - M – Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares;
  - N – Atividades administrativas e dos serviços de apoio.
- Critério 3 - Ano da atividade comercial

Apenas foram incluídas as empresas que tenham tido atividade comercial até o ano de 2015 inclusive.

Neste critério, as empresas sem código CAE definido não foram consideradas válidas.

Posteriormente foi feita uma validação individual, ao nível da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE\_nível 5), às empresas que resultaram do resultado da seleção dos três critérios acima mencionados.

#### Dados estatísticos dos concelhos

Com o objetivo de ter um cenário de referência e enquadrar o trabalho de campo/pesquisa documental, foram consultados os seguintes indicadores estatísticos:

1. População residente nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, em 2014;
2. Número total e volume de negócios de empresas não financeiras por setor de atividade económica, nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, em 2014;
3. Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras por setor de atividade nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, em 2014.

A escolha destes indicadores estatísticos deveu-se a analisar o impacto da construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos no número de habitantes residentes nos referidos concelhos, no número de empresas e volume de negócios nos principais setores de atividade económica e principalmente, o número de pessoas ao serviço nas empresas dos principais setores de atividade económica.

**Tabela 4.2** – População residente (2014)

	Ribeira de Pena (concelho)	Vila Pouca de Aguiar (concelho)
População residente	6.308	12.642

**Tabela 4.3** – Número total e volume de negócios de empresas não financeiras: por setor de atividade económica (2014)

Setor de atividade económica	Empresas não financeiras	Ribeira de Pena (concelho)	Vila Pouca de Aguiar (concelho)
B - Indústrias extrativas	Número total	0	22
	Volume de negócios (milhares - euros)	0	9.782
C - Indústrias transformadoras	Número total	24	57
	Volume de negócios (milhares - euros)	5.014	54.794

Setor de atividade económica	Empresas não financeiras	Ribeira de Pena (concelho)	Vila Pouca de Aguiar (concelho)
F - Construção	Número total	56	129
	Volume de negócios (milhares - euros)	18.087	9.123
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	Número total	88	248
	Volume de negócios (milhares - euros)	13.794	42.732
H - Transporte e armazenagem	Número total	17	33
	Volume de negócios (milhares - euros)	151	12.130
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	Número total	21	79
	Volume de negócios (milhares - euros)	495	2.153
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	Número total	28	71
	Volume de negócios (milhares - euros)	588	1.504

**Tabela 4.4** - Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras: por concelho e setor de atividade económica (2014)

Setor de atividade económica	Ribeira de Pena (concelho)	Vila Pouca de Aguiar (concelho)
B - Indústrias extrativas	0	184
C - Indústrias transformadoras	79	624
F - Construção	309	314
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	132	484
H - Transporte e armazenagem	17	55
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	29	112
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	34	95

#### Dados funcionais

Tendo em conta a informação recolhida no local e complementada com as bases de dados disponíveis na internet (sites consultados em abril de 2016: *Racius, GesContact, Portal Nacional*), foi possível identificar o número de empresas locais prestadoras de bens e serviços que podem contribuir para a construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Daivões, Gouvães e Alto Tâmega.

Inicialmente, foram identificadas 776 empresas nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, após a filtragem do 1º critério (localização), apenas foram validadas 486 empresas. Seguidamente, utilizou-se o 2º critério (setor de atividade económica) o que resultou em 206 empresas válidas para o estudo em questão. O 3º critério (ano de atividade) apenas “retirou” 6 empresas, às resultantes do 2º critério, ficando assim, 200 empresas que se enquadram nos 3 critérios.

Por último, foi feita uma validação individual, de acordo com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – CAE nível 5, às 200 empresas, com o objetivo de perceber realmente quais os bens e serviços que cada empresa presta e se estes se enquadram no principal objetivo desde levantamento funcional, o que resultou em 118 empresas no total (50 em Ribeira de Pena e 68 em Vila Pouca de Aguiar).

**Tabela 4.5** - Número de empresas existentes: por freguesia e setor de atividade (concelho de Ribeira de Pena)

Setor de atividade económica	Salvador (freguesia)	Santo Aleixo de Além-Tâmega (freguesia)	Santa Marinha (freguesia)
B - Indústrias extrativas	-	-	-
C - Indústrias transformadoras	2	8	-
F - Construção	2	14	4
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	4	9	1
H - Transporte e armazenagem	-	1	-
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-	4	-
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-	1	-

**Tabela 4.6** - Número de empresas existentes: por freguesia e setor de atividade (concelho de Vila Pouca de Aguiar)

Setor de atividade económica	Vila Pouca de Aguiar (freguesia)	Pensalvos (freguesia)	Parada de Monteiros (freguesia)
B - Indústrias extrativas	5	-	-
C - Indústrias transformadoras	11	-	-
F - Construção	17	-	-
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	17	-	-
H - Transporte e armazenagem	5	-	-
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	11	-	1
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1	-	-

É possível concluir que apenas os bens e serviços localizados nas freguesias sedes de concelho, i.e. Salvador e Santo Aleixo de Além-Tâmega, no concelho de Ribeira de Pena e freguesia de Vila Pouca de Aguiar, no concelho de Vila Pouca de Aguiar, poderão contribuir para a construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos.

No entanto, esta análise, apenas incide sobre o número de empresas e respetivo setor de atividade económica e não sobre as capacidades humanas e técnicas destas empresas prestarem os bens ou serviços que a construção destes Aproveitamentos Hidroelétricos exigem.

#### Melhorias a introduzir na próxima campanha de monitorização (2016)

Para uma análise mais criteriosa do tipo de bem ou serviço que a região pode oferecer, será assegurado que as empresas (empreiteiros) diretamente ligadas à construção dos referidos Aproveitamentos Hidroelétricos facultem a seguinte informação relativamente aos bens e serviços contratados:

1. Data dos bens ou serviços prestados;
2. Identificação do empreiteiro;
3. Identificação do prestador dos bens ou serviços;
4. Identificação dos bens ou serviço prestados;
5. NIPC do prestador dos bens ou serviços;
6. Código CAE principal da empresa prestadora dos bens ou serviços;
7. Localização (concelho e freguesia) da empresa prestadora dos bens ou serviços;

8. Valor dos bens ou serviço prestados.

#### 4.1.4.2 Volume de negócios

A informação compilada relativamente à subatividade 5 apresenta-se no **Anexo C.4**.

Das entidades executantes contactadas, obteve-se a seguinte informação relativamente ao volume de negócios realizado no mercado local e não local durante o ano de 2015:

- Conduril:
  - Não contratou bens e serviços localmente;
  - Adquiriu materiais para montagem de estaleiro de apoio mas não indica qual o volume de negócios suscitado a nível local e não local
- Socorpena:
  - A empresa envia a identificação do volume de fornecimentos obtidos no mercado local e não local em 2015 (Figura 4.42);
- MSF Ferrovia:
  - A empresa não envia qualquer informação sobre os volumes de negócios realizados em 2015.



**Figura 4.42** – Volume de negócios suscitado a nível local e não local realizado pela empresa Socorpena

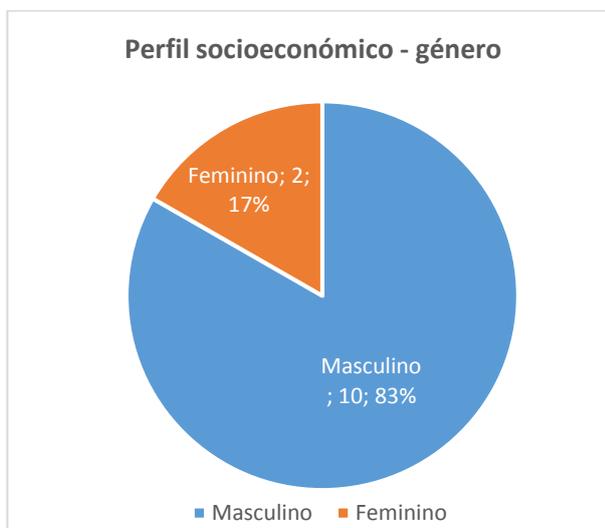
Através dos resultados disponibilizados pela Socorpena, a única empresa que facultou dados relativamente a este indicador, verifica-se que o volume de negócios no mercado local em 2015 foi bastante inferior (22%) quando comprado com o mercado não local (78%).

#### 4.1.5 Subatividade 6 – Efeitos do consumo dos trabalhadores no mercado local

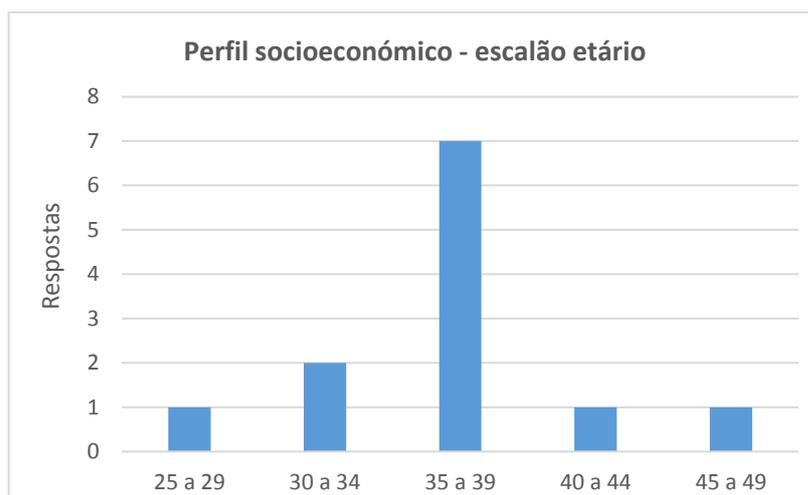
A informação compilada relativamente à subatividade 6 apresenta-se no **Anexo C.5**.

##### 4.1.5.1 Caracterização da população inquirida

Nos gráficos seguintes apresenta-se o perfil socioeconómico da população inquirida.



**Figura 4.43** – Perfil socioeconómico – género dos inquiridos



**Figura 4.44** – Perfil socioeconómico – escalão etário

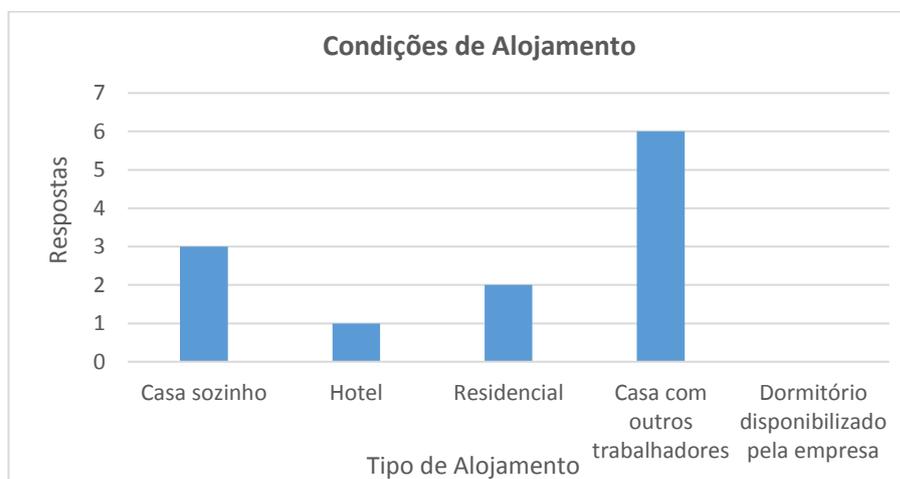
Dos inquéritos realizados, verifica-se que 17% são do sexo feminino e 83% do sexo masculino e que o escalão etário predominante se encontra entre os 35 e os 39 anos.

#### 4.1.5.2 Tipo de produtos e serviços consumidos

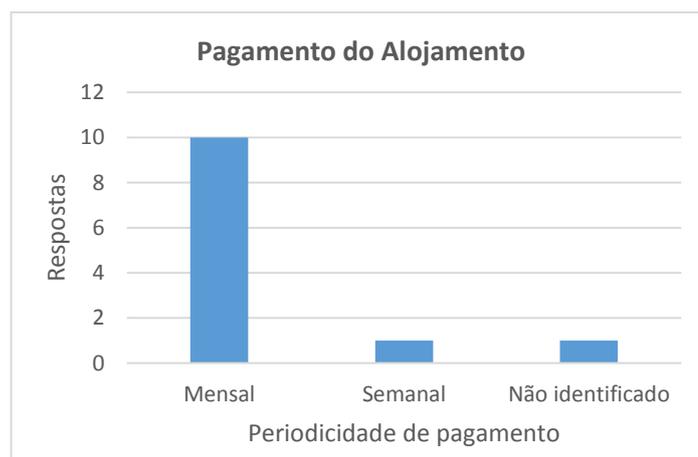
Para avaliar o tipo de produtos e serviços consumidos colocaram-se questões relacionados com a Descrição das Condições de Alojamento e Descrição dos hábitos de consumo relacionados com as refeições, cujos resultados se expressam nos gráficos seguintes.

### Condições e pagamento de alojamento

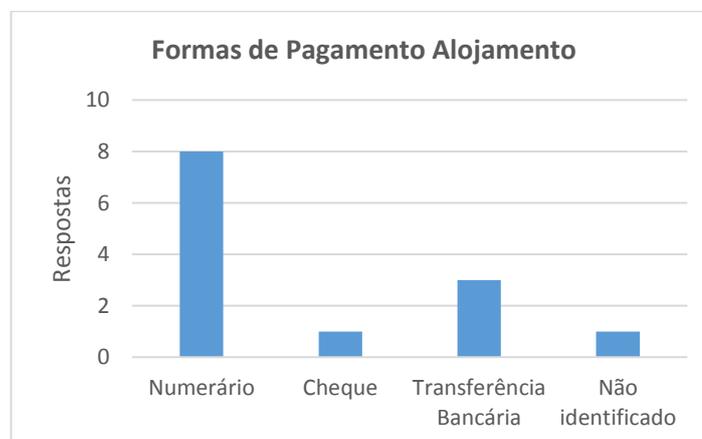
Nos gráficos seguintes sintetizam-se as respostas obtidas a respeito da situação de alojamento dos inquiridos.



**Figura 4.45** – Condições de alojamento



**Figura 4.46** – Periodicidade de pagamento do alojamento

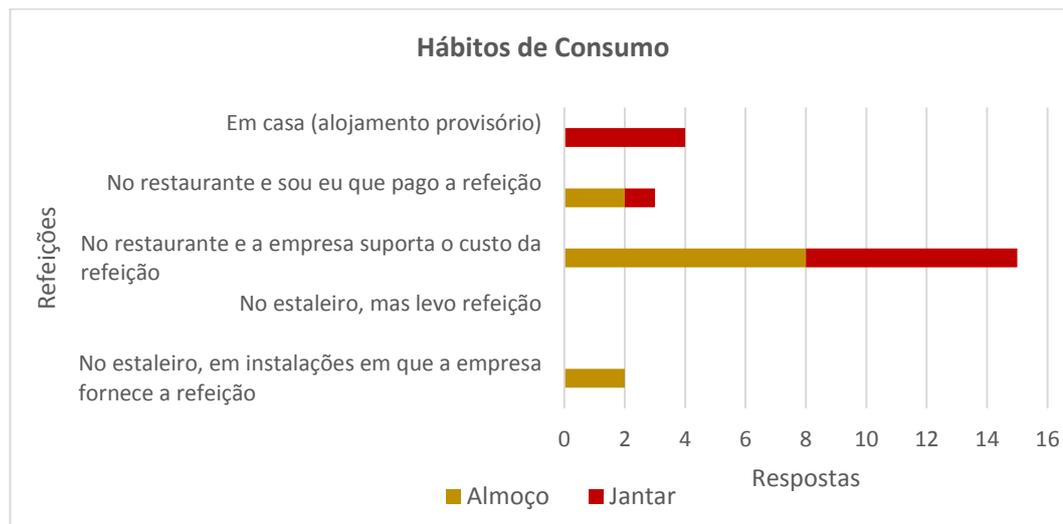


**Figura 4.47** – Formas de pagamento do alojamento

Verificou-se, no que respeita ao alojamento que a maioria dos trabalhadores partilha o alojamento com os colegas, o pagamento é mensal e é pago em numerário. Os valores podem variar entre os 100 a 150 € até 500 €, como se poderá verificar no gráfico apresentado na Figura 4.51.

#### Descrição dos hábitos de consumo – Refeições

Nos gráficos seguintes sintetizam-se as respostas obtidas a respeito dos hábitos de consumo nas refeições dos inquiridos.



**Figura 4.48** – Hábitos de Consumo nas Refeições

No que respeita aos hábitos de consumo de refeições foi feita a distinção entre o almoço e o jantar, constatando-se que para ambas as refeições, a entidade patronal suporta o custo e a refeição é feita no restaurante.

Não há trabalhadores que preparem a sua refeição no alojamento e que façam a refeição no estaleiro e que existem 2 empresas que fornecem o almoço no estaleiro para os trabalhadores que quiserem usufruir desse benefício.

Os valores das refeições podem variar bastante como se poderá analisar na Figura 4.51.

#### **4.1.5.3 Preferências de consumo local**

Para avaliar a preferência de consumo local, foi solicitado aos trabalhadores que assinalassem que tipo de serviços e bens costumavam utilizar/adquirir com maior regularidade.

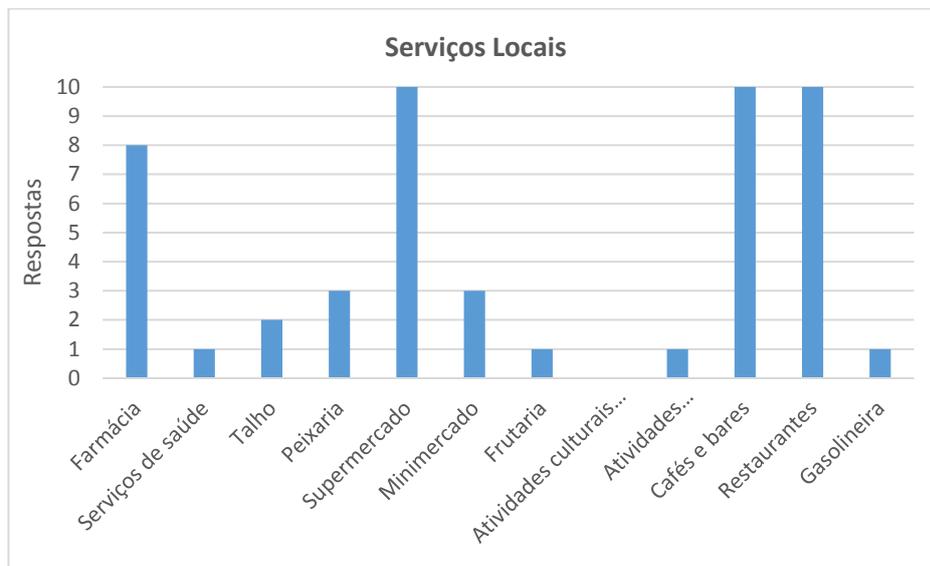


Figura 4.49 – Serviços locais de consumo

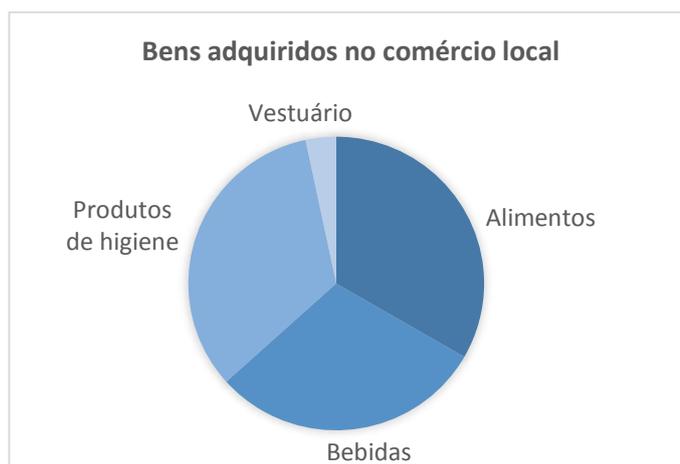


Figura 4.50 – Bens adquiridos pelos trabalhadores no comércio local

Verifica-se que os serviços/comércio local mais utilizados pelos trabalhadores são o supermercado, a farmácia, os bares e restaurantes e que os bens adquiridos com maior frequência são os alimentos, os produtos de higiene e as bebidas.

Os montantes envolvidos estão retratados no capítulo seguinte.

#### 4.1.5.4 Montantes envolvidos

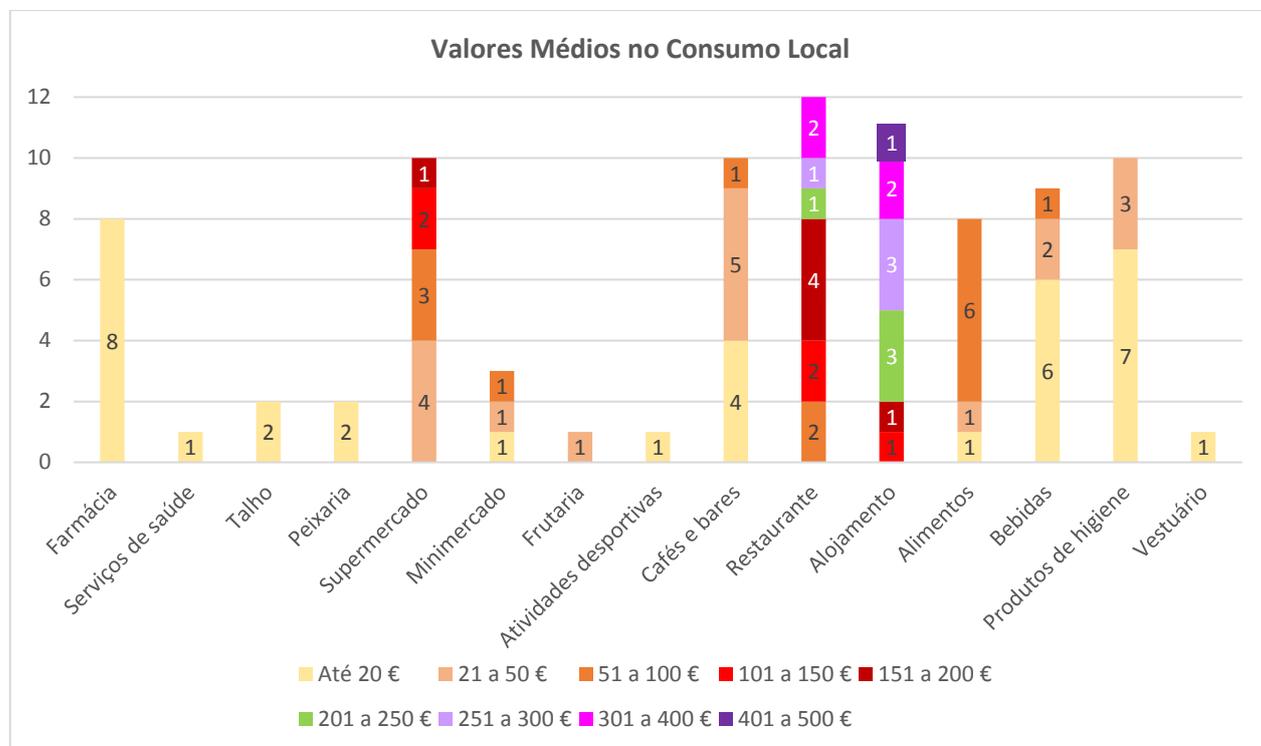


Figura 4.51 – Valores médios de consumo local

No que respeita a componente económica, os valores médios de consumo dos trabalhadores no comércio local, verifica-se que:

- Dos 8 trabalhadores que utilizam o serviço local Farmácia gastam em média até 20€;
- Um trabalhador afirma utilizar o serviço de saúde e gastou até 20€;
- Os serviços utilizados por cerca de um a dois trabalhadores, onde os valores envolvidos são até 20€, são o talho, a peixaria, a frutaria, atividades desportivas e vestuário;
- 10 trabalhadores afirmam ter consumo no supermercado e os valores envolvidos variam entre os 20€ e os 200€;
- 3 trabalhadores recorrem ao minimercado e gastam cerca de 20 a 100€;
- Os cafés e bares, restaurantes e o alojamento são os serviços a que praticamente todos os trabalhadores recorrem no que respeita ao consumo no comércio local e os valores podem variar entre:
  - Cafés e bares – 20€ e 51 a 100€;
  - Restaurante – 51 e a 100€ e entre 300 a 400€;
  - Alojamento - entre 100 a 150€ e 400 e 500€.
- É nos alimentos e bebidas que os valores de consumo são superiores variando entre 20€ e de 51 a 100€;
- Os produtos de higiene são adquiridos no comércio local por 10 dos 12 trabalhadores inquiridos e envolvem valores desde os 20€ até 50€;

## 4.2 Discussão e avaliação dos resultados face aos critérios definidos

Concluída a primeira campanha de monitorização relativa aos efeitos gerados pelas atividades construtivas do SET ao nível da socioeconomia, cujos resultados se apresentaram no capítulo 4.1, encontra-se estabelecida a situação de referência a utilizar no âmbito do programa de monitorização de socioeconomia das obras de construção dos

AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, considerando que esse referencial não se encontrava estabelecido nos estudos ambientais anteriormente desenvolvidos.

No **Anexo C** apresentam-se os resultados obtidos no âmbito da monitorização das subatividades 1, 2, 4, 5 e 6.

Como já referido anteriormente, atente-se que, em 2015, por se tratar do ano de arranque das obras, a mobilização das equipas e meios foi ainda reduzida e a expressão territorial das obras igualmente diminuta face ao que é esperado para os restantes anos de construção dos aproveitamentos. Foi neste contexto que se tomou como situação de referência os resultados obtidos no âmbito da primeira monitorização.

Será com base na situação de referência que se poderá iniciar o acompanhamento da evolução dos vários aspetos sociais em avaliação, bem como assim verificar o nível de adequação das medidas de minimização e compensação propostas a nível socioeconómico.

Complementarmente, foi já possível tirar conclusões a respeito do principais incómodos sentidos pela população (subatividade 1), assim como a respeito do processo de expropriação (subatividade 2), sendo ainda possível identificar oportunidades de melhoria na recolha de dados relativamente às subatividades 4, 5 e 6.

Assim, no que se refere à avaliação de incómodos (subatividade 1), identificaram-se situações significativas ou muito significativas associadas a ruído de máquinas, à ocorrência de vibrações, à criação de poeiras, ao trânsito de máquinas e a impactes visuais, com durações prolongadas. Nas freguesias de Cavez e União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros não se sentiram incómodos das atividades construtivas do SET durante o ano de 2015. Os resultados mostram que a informação relativa às obras de construção do SET está a ser convenientemente divulgada junto da população, mas observa-se que a generalidade dos habitantes não sabem como proceder em caso de dúvida ou reclamação e desconhecem a existência de um sistema de atendimento ao público na obra.

No contexto do acompanhamento do processo de expropriações (subatividade 2), verifica-se um baixo grau de satisfação dos inquiridos face ao valor de indemnização que lhes foi proposto e relativamente à forma como está a decorrer o processo de expropriação, tendo-se obtido uma avaliação negativa na eficácia na resolução dos problemas dos proprietários pelos interlocutores responsáveis pela condução deste processo. A maior parte dos inquiridos não conhece nem nunca utilizou o sistema de atendimento disponibilizado durante o processo de negociação.

Na recolha dos dados relativos às subatividades 4, 5 e 6, propoe-se como melhorias a introduzir nas próximas campanhas:

- Emprego local (subatividade 4) – a obrigatoriedade de todas as entidades presentes em obra apresentarem os dados previstos nos inquéritos elaborados, mesmo que para tal seja necessário realizar entrevistas presenciais aos responsáveis das empresas;
- Aquisição bens e serviços localmente (subatividade 5) – complementar a informação solicitada nos inquéritos desenvolvidos para a presente campanha de monitorização, com os seguintes dados:
  - Data dos bens ou serviços prestados;
  - Identificação do empreiteiro;
  - Identificação do prestador dos bens ou serviços;
  - Identificação dos bens ou serviço prestados;
  - NIPC do prestador dos bens ou serviços;
  - Código CAE principal da empresa prestadora dos bens ou serviços;
  - Localização (concelho e freguesia) da empresa prestadora dos bens ou serviços;
  - Valor dos bens ou serviço prestados.
- Consumo no mercado local (subatividade 6) – o aumento da amostra abrangida para 5% dos trabalhadores de cada empresa.

### 4.3 Avaliação da eficácia das medidas adotadas

Atendendo à fase inicial das obras de construção dos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães abrangidas pela presente campanha (no ano de 2015 os trabalhos encontravam-se em fase de arranque), não foi ainda possível avaliar a eficácia das medidas de minimização adotadas a nível socioeconómico, identificando-se, contudo, alguns



fatores a merecer um acompanhamento mais cuidadoso, nomeadamente, a evolução do processo expropriatório e os mecanismos de comunicação e atendimento ao público.

Note-se, contudo, que em função dos resultados obtidos nas campanhas de monitorização futuras, encontra-se prevista a possibilidade de serem efetuadas correções ou serem introduzidas novas medidas mitigadoras adicionais.

#### **4.4 Comparação com as previsões efetuadas em processos de avaliação anteriores**

Nos processos de avaliação ambiental anteriores (nomeadamente EIA e RECAPE), não foram avaliados os aspetos sociais alvo de monitorização no âmbito do presente Programa de Monitorização. Face ao referido, não é possível efetuar uma comparação com previsões anteriormente estabelecidas.

Note-se, contudo, que o estabelecimento da situação de referência dos vários aspetos sociais, obtida nesta primeira monitorização, permitirá o acompanhamento e comparação dos vários aspetos sociais nas futuras campanhas de monitorização.

#### **4.5 Avaliação da eficácia dos métodos de amostragem**

A metodologia proposta para a monitorização de socioeconomia das obras de construção dos Aproveitamentos do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães irá permitir acompanhar e registar de forma objetiva os vários aspetos sociais e socioeconómicos definidos, até 2023, ano até ao qual se prevê durar a fase de construção.

Nesta fase, considera-se que a metodologia de amostragem seguida se encontra adequada, não descartando eventuais revisões futuras à mesma, em função da evolução das atividades construtivas e dos resultados que vierem a ser obtidos nas futuras campanhas.

#### **4.6 Comparação dos resultados com os anteriormente obtidos**

Atendendo ao facto de a presente campanha de monitorização ser a primeira realizada no âmbito do plano de monitorização a implementar, não existem resultados prévios passíveis de comparação com os atualmente obtidos.

## 5. CONCLUSÕES

### 5.1 Síntese da avaliação dos impactes objeto de monitorização e eficácia das medidas

O programa de monitorização em curso visa o acompanhamento no terreno de diferentes medidas de minimização e compensação propostas, assim como uma adequada avaliação dos seus efeitos ao nível do desenvolvimento económico e social do vale do Tâmega.

O programa de monitorização no primeiro ano contemplou a monitorização de 5 aspetos sociais, cujos principais resultados se resumem em seguida:

#### *1 - Incómodo ambiental resultante das atividades construtivas*

Ao nível dos incómodos, os residentes nas freguesias de Santa Marinha e Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega referiram ter sentido incómodos significativos ou muito significativos, provenientes do ruído de máquinas, vibrações, poeiras, trânsito de máquinas e impactes visuais, cuja duração consideraram muito prolongada (+1mês). Já os residentes das freguesias de Cavez e União das freguesias de Pensalvos e Parada de Monteiros não manifestaram ter sentido incómodos das atividades construtivas do SET durante o ano de 2015.

A maioria dos inquiridos revelou ter conhecimento das obras de construção do SET que se encontravam em curso em 2015, inclusive, tendo conseguido identificar as diferentes empreitadas em curso, todavia, consideraram que a obra é indiferente para si e para a comunidade. Observa-se que a generalidade dos habitantes dos lugares na proximidade dos locais em obra não sabem como proceder em caso de dúvida ou reclamação.

A amostra de inquiridos é maioritariamente constituída por indivíduos do sexo feminino, com idades entre os 70 e 74 anos, em situação de reforma e com agregados familiares de 2 pessoas.

#### *2 - Expropriação / realojamento/ arrendamento*

Durante o ano de 2015 não ocorreram situações de realojamento ou arrendamento, pelo que este tópico reporta apenas a questões associadas ao processo de expropriação. A quase totalidade dos inquiridos são proprietários das parcelas a expropriar, há mais de 15 anos, e a maioria das parcelas não tem casa construída.

Ao nível da informação prestada, a maioria dos inquiridos referiu ter sido informada pela Iberdrola sobre a localização e área da parcela em expropriação, ainda que cerca de metade destes indivíduos não concordem com o valor de indemnização que lhes foi proposto, nem estejam totalmente satisfeitos com a forma como está a decorrer o processo de expropriação. Os responsáveis pelo processo de negociação foram avaliados de forma positiva ou muito positiva no que toca a disponibilidade, comunicação, simpatia e conhecimento do processo, e de forma negativa ou muito negativa quanto à eficácia na resolução de problemas. A maior parte dos inquiridos não conhece nem nunca utilizou o sistema de atendimento disponibilizado durante o processo de negociação, apenas uma ínfima parte utilizou este sistema para tirar dúvidas/ fazer reclamações.

Embora a maioria não tenha respondido à questão sobre a adequação da solução encontrada no processo de expropriação, entre os indivíduos que responderam, a maioria considera que a solução encontrada é adequada, ainda que as soluções tenham sido maioritariamente impostas, sendo baixo o grau de satisfação.

A amostra de inquiridos é constituída por indivíduos que se encontram maioritariamente na faixa etária entre os 80 e 84 anos de idade, em situação de reforma profissional e com habilitações correspondentes ao ensino básico.

#### *4 – Efeitos diretos no emprego local*

No que respeita à evolução da criação de postos de trabalho, constatou-se que o número de trabalhadores presentes em obra foi aumentando ao longo do ano de 2015, em resposta às necessidades de construção do SET. Em janeiro o número de postos de trabalho criados era mínimo (9), tendo atingido o máximo em dezembro (85).

Entre os postos de trabalho criados, verificou-se uma proporção de mão-de-obra local superior a 50% entre os meses de janeiro e julho de 2015, facto que se deve à presença de uma Entidade Executante da zona de Ribeira de Pena – Socorpena – que contratou a quase totalidade dos trabalhadores locais. Relativamente ao meio de transporte preferencial utilizado nas deslocações casa-trabalho verificou-se que o número de trabalhadores que

utilizam transportes da empresa é sensivelmente igual ao número de trabalhadores que utilizam a sua viatura própria.

#### *5 – Aquisição / contratação de bens e serviços no mercado local*

No que respeita à monitorização das aquisições/contratações de bens e serviços no mercado local, através da realização de inquéritos ao dono da obra e às entidades executantes que se encontravam ativas no ano de 2015, concluiu-se que o volume de negócios no mercado local foi bastante inferior (22%) quando comprado com o mercado não local (78%).

Atente-se contudo que, para esta monitorização, apenas a empresa Socorpena facultou informação com dados económicos, apesar de consultadas a MSF Ferroviária e a Conduril, tendo a última referido que adquiriu materiais para montagem de estaleiro de apoio mas não contratou bens e serviços localmente.

#### *6 – Efeito do consumo dos trabalhadores no mercado local*

Para avaliar o tipo de produtos e serviços consumidos no mercado local colocaram-se questões relacionados com as condições de alojamento, hábitos de consumo relacionados com as refeições, preferências de consumo local e montantes envolvidos.

Verificou-se, no que respeita ao alojamento que a maioria dos trabalhadores partilha o alojamento com os colegas, o pagamento é mensal e é pago em numerário, com valores variáveis entre os 100 a 150 € até 500 €.

No que respeita às refeições, constatou-se que a entidade patronal suporta o custo dos almoços e jantares dos trabalhadores e as refeições são feitas em restaurante. Os valores das refeições podem variar bastante, embora a maioria gaste entre 151 e 200€/mês.

Entre os serviços/comércio local mais utilizados pelos trabalhadores destacam-se o supermercado, a farmácia, os bares e restaurantes e que os bens adquiridos com maior frequência são os alimentos, os produtos de higiene e as bebidas. Os montantes mensais envolvidos estão bastante diversos, em farmácia o gasto médio ronda os 20€, em supermercado os valores envolvidos variam entre os 20€ e os 200€ e em cafés e bares rondam em média os 51 a 100€.

A amostra de inquiridos é maioritariamente do sexo masculino, com idades entre os 35 e os 39 anos.

Uma vez estabelecido o programa de monitorização e concluída a primeira campanha, na fase de arranque das obras de construção dos Aproveitamentos do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães, considera-se que a situação de referência a utilizar se encontra estabilizada, proporcionando a continuidade da implementação do programa de monitorização, através da comparação dos resultados obtidos nas várias campanhas de monitorização previstas realizar durante a fase de obra, até 2023.

## **5.2 Proposta de novas medidas**

Atendendo à fase em que se desenvolve a presente campanha de monitorização (fase de arranque das obras de construção dos AH do Alto Tâmega, Daivões e Gouvães), ainda não se revelou necessário efetuar uma proposta de novas medidas de minimização.

Note-se, contudo, que em função dos resultados obtidos nas campanhas de monitorização futuras, caso as mesmas revelem essa necessidade, encontra-se prevista a implementação de medidas de minimização adicionais.

## **5.3 Proposta de revisão do programa de monitorização ou da periodicidade dos futuros relatórios**

Como referido no Capítulo 3.1.1, da subactividade 1, propõe-se que a análise das reclamações nos próximos períodos de monitorização passe a incluir não só os livros de reclamações existentes nas Juntas de Freguesia,

como definido no Plano de Monitorização, mas também os livros de reclamações existentes nas Câmaras Municipais, nas várias frentes de obra e nos escritórios da Iberdrola.

Para além do referido, face aos resultados disponíveis até ao momento não se considera necessário proceder a revisões adicionais do programa de monitorização ou efetuar alterações à periodicidade dos futuros relatórios.

## 6. BIBLIOGRAFIA

PORDATA – População residente nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar em 2014 [online] [consultado a 12.05.2016]

PORDATA – Empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar em 2014 [online] [consultado a 11.05.2016]

PORDATA – Volume de negócios das empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar em 2014 [online] [consultado a 11.05.2016]

PORDATA – Pessoal ao serviço nas empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica nos concelhos de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar em 2014 [online] [consultado a 11.05.2016]

## ANEXO A: Locais de Amostragem

### Locais de amostragem da subatividade 1

## ANEXO B: Modelos de Inquérito

**Anexo B.1 – Modelo de Questionário da subatividade 1**

**Anexo B.2 – Modelo de Questionário da subatividade 2**

**Anexo B.3 – Base da consulta realizada para as subatividades 4 e 5**

**Anexo B.4 – Base da consulta realizada para a subatividade 4**

**Anexo B.5 – Modelo de Questionário da subatividade 6**

## ANEXO C: Resultados de Amostragem

**Anexo C.1 – Resultados da subatividade 1**

**Anexo C.2 – Resultados da subatividade 2**

**Anexo C.3 – Resultados da subatividade 4**

**Anexo C.4 – Resultados da subatividade 5**

**Anexo C.5 – Resultados da subatividade 6**

## Implementação do Plano de monitorização de Socioeconomia da construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões

### Atividade 1 – Incómodos da atividade construtiva

#### Inquérito a proprietários e arrendatários

##### 1) Geral (a preencher pelo inquiridor):

- 1.1 – Local (freguesia e local): \_\_\_\_\_
- 1.2 – Relação com a obra (referência à zona em obra mais próxima): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- 1.3 – Período de duração da obra no local: \_\_\_\_\_
- 1.4 – Data/hora do inquérito: \_\_\_\_\_
- 1.5 – Responsável pelo inquérito: \_\_\_\_\_

##### 2) Perfil socioeconómico do inquirido:

- 2.1 – Sexo (M/F): \_\_\_\_\_ 2.2 – Idade: \_\_\_\_\_
- 2.3 – Situação laboral (empregado, reformado, etc) \_\_\_\_\_
- 2.4 – Escolaridade \_\_\_\_\_

##### 3) Dados relativos à relação com a habitação/ponto de amostragem:

- 3.1 – Qual a sua relação com o local: 1) dono de casa/estabelecimento, 2) dono de terreno, 3) arrendatário, 4) outros: \_\_\_\_\_
- 3.2 – Há quanto tempo é proprietário? \_\_\_\_\_
- 3.3 – Quantas pessoas moram na sua casa? \_\_\_\_\_
- 3.4 – Costuma estar em casa ou na proximidade durante a semana, durante o dia? \_\_\_\_\_
- 3.5 – Em média, quantas horas por dia? \_\_\_\_\_
- 3.6 – Costuma estar na povoação durante a semana, durante o dia? \_\_\_\_\_

##### 4) Dados relativos Atividade 1 – Incómodos da atividade construtiva:

###### **4.1 Conhecimento da obra**

- 4.1.1 – Tem conhecimento sobre a obra que está em curso? \_\_\_\_\_ Descreva-a?  
\_\_\_\_\_
  - 4.1.2 – Sabe há quanto tempo a obra começou? \_\_\_\_\_
  - 4.1.3 – Foi informado previamente do arranque (se sim, quando e por quem)?  
\_\_\_\_\_
  - 4.1.4 – Sabe quem é o dono de obra? Quem? \_\_\_\_\_
  - 4.1.5 – Sabe quem é o empreiteiro ou subempreiteiro? Diga nomes: \_\_\_\_\_
-

#### 4.2 Avaliação geral da obra

- 4.2.1 – Avalie cada uma das seguintes afirmações: assinale com uma cruz

<b>Tabela 1 – Avaliação geral</b>	Concorda totalmente	Concorda	Sem opinião	Discorda	Discorda totalmente
A delimitação e sinalização das áreas de obra são adequadas.					
Está a ser feita uma limpeza adequada na envolvente da obra.					
O seu contacto com os colaboradores da obra tem sido positivo.					

**Detalhe opcional (em caso de resposta negativa):** \_\_\_\_\_

- 4.2.2 – De uma forma geral, como classifica a presença da obra? Assinalar com cruz

<b>Tabela 2</b>	Para si	Para a comunidade
Muito negativa		
Negativa		
Indiferente		
Positiva		
Muito positiva		

#### 4.3 Avaliação específica dos incómodos da obra

- 4.3.1 – Quais os incómodos já sentidos da obra (**escolher dentro das categorias**)? 0) nenhum; 1) ruído máquinas; 2) vibrações; 3) trânsito máquinas e veículos; 4) poeiras/qualidade do ar; 5) ocupação solos/áreas agrícolas fora das áreas em obra; 6) afetação animais e plantas (biodiversidade); 7) impacte visual, paisagística; 8) afetação acessibilidades; 9) contaminação solos e águas; 10) afetação de infraestruturas; 11) perda de rendimentos. Justificar \_\_\_\_\_ 12) comércio e lazer 13) outro \_\_\_\_\_
- 4.3.2 – Para os incómodos sentidos, qual o grau de incomodidade? Assinalar na tabela 3
- 4.3.3 – Para os incómodos sentidos, qual a duração da incomodidade? Assinalar na tabela 4

<b>Tabela 3 – Grau de incomodidade</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Muito significativo													
Significativo													
Pouco significativo													
<b>Tabela 4 – Duração</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Muito prolongado (mais de 1 mês)													
Prolongado (1-4 semanas)													
Frequente													
Pontual (mais de uma vez)													
Uma vez													

- 4.3.4 – Ao que atribui os incómodos sentidos? Assinale com cruz
  - Má comunicação/informação à população \_\_\_\_\_
  - Execução da obra \_\_\_\_\_
  - Incumprimento de regras \_\_\_\_\_
  - Comportamentos inseguros/incorrectos \_\_\_\_\_
  - Outro: \_\_\_\_\_
- 4.3.5 – A quem atribui os incómodos sentidos? (**deixar que seja a pessoa a identificar, não sugerir**)
  - Empreiteiro – qual? \_\_\_\_\_
  - Dono de obra: Iberdrola \_\_\_\_\_
  - Câmara Municipal \_\_\_\_\_
  - Junta de Freguesia – qual? \_\_\_\_\_
  - Outro \_\_\_\_\_

#### 4.4 Avaliação do Sistema de atendimento ao público da obra

- 4.4.1 – Caso tenha alguma dúvida/reclamação, sabe como proceder, onde/a quem se dirigir?  
\_\_\_\_\_
- 4.4.2 – Caso saiba, identificar as opções disponíveis (**deixar que seja a pessoa a identificar, não sugerir**): 1) nº atendimento; 2) reclamação presencial CM; 3) reclamação presencial JF; 4) reclamação presencial instalações Iberdrola; 5) envio de carta – para quem? \_\_\_\_\_  
6) Outro \_\_\_\_\_
- 4.4.3 – Já utilizou? \_\_\_\_\_ Em caso negativo salte para a pergunta 5.
- 4.4.4 – Para que efeito? \_\_\_\_\_
- 4.4.5 – Quantas vezes? \_\_\_\_\_
- 4.4.6 – Qual o meio usado? \_\_\_\_\_
- 4.4.7 – Quando utilizou, como classifica o atendimento? Escolher entre as opções: Muito bom; Bom; Indiferente; Mau; Muito mau.

#### 4.5 Tratamento de reclamações

- 4.5.1 – Algum dos contactos foi para reclamação? \_\_\_\_\_ 4.5.2 – Quantos? \_\_\_\_\_
- 4.5.3 – Quais as reclamações (**deixar que seja a pessoa a identificar, não sugerir**<sup>1</sup>)?  
1) \_\_\_\_\_; 2) \_\_\_\_\_;  
3) \_\_\_\_\_; 4) \_\_\_\_\_;  
5) \_\_\_\_\_.
  - **NOTA: Detalhar o nº de reclamações em cada tema, se aplicável**
- Sentiu que a sua reclamação surtiu efeito? \_\_\_\_\_ Detalhe: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- Já há reclamações resolvidas (S/N)? \_\_\_\_\_
  - Quais os temas: indicar números da lista anterior \_\_\_\_\_
  - Qual a duração para resolução do problema? Assinalar com cruz na Tabela 5

<sup>1</sup> Exemplos: 1) ruído máquinas; 2) vibrações; 3) trânsito máquinas e veículos; 4) poeiras/qualidade do ar; 5) ocupação solos/áreas agrícolas fora das áreas em obra; 6) afetação animais e plantas (biodiversidade); 7) impacte visual, paisagística; 8) afetação acessibilidades; 9) contaminação solos e águas; 10) afetação de infraestruturas; 11) perda de rendimentos.

<b>Tabela 5 -Resolução de reclamações</b>	Recl. 1	Recl. 2	Recl. 3	Recl. 4	Recl. 5
Imediata					
Em 24h					
Em 2-3 dias					
4-7 dias					
mais de uma semana					
Ainda não resolvido					

**5) Sugestões a propor tendo em vista a redução/eliminação dos incómodos da atividade construtiva:**

---

---

---

---

---

---

---

---

Nota: na pergunta 4.3.1, no ponto 12 (socioeconomia) avaliar a afetação dos locais de realização de feiras, festas e cultos, de estabelecimentos comerciais, associações recreativas, centros de dia e locais de convívio.

## Implementação do Plano de monitorização de Socioeconomia da construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões

### Inquérito a proprietários, realojados e arrendatários

**Sff, preencher e colocar no correio até ao dia 20 de janeiro de 2016**

#### 1) Geral

- 1.1 – Nome: \_\_\_\_\_
- 1.2 – Morada: \_\_\_\_\_
- 1.3 – Telefone: \_\_\_\_\_ 1.4 – Endereço eletrónico (mail): \_\_\_\_\_
- 1.5 – Idade: \_\_\_\_\_
- 1.6 – Situação laboral (empregado, reformado, etc): \_\_\_\_\_
- 1.7 – Escolaridade: \_\_\_\_\_
- 1.8 – Já foi informado pela Iberdrola, ou por sua representante, de que um dos terrenos de que é proprietário, arrendatário ou interessado se encontra abrangido pela lista de bens imóveis a expropriar constante da Declaração de Utilização Pública (DUP) emitida para a construção da 1.ª fase do Sistema Eletroprodutor do Tâmega? \_\_\_\_\_

**Caso não tenha sido contactado (ver pergunta anterior), não precisa de responder às perguntas seguintes, bastando que devolva o inquérito com este primeiro grupo de perguntas preenchido (perguntas 1.1 a 1.8).**

**Caso tenha sido contactado, por favor continue a responder ao inquérito abaixo.**

- 1.9 – Em que data foi contactado? \_\_\_\_\_
- 1.10 – Qual a forma de contacto? (indicar se foi por carta, telefonema, contacto pessoal, ou outro): \_\_\_\_\_
- 1.11 – Caso tenha sido carta, indique o remetente da mesma: \_\_\_\_\_
- 1.12 – Qual o Artigo matricial da parcela: \_\_\_\_\_

#### 2) Descrição da parcela a expropriar

- 2.1 – Qual a sua relação com a parcela de terreno indicada na DUP? (preencher se é proprietário, arrendatário, usufrutuário ou outro tipo de interessado): \_\_\_\_\_
- 2.2 – Há quanto tempo é proprietário/arrendatário/usufrutuário do terreno? \_\_\_\_\_
- 2.3 – Assinale com uma cruz a opção correta:

<b>A respeito da parcela a ser expropriada:</b>	<b>Assinalar a opção correta</b>
Vivo numa casa nessa parcela	
Tenho uma casa de férias nessa parcela	
Tenho um edifício que não é de habitação nessa parcela	
A parcela não tem casa construída, mas tem exploração	
A parcela não tem casa construída e não tem exploração	

### 3) Avaliação da informação prestada e dos contactos estabelecidos:

- 3.1 – Avaliação da informação prestada até à data. Assinale com uma cruz a opção correta.

Perguntas	Sim	Não
Foi informado da localização e da área da parcela que será expropriada pela Iberdrola?		
Foi informado a respeito da calendarização deste processo?		
Foi informado a respeito de como devia proceder durante o processo de expropriação?		
Foi informado a respeito do valor a que tem direito?		
Está de acordo com o valor que lhe foi proposto?		
Já aceitou o valor proposto?		
Já enviou os elementos necessários ao acordo amigável?		
O seu processo já foi concluído, com a realização do pagamento acordado?		
Os acordos estabelecidos com a Iberdrola estão a ser cumpridos?		

### 3.2 – Avaliação geral da negociação do processo de expropriação/arrendamento/realojamento.

- 3.2.1 – Classifique cada uma das seguintes afirmações: assinale com uma cruz a opção correta

Durante o processo de negociação	Concorda totalmente	Concorda	Sem opinião	Discorda	Discorda totalmente
Foi devidamente informado previamente ao início do processo.					
O processo de negociação decorreu de forma transparente.					
Foi esclarecido sempre que teve questões sobre o processo que estava a decorrer.					

- 3.2.2 – De uma forma geral, como classifica a **prestação do colaborador** responsável pelo processo de negociação, nos seguintes âmbitos: assinale com cruz a opção correta

Prestação do colaborador responsável	Muito positiva	Positiva	Indiferente	Negativa	Muito negativa
Disponibilidade					
Capacidade de Comunicação					
Simpatia					
Conhecedor dos requisitos do processo de negociação					
Eficácia na resolução de problemas/dúvidas					

### 3.3 Avaliação do Sistema de atendimento disponibilizado

- 3.3.1 – Caso tenha alguma dúvida/reclamação, sabe como proceder, onde/a quem se dirigir?  
\_\_\_\_\_
- 3.3.2 – Caso saiba, identificar as opções que conhece: \_\_\_\_\_
- 3.3.3 – Já utilizou? \_\_\_\_\_ **Em caso negativo** passe para a secção 4.

- 3.3.4 – Para que efeito? \_\_\_\_\_
- 3.3.5 – Quantas vezes? \_\_\_\_\_
- 3.3.6 – Qual o meio usado? \_\_\_\_\_
- 3.3.7 – Quando utilizou, como classifica o atendimento? Escolher entre as opções: Muito bom; Bom; Indiferente; Mau; Muito mau.

**3.4 Tratamento de reclamações/esclarecimento de dúvidas**

- 3.4.1 – Algum dos contactos foi para reclamação? \_\_\_\_\_ 3.4.2 – Quantos? \_\_\_\_\_
- 3.4.2 – Quais as reclamações?  
 1) \_\_\_\_\_; 2) \_\_\_\_\_;  
 3) \_\_\_\_\_; 4) \_\_\_\_\_;  
 5) \_\_\_\_\_.
- 3.4.3 – Sentiu que as suas reclamações foram atendidas? (sim ou não) \_\_\_\_\_
- 3.4.4 – Quanto tempo demoraram a resolver as suas reclamações? \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

4) Avaliação da do processo de expropriação/realojamento/arrendamento:

**4.1 Avaliação específica do processo**

- 4.1.1 – Considera a solução encontrada para a sua situação adequada? \_\_\_\_\_
- 4.1.2 – Foi uma solução acordada ou imposta? \_\_\_\_\_
- 4.1.3 – Como classifica o grau de satisfação relativamente à solução encontrada para a sua situação? Assinalar na tabela com cruz a opção correta

<b>Grau de Satisfação</b>	<b>Assinale com uma cruz</b>
Muito satisfeito	
Satisfeito	
Nem satisfeito nem insatisfeito	
Insatisfeito	
Muito insatisfeito	

5) Avaliação do realojamento.

**Secção para ser preenchida caso o seu caso implique realojamento.**

- 5.1 – Já se mudou? \_\_\_\_\_
- 5.2 – Onde fica a nova habitação (freguesia e lugar): \_\_\_\_\_
- 5.3 – Acha que a nova casa é perto do sítio onde morava inicialmente? \_\_\_\_\_

- 5.4 – Como classifica a nova localização relativamente aos seguintes serviços e infraestruturas, comparativamente com a sua situação anterior? Assinale na tabela seguinte com cruz.

<b>Fatores</b>	Muito positiva	Positiva	Indiferente	Negativa	Muito negativa
Acessibilidades					
Transportes					
Escolas					
Comércio					
Saúde					
Relação com vizinhos					

- 5.5 – Teve algum apoio por parte da Iberdrola no processo da mudança? \_\_\_\_\_ Se a resposta foi sim, especificar: \_\_\_\_\_

6) Sugestões a propor tendo em vista a redução/eliminação de questões/dúvidas no processo relacionado com expropriações, realojamentos ou arrendamentos:

---



---



---



---



---



---



---



---

## **Implementação do Plano de monitorização de Socioeconomia da construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões**

### **Base de consulta realizada às entidades executantes – subatividades 4 e 5**

No contexto da implementação do plano de monitorização de socioeconomia dos aproveitamentos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega, encontra-se em curso a monitorização do impacto do projeto sobre diversos aspetos sociais socioeconómicos, entre os quais os seguintes:

- Efeitos diretos no emprego local
- Contratação de bens e serviços no mercado local
- Efeito direto do consumo dos trabalhadores no mercado local

Tendo em vista a avaliação destes impactes, será necessário contar com as empresas que desenvolveram trabalhos durante 2015 para o projeto Tâmega.

Assim, para cada frente de obra ativa em 2015, será necessário obter as seguintes informações:

- 1) Lista exaustiva das empresas presentes em obra (empreiteiros, subempreiteiros, prestadores de serviços individuais, fornecedores de materiais ou equipamentos, fornecedores de bens ou serviços, etc.)
- 2) Para cada empresa:
  - a. Função em obra;
  - b. Duração da presença em obra
  - c. Nº de trabalhadores em obra, para cada em cada mês de 2015
  - d. Identificação da freguesia e concelho de residência de todos os trabalhadores em obra, para cada mês de 2015
  - e. Identificação do transporte usado por cada trabalhador nas deslocações casa-trabalho, para cada mês de 2015
- 3) Para cada empreiteiro ou subempreiteiro com autonomia de contratação de bens e serviços:
  - a. Identificação dos bens e serviços contratados localmente, para cada em cada mês de 2015
  - b. Para cada bem ou serviço, identificar o concelhos e freguesia de contratação
  - c. Identificação do volume de compras de bens e serviços contratados e da percentagem desse volume proveniente do mercado local, para cada mês de 2015
- 4) Aos trabalhadores dos empreiteiros e subempreiteiros – Em função do nº total de trabalhadores acima identificado, será feita uma consulta a um numero representativo de trabalhadores, questionando-os a respeito dos seguintes temas (os inquiridos serão voluntários), os quais serão, oportunamente, detalhados:
  - a. Tipo de produtos e serviços adquiridos pessoalmente no mercado local ao longo de 2015;
  - b. Locais de aquisição preferenciais, por tipologia de bem ou serviço, ao longo de 2015;
  - c. Identificação da % de compras no mercado local face ao total do volume de compras mensal

## **Implementação do Plano de monitorização de Socioeconomia da construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões**

### **Pedido de Informação às Câmaras Municipais e Centros de Emprego – subatividade 4**

Modelo Enviado às Câmaras Municipais de Cabeceiras de Basto, Ribeira de Pena, Vila Pouca de Aguiar, Boticas, Chaves e Centros de Emprego de Cabeceiras de Basto e Chaves

Ex.ma Sr. Presidente (...),

No contexto da implementação do plano de monitorização de socioeconomia dos aproveitamentos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega, designado por Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET), trabalho adjudicado pela Iberdrola à Atlas Koechlin, encontra-se em curso a monitorização do impacto do projeto sobre diversos aspetos sociais e socioeconómicos, entre os quais o efeito direto no emprego local.

Tendo em vista a avaliação desta componente, e considerando que o Centro de Emprego de Cabeceiras de Basto desempenha um papel significativo na contratação de mão-de-obra local da área de incidência do SET, vimos pelo presente solicitar-vos a disponibilização de um conjunto de dados que nos permitirão avaliar o efeito do projeto Tâmega no emprego gerado em 2015 na vossa região.

Pelo efeito, solicitávamos a disponibilização (ou em alternativa o acesso presencial) aos seguintes elementos:

1) n.º de trabalhadores contratados desde janeiro até dezembro de 2015, para trabalho direto ou indireto nas obras do projeto Tâmega, desagregado da seguinte forma:

- Por freguesia/concelho
- Por empresa contratante
- Por função desempenhada/categoria de trabalho
- Por mês

2) duração dos contratos acima identificados e vínculo

3) forma de divulgação das oportunidades de trabalho, por empresa contratante

Disponibilizamo-nos a reunir convosco, nas vossas instalações, caso tal solução seja considerada mais adequada para a disponibilização da informação acima descrita.

Com os melhores cumprimentos,

.....

(equipa técnica)

## Implementação do Plano de monitorização de Socioeconomia da construção dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões

### Inquérito a trabalhadores da obra

1) Geral

- 1.1 – Nome: \_\_\_\_\_
- 1.2 – Morada: \_\_\_\_\_
- 1.3 – Telefone: \_\_\_\_\_ 1.4 – Endereço eletrónico (mail): \_\_\_\_\_
- 1.5 – Idade: \_\_\_\_\_
- 1.6 – Entidade Empregadora: \_\_\_\_\_
- 1.7 – Escolaridade: \_\_\_\_\_
- 1.8 – Empreitada onde está colocado: \_\_\_\_\_
- 1.9 – Data de entrada em obra: \_\_\_\_\_

2) Descrição das condições de alojamento

- 2.1 – O alojamento foi disponibilizado pela empresa? \_\_\_\_\_
- 2.2 – O alojamento fica à sua responsabilidade? \_\_\_\_\_
  - 2.2.1 – Pode indicar-nos o valor do aluguer do alojamento: \_\_\_\_\_
  - 2.2.2 – Efetua o pagamento com que periodicidade: \_\_\_\_\_
  - 2.2.3 – Qual a forma de pagamento utilizada: \_\_\_\_\_
- 2.3 – Assinale com uma cruz a opção correta:

A respeito do alojamento:	Assinalar a opção correta
Vivo numa casa sozinho	
Vivo numa casa com outros trabalhadores	
Vivo em dormitório disponibilizado pela empresa	

3) Descrição dos hábitos de consumo - refeições:

- 3.1 – Assinale com uma cruz as opções corretas.

Afirmações	
<b>Almoço</b>	
Costumo almoçar no estaleiro em instalações em que a empresa fornece a refeição	
Costumo almoçar no estaleiro, mas levo almoço	
Vou almoçar ao restaurante e a empresa suporta o custo da refeição	
Vou almoçar ao restaurante e sou eu que pago o almoço	
<b>Jantar</b>	
Costumo jantar no estaleiro em instalações em que a empresa fornece a refeição	
Vou jantar ao restaurante e a empresa suporta o custo da refeição	
Vou jantar ao restaurante e sou eu que pago o jantar	
Janto em casa (alojamento provisório)	

**3.2 – Avaliação do consumo no mercado local.**

- 3.2.1 – Comércio Local - Assinale na tabela seguinte com cruz os serviços que habitualmente utiliza.

Serviços	
Farmácia	
Serviços de saúde	
Talho	
Peixaria	
Supermercado	
Minimercado	
Frutaria	
Atividades culturais e recreativas	
Atividades desportivas	
Cafés e bares	
Outros: _____	

**Caso tenha assinalado alguma das opções especifique por favor o local indique os valores que habitualmente gasta e quais as formas de pagamento preferenciais.**

---



---



---



---



---

- 3.2.2. – Consumo no mercado local - Assinale na tabela seguinte com cruz os serviços que habitualmente utiliza.

Bens adquiridos no comércio local	
Alimentos	
Bebidas	
Produtos de higiene	
Vestuário	
Calçado	
Outros: _____	

**Caso tenha assinalado alguma das opções especifique por favor o local indique os valores que habitualmente gasta e quais as formas de pagamento preferenciais.**

---



---



---



---

Anexo C.1 - Base de Dados de Reclamações - Subatividade 1

Referência	Autor Consulta	RECEBE_CON	Data Consulta	Tipo Consulta	MEIO_CON	Texto Consulta	Resposta	Data	AUTOR_RES	MEIO_RES	Estado
00-00-0001	Ferreira, Ana Cristina Costa	Guedes, Diana	12/02/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Pretende saber se a casa do pai será afectada pelas obras. O pai , Jorge Borges Ferreira, morador na Rua da Eira, nº 3 cx 102 em Fonte de Mourou.	Exma. Senhora, Após a análise da V/ consulta com Referência 00-00-0001, de 12/02/2015, somos pelo presente a informar que após contactada a empresa responsável pelas expropriações nos foi dito que foi feita uma avaliação, por perito qualificado, à casa si	26/02/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-00-0002	Lemos Rodrigues, Alzira Arminda	Canal, Fernando	08/04/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Pretende saber qual o limite da água nos terrenos em nome de: - Alzira Arminda Lemos Rodrigues - João Rodrigues Lemos - Luis Alexandre Rodrigues Lemos	Explicação do ponto de situação do processo: projecto, DUP, prazos. Afetação de parcelas das pessoas solicitadas: - Alzira Arminda Lemos Rodrigues D1413/D1080	07/05/2015	Guedes, Diana	REUNIÓN	CERRADO
00-00-0003	Sousa Monteiro, António Martins	Guedes, Diana	22/04/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Informa que os terrenos foram medidos para efeitos do projecto e pretende saber se a IBD ainda se encontra interessada nos mesmos. António Monteiro - Rua da Estrada Nacional nº 28 -4870-184 Trofa. NIF 122864956	Informamos do ponto de situação e que possui terrenos afectados na fase 1.	30/04/2015	Guedes, Diana	TELEFONO	CERRADO
00-00-0004	Alves, José Barbosa	Pinheiro, Lúcia	28/07/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Pretende saber se a sua casa, na Rua Ilha dos Amores, nº4 , em Friume é afetada pelo projeto.	Ex.mo Senhor José Barbosa Alves,  Em resposta ao seu pedido de informação com Ref# 00-00-0004, de 28/07/2015, somos pelo presente a	04/08/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-00-0005	Fernandes, Rosa	Pinheiro, Lúcia	07/08/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Saber se a casa será afetada pela barragem.	Informada que tendo em conta o projeto no seu estado actual, em princípio a sua casa será afectada pelo mesmo, pelo que deverá ser contactado pela Iberdrola no próximo ano (2016).	21/09/2015	Guedes, Diana	TELEFONO	CERRADO
00-00-0006	Gonçalves, António	Pinheiro, Lúcia	10/08/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Saber se a casa será afetada pela barragem.	Ex.mo Senhor António Gonçalves,  Em resposta ao seu pedido de informação com Ref# 00-00-0006, de 10/08/2015, somos pelo presente a	21/09/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-00-0007	Teixeira da Costa, Luisa	Pinheiro, Lúcia	31-08-2015	CONSULTA	REUNIÓN	Saber se a casa será afetada pela barragem.	Vários contactos sem resposta (21/09/2015, 10/11/2015, 15/12, 2015). Registo sem e-mail.		Guedes, Diana	TELEFONO	EN PROCESO
00-00-0011	Ratto, Fernando Pedro	Pinheiro, Lúcia	28/09/2015	CONSULTA	TELEFONO	Proprietário de um terreno que foi contactado no âmbito de um apoio a ser colocado no seu terreno (Sta Marinha). Pretende ser contactado pelo técnico para esclarecimentos.			Senovilla Arranz, Alfonso	EMAIL	EN PROCESO
00-00-0012	Frazão, João	Pinheiro, Lúcia	01/10/2015	CONSULTA	CARTA	Consortes do Corgo de água levada pretendem que a IBD confirme que não irá afetar o caudal da nascente de água que nasce no lugar de Água Levada, Santa Marinha.	Carta refere que é responsabilidade da IBD monitorizar e a levada em questão fará parte do programa de monitorização. No entanto, não se prevê a afectação da mesma.	22/10/2015	Afonso, Vitor	CARTA	CERRADO
00-00-0013	Leite, Ramiro	Pinheiro, Lúcia	05/10/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Trata-se de um senhor que é representante dos herdeiros do sr. Belarmino Pedro Marques de Abreu, contactados por causa de um apoio. Pretende que futuros contactos sejam feitos através dele e quer saber informações sobre o processo.			Senovilla Arranz, Alfonso	EMAIL	EN PROCESO
00-00-0008	Encarnação Catarino, Adelmo	Garcia Gonzalez, Andrés	01/09/2015	RECLAMAÇÃO	REUNIÓN	Vive no estrangeiro e diz que lhe instalaram um marco geodésico numa parcela sua sem autorização. O marco foi instalado à 6 anos. Para além disso cortaram recentemente 3 pinheiros pequenos na sua propriedade, também sem autorização.	O marco geodésico demolido e o terreno deixado de forma mais natural possível.	09/06/2016	Vitor Afonso	REUNIÓN	FECHADO
00-00-0009	Silva Fernandes, José	Garcia Gonzalez, Andrés	01/09/2015	RECLAMAÇÃO	EMAIL	Senhor vive abaixo da escola em Viela. Informou que a PT lhe colocou um poste na sua parcela sem o consultar.	Vitor e Landfound falaram com o proprietário que acabou por aceitar o poste no seu terreno.	01/09/2015	Afonso, Vitor	REUNIÓN	FECHADO
00-00-0010	Rodrigues Dias, António	Garcia Gonzalez, Andrés	01/09/2015	RECLAMAÇÃO	REUNIÓN	A RODIO, empresa responsável pelas sondagens em Alto Tâmega há 6 anos, acordou com um proprietário deitar abaixo o muro do seu terrenos para passar com as máquinas. No entanto no fim dos trabalhos não fez a reposição do muro.	Ainda em processo de resolução por MSF/Ferrovia		Senovilla Arranz, Alfonso	EMAIL	EM PROCESSO
00-00-0014	Carvalho, José Dias	Pinheiro, Lúcia	02/11/2015	RECLAMAÇÃO	REUNIÓN	O proprietário refere que o muro começou a ceder com as explosões do túnel. Pretende que um técnico se desloque ao local para analisar a situação.	Andrés irá solicitar à MSF que se desloque ao local e informe o proprietário do resultado da monitorização. (conversa telefónica com Andrés 17/12/2015)  Na reclamação de 27/06 (00-00-0054) proprietário referiu que não tinha sido contactado. Verificar com MSF o que se passou.		Garcia Gonzalez, Andrés	REUNIÓN	EM PROCESSO

Referência	Autor Consulta	RECEBE_CON	Data Consulta	Tipo Consulta	MEIO_CON	Texto Consulta	Resposta	Data	AUTOR_RES	MEIO_RES	Estado
00-01-0024	Coelho, Artur	Rocha, Lucilia	27/01/2015	CONSULTA	TELEFONO	Proprietário de umas ruínas em Parada de Monteiros com sobreiros e pretende saber mais informações sobre a realocização dos sobreiros.	Exmo. Senhor, Em resposta à sua consulta com Ref# 00-01-0024, de 27/01/2015, e para que nos seja possível analisar a mesma, somos pelo presente a solicitar mais	09/03/2015	Guedes, Diana	EMAIL	EN PROCESO
00-01-0025	Gomes Ferreira, Antonia	Rocha, Lucilia	27/01/2015	CONSULTA	TELEFONO	proprietária de 17 terrenos e pretende saber o valor m2 bem como como quando a IBD irá proceder à aquisição dos terrenos.	Exma. Senhora,  Até ao momento a Iberdrola ainda não obteve a Declaração de Utilidade Pública pelo que	13/02/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-01-0030	Noronha, João	Hoya, Sara	12/01/2015	CONSULTA	EMAIL	Recebido mail do Ignacio a 12/01/2015 com a seguinte consulta.  06/01/2015 João Noronha envia mail à Landfound a solicitar informações relativamente a um	Exmo. Senhor, João Noronha de Carvalho  Poderá dirigir-se às instalações da Iberdrola em	30/03/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-01-0031	Gomes Ferreira, Antonia	Hoya, Sara	20/01/2015	CONSULTA	EMAIL	Recebido mail da Landfound.  16 de Janeiro de 2015 proprietária com terrenos nas freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo	Exma. Senhora,  Até ao momento a Iberdrola ainda não obteve a Declaração de Utilidade Pública pelo que	13/02/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-01-0032	Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar	Hoya, Sara	26/01/2015	CONSULTA	EMAIL	Inclusão da requalificação da estrada de Pensalvos/Cabanes no cronograma de obra para o ano 2015 ou 2016.	Ex.mos Senhores,  Em resposta ao V/ ofício com Ref.# 2015/GAP/04, somos pelo presente a informar que após análise do	09/03/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-01-0033	GIP Cabeceiras de Basto	Guedes, Diana	18/02/2015	CONSULTA	EMAIL	Exma. Sra. Eng. Diana Guedes de Almeida O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), cuja entidade promotora é a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto e sediado nas instalações desta, sito na Praça da	Exma. Sra. Dr.ª Ana Rocha  Ainda não existe, até ao momento, qualquer	19/02/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-01-0034	Gomes Ferreira, Antonia	Guedes, Diana	08/04/2015	CONSULTA	EMAIL	Solicita informação sobre a DUP para os terrenos atingidos pela construção do SET. Quer saber ponto de situação do processo.	Não temos previsão para a obtenção da DUP. No entanto as parcelas de que é proprietária fazem parte das fases 3 (2016) e 5 (2018), estando o processo com um atraso de 6 meses.	30/04/2015	Guedes, Diana	TELEFONO	CERRADO
00-01-0035	Sousa Monteiro, António Martins	Rocha, Lucilia	19/05/2015	CONSULTA	EMAIL	Possui uma casa para arrendar e procura emprego para a esposa.	Boa tarde,  Antes de mais obrigada pelo seu contacto. Iremos informar os colegas da existência desta casa	19/05/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-01-0036	Ferreira, Ana Cristina Costa	Guedes, Diana	22/04/2015	CONSULTA	EMAIL	Vem no seguimento da consulta Referência 00-00-0001, de 12/02/2015 (Ribeira de Pena) Bom dia Agradeço a resposta ao meu pedido, como se passaram 2 meses e ninguém nos	Informamos que a DUP não tem data prevista para ser emitida no entanto o Sr. Jorge Borges Ferreira será afetado na fase 1. Deverá aguardar contacto oficial.	30/04/2015	Guedes, Diana	TELEFONO	CERRADO
00-01-0037	Gomes Ferreira, Antonia	Hoya, Sara	22/07/2015	CONSULTA	TELEFONO	Pretende saber se o seu tio: Flávio M. Fernandes Gomes, cartão cidadão nº 01870340-2ZZ4, NIF 132861739, possui terrenos afetados pelo projeto.	Foi informada que o tio possui 1 terreno afetado na fase 1 (P0353) e que já possui DUP pelo que deverá ser contactado durante a próxima semana. Possui ainda 2 terrenos afetados na Fase 3 (C0340 e C0342)	31/07/2015	Guedes, Diana	TELEFONO	CERRADO
00-01-0038	Lima, Alexandre	Rocha, Lucilia	13/10/2015	CONSULTA	EMAIL	Pede informação sobre o projecto: se as 3 barragens vão ser contruídas e qual o perímetro de proteção às águas plenas das albufeiras (500 ou 1000 metros).	Ex.mo Senhor Alexandre Lima,  Em resposta à sua consulta com Ref# 00-01-0038, de 13/10/2015, somos pelo presente a questionar o	02/11/2015	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
00-01-0039	Pereira, Mário Trigo	Rocha, Lucilia	17/11/2015	CONSULTA	EMAIL	Pedido de informação sobre as empreitadas em curso, quais as empresas ligadas às empreitadas e fiscalização das obras.	Ex.mo Senhor Mário Pereira,  Em resposta à sua consulta com Ref# 00-01-0039, de 17/11/2015, somos pelo presente a questionar o	30/11/2015	Guedes, Diana	EMAIL	EN PROCESO
00-01-0040	Ferreira, Ana Cristina Costa	Comercial IBD	25/11/2015	RECLAMAÇÃO	EMAIL	O pai possui uma casa que irá ser expropriada. Não aceitaram a proposta feita porque o valor de expropriação não é suficiente para construir nova casa semelhante à atual. Informa que efetuou uma reclamação junto da Landfound (empresa responsável pelo processo expropriatório). (Relacionada com a reclamação 00-01-0046 e 01-02-0002)	Após vários contactos com a D. Ana Cristina e com a Câmara Municipal, foi decidido que o acesso se mantinha e a casa seria expropriada. Em fase de processo expropriatório.	jun-16	Senovilla Arranz, Alfonso	EMAIL	EM PROCESSO
00-01-0041	Delgado, António	Afonso, Vitor	30/10/2015	RECLAMAÇÃO	REUNIÃO	Proprietário de vários terrenos na zona de Daivões, reclama por vários danos causados durante a realização dos trabalhos de prospecção geológica (2010) (ocupação terreno, destruição, inaccess, afectação poços).	assinado autorização de ocupação de terreno e indemnização por danos causados.	30/10/2015	Afonso, Vitor	CARTA	FECHADO
00-01-0042	Gomes Ferreira, Antonia	Hoya, Sara	09/12/2015	CONSULTA	EMAIL	Solicita o cronograma de intervenção nos terrenos adjacentes ao Tãmega para perceber quando é que os 17 terrenos que possui e que serão expropriados.	Ex.ma Senhora,  Em resposta ao pedido de informação com Ref.ª 00-01-0042, de 09/12/2015, informamos que após	27/01/2016	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO

Referência	Autor Consulta	RECEBE_CON	Data Consulta	Tipo Consulta	MEIO_CON	Texto Consulta	Resposta	Data	AUTOR_RES	MEIO_RES	Estado
00-01-0043	Sena Esteves, Paulo	Comercial IBD	28/12/2015	CONSULTA	EMAIL	Pretende saber cota expropriação em Senra (barragem Daivões), qd se irá iniciar o processo de contacto dos aefctados e quais as datas prevista para inicio e conclusao da barragem daivões.	Ex.mo Senhor,  Em resposta ao pedido de informação com Ref# 00-01-0043, de 28/12/2015, e depois de analisada a	11/02/2016	Guedes, Diana	EMAIL	CERRADO
01-00-0001	Alves, Manuel de Campos	Camara Municipal de Ribeira de Pena	29-05-2015	CONSULTA	REUNIÓN	Pretende saber informação sobre a avaliação do terreno, em St Aleixo, nomeadamente sobre as nascentes de água existentes e quanto à indemnização. (NIF: 134565363 - parcela D1073 - definida para fase 3)			Senovilla Arranz, Alfonso	EMAIL	EN PROCESO
01-02-0001	Anjos da Silva, Sandra	Junta de Freguesia Santa Marinha	17/08/2015	CONSULTA	REUNIÓN	Pretende saber se no calculo expropriatório foram tidas em consideração nascentes de água para consumo humano e carvalhos que fazem parte de um projeto pelo qual recebem subsidio.	Contactada para verificar se efetivamente se encontra respondida este pedido de informação mas nao atendeu (17/12/2015)		Guedes, Diana	TELEFONO	EN PROCESO
03-00-0001	Mármore e Granitos de Olelo, Lda	Guedes, Diana	26/01/2015	CONSULTA	EMAIL	Recebido e-mail, a 03/02/2015, da CM de Cabeceiras de Basto com um pedido de informações entregue naqueles serviços.  A empresa Mármore de Olelo possui uma exploração de rocha ornamental na margem direita do rio tâmega, na freguesia de Vilar de Cunhas e	Ex.mos Senhores,  Após a análise da V/ consulta com Referência 03-00-0001, de 26/01/2015, somos pelo presente a solicitar o envio da toda a documentação que possuam sobre	19/02/2015	Guedes, Diana	EMAIL	EN PROCESO
01-02-0002	Ferreira, Ana Cristina Costa	Junta de Freguesia Santa Marinha	11/09/2015	<b>RECLAMAÇÃO</b>	REUNIÓN	Casa afetada e constante da 1 fase de expropriações. A senhora, filha do proprietário, pede para que lhe seja construida uma casa próximo da zona onde vive atualmente com; sala, 4 quartos, cozinha, adega, wc, tanque e logradouro. (Relacionada com a reclamação 00-01-0040 e 00-01-0046)	Após vários contactos com a D. Ana Cristina e com a Câmara Municipal, foi decidido que o acesso se mantinha e a casa seria expropriada. Em fase de processo expropriatório.	jun-16	Senovilla Arranz, Alfonso	EMAIL	EN PROCESO

## 1 Geral

1.1 Local	Cavez	Total Inquéritos	1
-----------	-------	------------------	---

## 1.2 Relação com a obra

## 1.3 Período de duração da obra no local

## 1.4 Data / Hora do inquérito

29-12-2015		30-12-2015		31-12-2015	
04-01-2016		05-01-2016		06-01-2016	1
09h00		14h00		19h00	
10h00		15h00		20h00	
11h00		16h00		21h00	
12h00	1	17h00			
13h00		18h00			

## 1.5 Responsável pelo inquérito

Hermano	1	Cristina		....	....
---------	---	----------	--	------	------

## 2 Perfil socioeconómico do inquérito

2.1 Sexo	Masculino		Feminino	1
----------	-----------	--	----------	---

## 2.2 Idade

20 a 24		40 a 44		60 a 64		80 a 84	
25 a 29		45 a 49		65 a 69		85 a 89	
30 a 34		50 a 54		70 a 74	1	90 a 94	
35 a 39		55 a 59		75 a 79		95 a 100	

## 2.3 Situação laboral

Empregado		Desempregado		Reformado	1
Trab. conta própria		Doméstica		Outros	

## 2.4 Escolaridade

## 3 Relação com a habitação

## 3.1 Qual a relação com o local

Dono de casa / estabelecimento	1	Dono de terreno		Arrendatário		Outros	
--------------------------------	---	-----------------	--	--------------	--	--------	--

## 3.2 Há quanto tempo é proprietário

0 a 5		21 a 25		41 a 45	1	61 a 65	
6 a 10		26 a 30		46 a 50		66 a 70	
11 a 15		30 a 35		51 a 55		71 a 75	
16 a 20		36 a 40		56 a 60		76 a 80	

## 3.3 Quantas pessoas moram na casa

1		4		7	
2	1	5		8	
3		6		9	

## 3.4 Costuma estar em casa ou proximidade, durante o dia

Sim	1	Não	
-----	---	-----	--

## 3.5 Em média, quantas horas

1h		7h		13h		19h	
2h		8h	1	14h		20h	
3h		9h		15h		21h	
4h		10h		16h		22h	
5h		11h		17h		23h	
6h		12h		18h		24h	

## 3.6 Costuma estar na povoação durante a semana, durante o dia

1h	1	5h		9h	
2h		6h		10h	
3h		7h		11h	
4h		8h		12h	

## 4 Incómodos da atividade construtiva

## 4.1 Conhecimento da obra

## 4.1.1 Tem conhecimento sobre a obra que está em curso

SIM	1	NÃO	
-----	---	-----	--

Barragem  
Tunel  
Escombreira  
Outros

## 4.1.2 Sabe há quanto tempo a obra começou

## 4.1.3 Foi informado previamente

SIM		NÃO	1
-----	--	-----	---

## 4.1.4 Sabe quem é o dono da obra

SIM	1	NÃO	
-----	---	-----	--

## 4.1.5 Sabe que é o empreiteiro ou subempreiteiro

SIM		NÃO	1
-----	--	-----	---

## 4.2 Avaliação geral da obra

4.2.1 Tabela 1 - Avaliação geral

	Concorda totalmente	Concorda	Sem opinião	Discorda	Discorda totalmente
A delimitação e sinalização das áreas de obra são adequadas.			1		
Está a ser feita uma limpeza adequada na envolvente da obra.			1		
O seu contacto com os colaboradores da obra tem sido positivo.			1		

4.2.2 Tabela 2 - Classificação da presença da obra

	Para si	Para a Comunidade
Muito negativa		
Negativa		
Indiferente	1	1
Positiva		
Muito positiva		

4.3 Avaliação específica dos incómodos da obra

Tabela 3 - Grau de incomodidade	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Muito significativo														
Significativo	1													
Pouco significativo														

Tabela 4 - Duração	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Muito prolongado (mais de 1 mês)														
Prolongado (1-4 semanas)														
Frequente	1													
Pontual (mais de uma vez)														
Uma vez														

4.3.4 Ao que atribui os incomodos sentidos

Má comunicação / informação à população		Execução da obra		Incumpr. de regras		Comporta. inseguros		Outros	
---	--	------------------	--	--------------------	--	---------------------	--	--------	--

4.3.5 A quem atribui os incomodos

Empreiteiro		Dono de obra		Câmara Municipal		Junta de Freguesia		Outros	
-------------	--	--------------	--	------------------	--	--------------------	--	--------	--

4.4.1 Sabe como proceder em caso de dúvida ou reclamação

Sim	1	Não	
-----	---	-----	--

4.4.2 Caso saiba, qual a opção escolhida

Numero de atendimento		Reclamação presencial CM	1	Reclamação presencial JF		Reclamação presencial Iberdrola		Envio de carta		Outros	
-----------------------	--	--------------------------	---	--------------------------	--	---------------------------------	--	----------------	--	--------	--

4.4.3 Já utilizou?

Sim		Não	1
-----	--	-----	---

4.4.4 Para que efeito?

4.4.5 Quantas vezes?

4.4.6 Qual o meio usado?

4.4.7 Como classifica o atendimento?

Muito Bom		Bom		Indiferente		Mau		Muito Mau	
-----------	--	-----	--	-------------	--	-----	--	-----------	--

5 Sugestões

## 1 Geral

## 1.1 Local

Parada de Monteiro	<b>Total Inquéritos</b>	8
--------------------	-------------------------	---

## 1.2 Relação com a obra

## 1.3 Período de duração da obra no local

## 1.4 Data / Hora do inquérito

29-12-2015		30-12-2015		31-12-2015	3
04-01-2016		05-01-2016		06-01-2016	5

09h00		14h00	1	19h00	
10h00		15h00	2	20h00	
11h00		16h00	1	21h00	
12h00		17h00			
13h00	4	18h00			

## 1.5 Responsável pelo inquérito

Hermano	8	Cristina		....	....
---------	---	----------	--	------	------

## 2 Perfil socioeconómico do inquérito

## 2.1 Sexo

Masculino	4	Feminino	4
-----------	---	----------	---

## 2.2 Idade

20 a 24		40 a 44		60 a 64		80 a 84	3
25 a 29		45 a 49		65 a 69		85 a 89	
30 a 34		50 a 54	2	70 a 74	2	90 a 94	
35 a 39		55 a 59		75 a 79	1	95 a 100	

## 2.3 Situação laboral

Empregado	1	Desempregado		Reformado	6
Trab. conta própria	1	Doméstica		Outros	

## 2.4 Escolaridade

## 3 Relação com a habitação

## 3.1 Qual a relação com o local

Dono da casa / estabelecimento	8	Dono de terreno		Arrendatário		Outros	
--------------------------------	---	-----------------	--	--------------	--	--------	--

## 3.2 Há quanto tempo é proprietário

0 a 5		21 a 25	1	41 a 45	1	61 a 65	
6 a 10	1	26 a 30		46 a 50		66 a 70	
11 a 15		30 a 35	2	51 a 55		71 a 75	
16 a 20		36 a 40	2	56 a 60	1	76 a 80	

## 3.3 Quantas pessoas moram na casa

1	4	4	1	7	
2	1	5	1	8	
3	1	6		9	

## 3.4 Costuma estar em casa ou proximidade, durante o dia

Sim	8	Não	
-----	---	-----	--

## 3.5 Em média, quantas horas

1h		7h		13h		19h	
2h		8h	6	14h		20h	
3h		9h		15h		21h	
4h		10h		16h		22h	
5h		11h		17h		23h	
6h		12h	2	18h		24h	

## 3.6 Costuma estar na povoação durante a semana, durante o dia

1h		5h		9h		Não	1
2h	4	6h		10h			
3h		7h		11h			
4h	3	8h		12h			

## 4 Incómodos da atividade construtiva

## 4.1 Conhecimento da obra

## 4.1.1 Tem conhecimento sobre a obra que está em curso

SIM	8	NÃO	
-----	---	-----	--

Barragem  
Tunel  
Escombreira  
Outros

## 4.1.2 Sabe há quanto tempo a obra começou

SIM	3	NÃO	5
-----	---	-----	---

## 4.1.3 Foi informado previamente

SIM	2	NÃO	6
-----	---	-----	---

## 4.1.4 Sabe quem é o dono de obra

SIM	6	NÃO	2
-----	---	-----	---

## 4.1.5 Sabe que é o empreiteiro ou subempreiteiro

SIM	2	NÃO	6
-----	---	-----	---

## 4.2 Avaliação geral da obra

## 4.2.1 Tabela 1 - Avaliação geral

	Concorda totalmente	Concorda	Sem opinião	Discorda	Discorda totalmente
A delimitação e sinalização das áreas de obra são adequadas.	1		7		
Está a ser feita uma limpeza adequada na envolvente da obra.	1		7		

O seu contacto com os colaboradores da obra tem sido positivo.	1		7		
--	---	--	---	--	--

4.2.2 Tabela 2 - Classificação da presença da obra

	Para si	Para a Comunidade
Muito negativa		
Negativa	1	
Indiferente	6	6
Positiva	1	2
Muito positiva		

4.3 Avaliação específica dos incómodos da obra

Tabela 3 - Grau de incomodidade	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Muito significativo														
Significativo	8													
Pouco significativo														

Tabela 4 - Duração	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Muito prolongado (mais de 1 mês)														
Prolongado (1-4 semanas)														
Frequente	8													
Pontual (mais de uma vez)														
Uma vez														

4.3.4 Ao que atribui os incómodos sentidos

Má comunicação / informação à população		Execução da obra		Incumprimento de regras		Comporta. inseguros		Outros	
---	--	------------------	--	-------------------------	--	---------------------	--	--------	--

4.3.5 A quem atribui os incómodos

Empreiteiro		Dono de obra		Câmara Municipal		Junta de Freguesia		Outros	
-------------	--	--------------	--	------------------	--	--------------------	--	--------	--

4.4.1 Sabe como proceder em caso de dúvida ou reclamação

Sim	2	Não	6
-----	---	-----	---

4.4.2 Caso saiba, qual a opção escolhida

Numero de atendimento		Reclamação presencial CM		Reclamação presencial JF		Reclamação presencial Iberdrola	2	Envio de carta		Outros	
-----------------------	--	--------------------------	--	--------------------------	--	---------------------------------	---	----------------	--	--------	--

4.4.3 Já utilizou?

Sim		Não	8
-----	--	-----	---

4.4.4 Para que efeito?

4.4.5 Quantas vezes?

4.4.6 Qual o meio usado?

4.4.7 Como classifica o atendimento?

Muito Bom		Bom		Indiferente		Mau		Muito Mau	
-----------	--	-----	--	-------------	--	-----	--	-----------	--

5 Sugestões

- a) Circulação lenta de máquinas e viaturas devido aos peões com mobilidade mais lenta.
- b) Prevenir as poeiras no tempo mais seco.

1 Geral				
1.1 Local	Daivões	<b>Total Inquéritos</b>	10	

## 1.2 Relação com a obra

## 1.3 Período de duração da obra no local

## 1.4 Data / Hora do inquérito

29-12-2015	3	30-12-2015	2	31-12-2015	
04-01-2016	5	05-01-2016		06-01-2016	

09h00		14h00		19h00	1
10h00		15h00	3	20h00	
11h00		16h00	4	21h00	
12h00	2	17h00			
13h00		18h00			

## 1.5 Responsável pelo inquérito

Hermano	6	Cristina	4	....	....
---------	---	----------	---	------	------

## 2 Perfil socioeconómico do inquérito

## 2.1 Sexo

Masculino	4	Feminino	6
-----------	---	----------	---

## 2.2 Idade

20 a 24	1	40 a 44	1	60 a 64		80 a 84	1
25 a 29		45 a 49	2	65 a 69	2	85 a 89	
30 a 34		50 a 54	1	70 a 74	1	90 a 94	
35 a 39		55 a 59	1	75 a 79		95 a 100	

## 2.3 Situação laboral

Empregado	1	Desempregado	1	Reformado	5	Estudante, Emigrante
Trab. conta própria		Doméstica	1	Outros	2	

## 2.4 Escolaridade

## 3 Relação com a habitação

## 3.1 Qual a relação com o local

Dono de casa / estabelecimento	10	Dono de terreno		Arrendatário		Outros	
--------------------------------	----	-----------------	--	--------------	--	--------	--

## 3.2 Há quanto tempo é proprietário

0 a 5	1	21 a 25	1	41 a 45	2	61 a 65	
6 a 10		26 a 30	2	46 a 50		66 a 70	
11 a 15		30 a 35	3	51 a 55		71 a 75	
16 a 20	1	36 a 40		56 a 60		76 a 80	

## 3.3 Quantas pessoas moram na casa

1	2	4	1	7	
2	4	5	1	8	
3	1	6		9	

## 3.4 Costuma estar em casa ou proximidade, durante o dia

Sim	10	Não	0
-----	----	-----	---

## 3.5 Em média, quantas horas

a) é emigrante e só está em casa no

1h		7h		13h		19h	
2h		8h	8	14h		20h	
3h		9h		15h		21h	
4h	1	10h		16h		22h	
5h		11h		17h		23h	
6h		12h	1	18h		24h	

## 3.6 Costuma estar na povoação durante a semana, durante o dia

1h	3	5h		9h	
2h	5	6h		10h	
3h		7h		11h	
4h	2	8h		12h	

## 4 Incómodos da atividade construtiva

## 4.1 Conhecimento da obra

## 4.1.1 Tem conhecimento sobre a obra que está em curso

SIM	10	NÃO	
-----	----	-----	--

Barragem	8
Tunel	3
Escombreira	
Energia	1
Acessos	1
Outros	

## 4.1.2 Sabe há quanto tempo a obra começou

SIM	6	NÃO	4
-----	---	-----	---

## 4.1.3 Foi informado previamente

SIM	0	NÃO	9
-----	---	-----	---

c) Foi informado informalmente por funcionário da CM.  
b) Foi a reinição de

## 4.1.4 Sabe quem é o dono de obra

SIM	8	NÃO	2
-----	---	-----	---

## 4.1.5 Sabe que é o empreiteiro ou subempreiteiro

SIM	2	NÃO	8
-----	---	-----	---

Socorpena

## 4.2 Avaliação geral da obra

4.2.1 Tabela 1 - Avaliação geral	Concorda totalmente	Concorda	Sem opinião	Discorda	Discorda totalmente
A delimitação e sinalização das áreas de obra são adequadas.	2		8		
Está a ser feita uma limpeza adequada na envolvente da obra.	3		7		
O seu contacto com os colaboradores da obra tem sido positivo.			10		

4.2.2 Tabela 2 - Classificação da presença da obra	Para si	Para a Comunidade
Muito negativa	1	
Negativa	2	1
Indiferente	6	4
Positiva	1	4
Muito positiva		1

#### 4.3 Avaliação específica dos incómodos da obra

Tabela 3 - Grau de incomodidade	Sem incómodo	Ruído máquinas	Vibrações	Poeiras	Impacte visual	3 - trânsito	5 - ocupação solo	6 - afetação animais	8 - afetação acessibilidades	9 - contaminação solos e águas	10	11	12
Muito significativo	7	1	1	1									
Significativo			1		2								
Pouco significativo													

Tabela 4 - Duração	sem incómodo	Ruído máquinas	Vibrações	Poeiras	Impacte visual	5 - ocupação solo	6 - afetação animais	7 - impacte visual	8 - afetação acessibilidades	9 - contaminação solos e águas	10	11	12
Muito prolongado (mais de 1 mês)	7		1		1								
Prolongado (1-4 semanas)		1	1		1								
Frequente													
Pontual (mais de uma vez)													
Uma vez													

4.3.4 Ao que atribui os incómodos sentidos	5	Má comunicação / informação à população		Execução da obra		Incumpr. de regras		Comporta. inseguros		Outros	4	a) Não sabe
--	---	---	--	------------------	--	--------------------	--	---------------------	--	--------	---	-------------

4.3.5 A quem atribui os incómodos	5	Empreiteiro	1	Dono de obra	1	Câmara Municipal		Junta de Freguesia		Outros	2	a) Não sabe
-----------------------------------	---	-------------	---	--------------	---	------------------	--	--------------------	--	--------	---	-------------

4.4.1 Sabe como proceder em caso de dúvida ou reclamação		Sim	3	Não	7
--	--	-----	---	-----	---

4.4.2 Caso saiba, qual a opção escolhida		Numero de atendimento		Reclamação presencial CM	2	Reclamação presencial JF		Reclamação presencial Iberdrola	1	Envio de carta		Outros
--	--	-----------------------	--	--------------------------	---	--------------------------	--	---------------------------------	---	----------------	--	--------

4.4.3 Já utilizou?		Sim	1	Não	9
--------------------	--	-----	---	-----	---

4.4.4 Para que efeito? Devido às explosões

4.4.5 Quantas vezes? 1

4.4.6 Qual o meio usado? Não formalizou a reclamação...

4.4.7 Como classifica o atendimento?	Muito Bom		Bom		Indiferente		Mau		Muito Mau
--------------------------------------	-----------	--	-----	--	-------------	--	-----	--	-----------

#### 5 Sugestões

a) Avaliar as habitações de modo a averiguar quais os danos resultantes das obras.

b) Pegas de fogo / explosões com cargas mais reduzidas de modo a diminuir as vibrações e possíveis sustos.

c) Apesar de não ter qualquer incómodo por não estar presente o ano inteiro, os vizinhos referem que os rebentamentos / explosões são feitas à noite.

## 1 Geral

## 1.1 Local

Total Inquéritos	18
------------------	----

## 1.2 Relação com a obra

## 1.3 Período de duração da obra no local

## 1.4 Data / Hora do inquérito

29-12-2015		30-12-2015	5	31-12-2015	3
04-01-2016		05-01-2016	10	06-01-2016	

09h00		14h00	2	19h00	
10h00	1	15h00	3	20h00	
11h00	5	16h00	2	21h00	
12h00	3	17h00			
13h00	2	18h00			

## 1.5 Responsável pelo inquérito

Hermano	17	Cristina	1
---------	----	----------	---

## 2 Perfil socioeconómico do inquérito

## 2.1 Sexo

Masculino	10	Feminino	8
-----------	----	----------	---

## 2.2 Idade

20 a 24	1	40 a 44	2	60 a 64	1	80 a 84	
25 a 29	1	45 a 49	1	65 a 69	2	85 a 89	
30 a 34		50 a 54	3	70 a 74	4	90 a 94	
35 a 39	1	55 a 59	1	75 a 79	1	95 a 100	

## 2.3 Situação laboral

Empregado	6	Desempregado	2	Reformado	8
Trab. conta própria	1	Doméstica	1	Estudante/ Emigrante	0

a) Emigrante

## 2.4 Escolaridade

## 3 Relação com a habitação

## 3.1 Qual a relação com o local

Dono de casa / estabelecimento	17	Dono de terreno		Arrendatário	1	Outros	
-----------------------------------	----	-----------------	--	--------------	---	--------	--

a) Irmão é o proprietário

## 3.2 Há quanto tempo é proprietário

0 a 5	2	21 a 25	2	41 a 45	1	61 a 65	
6 a 10	2	26 a 30	2	46 a 50	1	66 a 70	
11 a 15	2	30 a 35	1	51 a 55		71 a 75	
16 a 20	1	36 a 40	4	56 a 60		76 a 80	

## 3.3 Quantas pessoas moram na casa

1	2	4	3	7	
2	8	5	1	8	
3	4	6		9	

## 3.4 Costuma estar em casa ou proximidade, durante o dia

Sim	18	Não	
-----	----	-----	--

a) é emigrante e só está em casa no período de férias.

## 3.5 Em média, quantas horas

Em casa

1h		7h		13h		19h	
2h		8h	15	14h		20h	
3h		9h		15h		21h	
4h		10h	1	16h		22h	
5h	2	11h		17h		23h	
6h		12h		18h		24h	

## 3.6 Costuma estar na povoação durante a semana,

durante o dia  
Na povoação, durante a semana

1h	3	5h		9h	
2h	9	6h		10h	
3h		7h		11h	
4h	4	8h	2	12h	

## 4 Incómodos da atividade construtiva

## 4.1 Conhecimento da obra

Conhecimento

4.1.1 sobre a obra que  
está em curso

SIM	18	Barragem	7
NÃO	0	Tunel	15
		Escombreira	
		Acessos	1
		Central Electrica	1

4.1.2 Há quanto tempo  
a obra começou

SIM	16
NÃO	2

## 4.1.3 Foi informado previamente

SIM	1
NÃO	17

a) Recebeu carta de Fafe mas não sabe nome da empresa...

a) Foi informado unicamente sobre as pegas de fogo. (X5)

## 4.1.4 Conhece o dono de obra

Sim	13
Não	5

## 4.1.5 Conhece o empreiteiro / subempreiteiro

Sim	8
Não	10

Socorpena,  
Conduril

## 4.2 Avaliação geral da obra

## 4.2.1 Tabela 1 - Avaliação geral

	Concorda totalmente	Concorda	Sem opinião	Discorda	Discorda totalmente
A delimitação e sinalização das áreas de obra são adequadas	2	5	11		
Está a ser feita uma limpeza adequada na envolvente da obra	2	6	10		
O contacto com os colaboradores da obra tem sido positivo		3	15		

## 4.2.2 Tabela 2 - Classificação da presença da obra

	Para si	Para a comunidade
Muito negativa	2	
Negativa	7	5
Indiferente	9	5
Positiva		8
Muito positiva		

## 4.3 Avaliação específica dos incómodos da obra

Tabela 3 - Grau de incomodidade	Se m incómodo	Ruído máquinas	Vibrações	Trânsito	Poeiras	Impacte visual				
Muito significativo	8	5	5	2		1				
Significativo		1			1	1				
Pouco significativo			4	2	1					

Tabela 4 - Duração	Se m incómodo	Ruído máquinas	Vibrações	Trânsito	Poeiras	Impacte visual				
Muito prolongado (mais de 1 mês)	8	5	7	3	2	1				
Prolongado (1-4 semanas)		1				1				
Frequente			1							
Pontual (mais de uma vez)			1	1						
Uma vez										

## 4.3.4 Ao que atribui os incómodos sentidos

Má comunicação / informação à população	1	Não sabe		Incumprimento de regras	
Execução da obra	7				
Comportamentos inseguros	1				

## 4.3.5 A quem atribui os incómodos

Empreiteiro	1	Junta de Freguesia		Não sabe	
Dono de obra	7				
Câmara Municipal	1				

## Procedimento em caso de dúvida/reclamação

## 4.4.1 Sabe como proceder em caso de dúvida ou reclamação

Sim	5
Não	13

4.4.2 Caso saiba, qual a opção escolhida

Número de atendimento	
Reclamação presencial CM	1
Reclamação presencial Iberdrola	5
Envio de carta	
Reclamação presencial	

4.4.3 Já utilizou?

Sim	0
Não	18

4.4.4 Para que efeito?

4.4.5 Quantas vezes?

4.4.6 Qual o meio usado?

4.4.7 Como classifica o atendimento?

Muito Bom		Bom		Indiferente		Mau		Muito Mau
-----------	--	-----	--	-------------	--	-----	--	-----------

## 5 Sugestões

- a) Não fazer pegas de fogo durante a noite e fim-de-semana. (X3)
- a) Devem ter cuidado para não danificar/desviar as águas de regadio. (X2)
- b) Com o aumento do volume de máquinas e viaturas, devem ter em atenção os peões com mobilidade mais lenta. (X2)
- c) Devem manter os caminhos em boas condições.
- d) Atrasar o início dos trabalhos no turno da manhã devido ao barulho.
- e) Informar atempadamente dos impactos e limitações, de modo aos proprietários se precaverem.

Anexo C.2 - Resultados da Subatividade 2 - Expropriados, Realojados e Arrendatários

1 Geral

Total Inquéritos Enviados	99	Total Inquéritos Respondidos	18	Total Inquéritos Devolvidos	6	reenviado	1
---------------------------	----	------------------------------	----	-----------------------------	---	-----------	---

1.1 Sexo

Masculino	8
Feminino	8
Indiferenciado	2

Junta freguesia

1.5 Idade

20 a 24		40 a 44		60 - 64	1	80 - 84	6
25 a 29		< 49		65 - 69		85 - 89	2
30 a 34		50 - 54	1	70 - 74	3	> 90	
35 a 39		55 - 59		75 - 79	3		

1.6 Situação laboral

Empregado	1	Doméstica		Estudante	
Trab. conta própria	1	Reformado	14		
Desempregado		Outros			

1.7 Escolaridade

Sem escolaridade	2	Ensino superior	
Ensino básico	9	Não identificado	3
Ensino secundário	2		

1.8 Receberam informação da expropriação da Iberdrola

Sim	15	Não	3
-----	----	-----	---

1.9 Datas de contacto da Iberdrola

julho-2015	2	14-07-2015	2
10-08-2015	1	dezembro-2015	1
31-08-2015	2	janeiro-2016	1
agosto-2015	4	NI	4

1.10 Forma de contacto da Iberdrola

Pessoal	4	Ambos	1	NI	2
Carta	9	correio eletrónico	1		

2

Descrição da parcela a expropriar

2.1 Qual a sua relação com a parcela de terreno indicada na DUP

Proprietário	14	Arrendatário		Usufrutuário		Outros	3
--------------	----	--------------	--	--------------	--	--------	---

Junta freguesia+ Não identifica

2.2 Há quanto tempo é proprietário/arrendatário/usufrutuário do terreno?

< 5		26-30		51-55	2
06-10-	1	30-35	1	56-60	1
10-15-	3	36-40		> 60	
16-20		41-45	1	NI	6
21-25		46-50	2		

2.3 A respeito da parcela a ser expropriada:

Vivo numa casa nessa parcela	1	Tenho um edifício que não é de habitação nessa parcela	1	A parcela não tem casa construída e não tem exploração	7
Tenho uma casa de férias nessa parcela		A parcela não tem casa construída, mas tem exploração	6	NI	2

3 Avaliação da informação prestada e dos contactos estabelecidos

3.1 Avaliação da informação prestada até à data

	Sim	Não	Não preencheu tudo	1
Foi informado da localização e da área da parcela que será expropriada pela Iberdrola?	13	3		
Foi informado a respeito da calendarização deste processo?	5	10	Não preencheu	1
Foi informado a respeito de como devia proceder durante o processo de expropriação?	3	12	Não preencheu	1
Foi informado a respeito do valor a que tem direito?	13	3		
Está de acordo com o valor que lhe foi proposto?	7	8	Não preencheu	1
Já aceitou o valor proposto?	6	9	Não preencheu	1
Já enviou os elementos necessários ao acordo amigável?	6	8	Não preencheu	2
O seu processo já foi concluído, com a realização do pagamento acordado?	3	11	Não preencheu	2
Os acordos estabelecidos com a Iberdrola estão a ser cumpridos?	5	7	Não preencheu	4

3.2 Avaliação geral da negociação do processo expropriação/arrendamento/realojamento

3.2.1 Durante o processo de negociação

	Concorda totalmente	Concorda	Sem opinião	Discorda	Discorda totalmente	Não respondeu
Foi devidamente informado previamente ao início do processo	1	5	1	3	4	3
O processo de negociação decorreu	1	1	7	3	2	3
Foi esclarecido sempre que teve questões		2	5	4	3	3

3.2.2. Prestação do colaborador

	Muito positiva	Positiva	Indiferente	Negativa	Muito negativa	Não respondeu
Disponibilidade	1	8	1	5		2
Capacidade de	1	6	2	5	1	2
Simpatia	1	6	4	3	1	2
Conhecedor dos requisitos do processo de negociação	3	4	3	4	1	2
Eficácia na resolução	1	4	2	5	2	3

3.3 Avaliação do Sistema de Atendimento Disponibilizado

3.3.1 Caso tenha alguma dúvida/reclamação sabe como proceder, onde/a quem se dirigir?

Sim	5	Não	8	Não respondeu	4
-----	---	-----	---	---------------	---

3.3.2. Opções identificadas

telefone	2	email	2	Não respondeu	15
----------	---	-------	---	---------------	----

3.3.3. Já utilizou

Sim	4	Não	4	Não respondeu	9
-----	---	-----	---	---------------	---

3.3.4 Para que efeito?

Não respondeu	13	Dúvidas	3	reclamação	1
---------------	----	---------	---	------------	---

3.3.5 Quantas vezes?

Não respondeu	13	4 vezes	3 vezes	1 vez	inúmeras
---------------	----	---------	---------	-------	----------

3.3.6 Qual o meio usado?

Não respondeu	13	email; telefone, Telefone e email; email e Junta de Freguesia			
---------------	----	---	--	--	--

3.3.7 Como classifica o atendimento?

Muito Bom		Bom	3	Indiferente	
Mau		Muito Mau		Não respondeu	14

3.4 Tratamento de reclamações/esclarecimento de dúvidas

Não respondeu 12

3.4.1 Alguns dos contactos foi para reclamação

SIM	1	NÃO	4	Quantos	3
-----	---	-----	---	---------	---

3.4.2 Quais as reclamações?

falta profissionalismo; indemnização insuficiente; falta de confirmação

3.4.3 Sentiu que as suas reclamações foram atendidas?

SIM		NÃO	1
-----	--	-----	---

3.4.4 Quanto tempo demoraram a resolver as suas reclamações?

1 a 5 dias		16 a 30 dias		rapidamente
6 a 10 dias		mais de um mês		
11 a 15 dias		não resolveram		

4. Avaliação do processo expropriação/realojamento/arrendamento

4.1 Avaliação específica do processo

4.1.1 Considera a solução encontrada para a sua situação adequada?

Sim	5	Não respondeu	7
Não	4	negociação parada	1

4.1.2 Foi uma solução acordada ou imposta?

Acordada	4
Imposta	5
Não respondeu	8

4.1.3 Como classifica o grau de satisfação?

Muito satisfeito		Insatisfeito	4
Satisfeito	4	Muito Insatisfeito	2
Nem satisfeito nem insatisfeito	2	Não respondeu	5

5. Avaliação do realojamento

Não respondeu 17

5.1 Já se mudou?

SIM		NÃO	
-----	--	-----	--

5.2 Onde fica a nova habitação?

Locais	
--------	--

5.3 Acha que a nova casa é perto do sítio onde morava inicialmente?

SIM		NÃO	
-----	--	-----	--

5.4 Como classifica a nova localização relativamente aos seguintes serviços e infraestruturas, comparativamente com a sua situação anterior?

Serviços	Muito positiva	Positiva	Indiferente	Negativa	Muito negativa
Acessibilidades					
Transportes					
Escolas					
Comércio					
Saúde					
Relação com vizinhos					

5.5 Teve algum apoio por parte da Iberdrola no processo de mudança

SIM		NÃO		Especificar:	
-----	--	-----	--	--------------	--

6 Sugestões

Resposta atempada das técnicas da Iberdrola Sara Hoya e Diana Guedes que só respondem após várias insistências
Paguem bem os terrenos e com celeridade
Mail sobre a restante parcela não expropriada, está de acordo com o valor atribuído
Falta de informação, impasse, valor proposto não é suficiente para nova casa - proposta insuficiente

Anexo C.3 – Compilação da Informação Recebida – Subatividade 4

## Raquel Lopes

---

**From:** Dorinda Sanches - CMB <dorinda@cm-boticas.pt>  
**Sent:** segunda-feira, 25 de Janeiro de 2016 15:29  
**To:** Raquel Lopes  
**Cc:** Fernando Queiroga - CMB  
**Subject:** Emprego gerado pelo SET  
**Attachments:** image001.jpg

Exma. Dr.<sup>a</sup> Raquel Lopes,

Na sequência do vosso email relativo ao assunto referido em epigrafe, serve o presente para informar V.Exa., que não será possível disponibilizar a informação solicitada, uma vez que, apesar dos esforços desenvolvidos pelo Gabinete de Promoção ao Investimento deste Município, com vista à criação de uma bolsa de emprego, até à presente data não se registou nenhuma contratação de mão-de-obra local.

Com os melhores cumprimentos,

A Técnica Superior

Dorinda Sanches

[dorinda@cm-boticas.pt](mailto:dorinda@cm-boticas.pt)



Praça do Município  
5460 – 304 Boticas  
P O R T U G A L

Telef. +351 276 410 200  
Fax. +351 276 410 201  
[www.cm-boticas.pt](http://www.cm-boticas.pt)



Antes de imprimir este e-mail pense bem se é necessário fazê-lo. Before printing this e-mail think if it is necessary

## Raquel Lopes

---

**From:** Nuno Azevedo <nazevedo@cm-vpaguiar.pt>  
**Sent:** sexta-feira, 29 de Janeiro de 2016 15:05  
**To:** Raquel Lopes  
**Subject:** RE: Emprego gerado pelo SET  
**Attachments:** image001.png

Boa tarde

Relativamente a este assunto, que seja do conhecimento do Município de Vila Pouca de Aguiar apenas foi empregada neste âmbito uma pessoa – Lúcia Pinheiro, residente em Vila Pouca de Aguiar.

Mais informação só questionando diretamente a Iberdrola.

Com os melhores cumprimentos

**Nuno Azevedo**

Chefe de Gabinete



MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Gabinete de Apoio ao Presidente

Rua Dr. Henrique Botelho, 5450-027 Vila Pouca de Aguiar

Tel: 259 419 103 | Fax: 259 419 106 | Tm: 962 412 223 | [www.cm-vpaguiar.pt](http://www.cm-vpaguiar.pt)

Aceda à página do Município de Vila Pouca de Aguiar e siga o nosso concelho

<https://www.facebook.com/municipiodevilapoucadeaguiar>

---

**De:** Raquel Lopes [mailto:Raquel.Lopes@atlaskoechlin.com]

**Enviada:** 26 de janeiro de 2016 16:01

**Para:** Nuno Azevedo

**Cc:** Cristina Reis; Guedes de Almeida, Diana

**Assunto:** RE: Emprego gerado pelo SET

Boa tarde Sr. Nuno Azevedo,

A Iberdrola informou esta semana todas as Câmaras Municipais dos trabalhos de contacto com a população que se encontram em desenvolvimento desde finais de 2015.

Julgo que desta forma passa a possuir toda a informação que refere ser necessária para o contacto com as Juntas de Freguesia.

Fico então a aguardar o envio dos dados de emprego gerado pelo SET que eventualmente possa dispor.

Encontramo-nos ao dispor para qualquer esclarecimento adicional que entenda necessário.

Com os melhores cumprimentos,

Raquel Lopes

---

**From:** Nuno Azevedo [<mailto:nazevedo@cm-vpaguiar.pt>]  
**Sent:** sexta-feira, 22 de Janeiro de 2016 16:01  
**To:** Raquel Lopes <[Raquel.Lopes@atlaskoechlin.com](mailto:Raquel.Lopes@atlaskoechlin.com)>  
**Cc:** Cristina Reis <[Cristina.Reis@atlaskoechlin.com](mailto:Cristina.Reis@atlaskoechlin.com)>  
**Subject:** RE: Emprego gerado pelo SET

Boa tarde

Ficaram de me fazer chegar informação sobre o trabalho que andam a fazer nas freguesias de forma a poder dar nota disso aos senhores presidentes de junta pois têm sido questionados e não sabem o que dizer.

Na conversa que tiveram comigo previamente ao envio do email infra acordei essa situação com quem me contactou.

Com os melhores cumprimentos

**Nuno Azevedo**

Chefe de Gabinete



MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR

Gabinete de Apoio ao Presidente

Rua Dr. Henrique Botelho, 5450-027 Vila Pouca de Aguiar

Tel: 259 419 103 | Fax: 259 419 106 | Tm: 962 412 223 | [www.cm-vpaguiar.pt](http://www.cm-vpaguiar.pt)

Aceda à página do Município de Vila Pouca de Aguiar e siga o nosso concelho

<https://www.facebook.com/municipiodevilapoucadeaguiar>

---

**De:** Raquel Lopes [<mailto:Raquel.Lopes@atlaskoechlin.com>]

**Enviada:** 20 de janeiro de 2016 12:20

**Para:** Nuno Azevedo

**Cc:** Cristina Reis

**Assunto:** Emprego gerado pelo SET

Ex.mo Sr. Nuno Azevedo,

No contexto da implementação do plano de monitorização de socioeconomia dos aproveitamentos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega, designado por Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET), trabalho adjudicado pela **Iberdrola** à **Atlas Koechlin**, encontra-se em curso a monitorização do impacto do projeto sobre diversos aspetos sociais e socioeconómicos, entre os quais o efeito direto no emprego local.

Tendo em vista a avaliação desta componente, e considerando que a Câmara de Vila Pouca de Aguiar desempenha um papel significativo na contratação de mão-de-obra local da área de incidência do SET, vimos pelo presente solicitar-vos a disponibilização de um conjunto de dados que nos permitirão avaliar o efeito do projeto Tâmega no emprego gerado em 2015 na vossa região.

Pelo efeito, solicitávamos a disponibilização (ou em alternativa o acesso presencial) aos seguintes elementos:

1) n.º de trabalhadores contratados desde janeiro até dezembro de 2015, para trabalho direto ou indireto nas obras do projeto Tâmega, desagregado da seguinte forma:

- Por freguesia/concelho
- Por empresa contratante
- Por função desempenhada/categoria de trabalho
- Por mês

2) duração dos contratos acima identificados e vínculo

3) forma de divulgação das oportunidades de trabalho, por empresa contratante

Disponibilizamo-nos a reunir convosco, nas vossas instalações, caso tal solução seja considerada mais adequada para a disponibilização da informação acima descrita.

Com os melhores cumprimentos,

**Raquel Lopes** | Engineer

**Atlas Koechlin Engineering and Design, Lda.**

Polo Tecnológico de Lisboa

Rua António Champalimaud, lote 3, 1600-546 Lisboa, Portugal

T: +351 217 937 482 | Fax: +351 217 937 500 | E: [raquel.lopes@atlaskoechlin.com](mailto:raquel.lopes@atlaskoechlin.com)

[www.atlaskoechlin.com](http://www.atlaskoechlin.com)

## Raquel Lopes

---

**From:** Rodrigo Moreira <rodrigo.moreira@chaves.pt>  
**Sent:** quinta-feira, 21 de Janeiro de 2016 09:45  
**To:** Raquel Lopes  
**Cc:** Paulo Valoura; shoya@iberdrola.es  
**Subject:** Re: FW: Emprego gerado pelo SET

Senhora Eng<sup>a</sup> Raquel Lopes

Como tive oportunidade de referir em conversa telefónica, e segundo informação dos técnicos envolvidos na gestão do empreendimento do Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET), as obras na barragem do Tâmega correspondem a uma das últimas fases do empreendimento geral.

Respondendo à questão " n.º de trabalhadores contratados desde janeiro até dezembro de 2015, para trabalho direto ou indireto nas obras do projeto Tâmega, respondo, com base no conhecimento pessoal, **que não tenho conhecimento de que tenha sido contratado qualquer trabalhador:**

- Por freguesia/concelho;
- Por empresa contratante;
- Por função desempenhada/categoria de trabalho;
- Por mês:

Qualquer alteração da informação agora prestada, tomarei a iniciativa de a comunicar.  
Dou conhecimento a Sara Shoya com o objetivo de confirmar a informação que agora presto.

Cordiais cumprimentos

Rodrigo Moreira

**CMC\_DSC** Divisão de Sustentabilidade e Competitividade

[276340500|968123331](mailto:276340500|968123331)

No dia 18 de janeiro de 2016 às 18:05, Raquel Lopes <[Raquel.Lopes@atlaskoechlin.com](mailto:Raquel.Lopes@atlaskoechlin.com)> escreveu:

Ex.mo Sr. Arq.to Rodrigo Moreira,

No contexto da implementação do plano de monitorização de socioeconomia dos aproveitamentos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega, designado por Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET), trabalho adjudicado pela **Iberdrola à Atlas Koechlin**, encontra-se em curso a monitorização do impacto do projeto sobre diversos aspetos sociais e socioeconómicos, entre os quais o efeito direto no emprego local.

Tendo em vista a avaliação desta componente, e considerando que a Câmara de Chaves desempenha um papel significativo na contratação de mão-de-obra local da área de incidência do SET, vimos pelo presente solicitar-vos a disponibilização de um conjunto de dados que nos permitirão avaliar o efeito do projeto Tâmega no emprego gerado em 2015 na vossa região.

Pelo efeito, solicitávamos a disponibilização (ou em alternativa o acesso presencial) aos seguintes elementos:

1) n.º de trabalhadores contratados desde janeiro até dezembro de 2015, para trabalho direto ou indireto nas obras do projeto Tâmega, desagregado da seguinte forma:

- Por freguesia/concelho
- Por empresa contratante
- Por função desempenhada/categoria de trabalho
- Por mês

2) duração dos contratos acima identificados e vínculo

3) forma de divulgação das oportunidades de trabalho, por empresa contratante

Disponibilizamo-nos a reunir convosco, nas vossas instalações, caso tal solução seja considerada mais adequada para a disponibilização da informação acima descrita.

Com os melhores cumprimentos,

**Raquel Lopes** | Engineer

**Atlas Koechlin Engineering and Design, Lda.**

Polo Tecnológico de Lisboa

Rua António Champalimaud, lote 3, 1600-546 Lisboa, Portugal

T: [+351 217 937 482](tel:+351217937482) | Fax: [+351 217 937 500](tel:+351217937500) | E: [raquel.lope@atlaskoechlin.com](mailto:raquel.lope@atlaskoechlin.com)

[www.atlaskoechlin.com](http://www.atlaskoechlin.com)

·  
·  
...  
....  
....  
....

## Raquel Lopes

---

**From:** Paula Dourado Gonçalves <paula.d.goncalves@iefp.pt>  
**Sent:** segunda-feira, 25 de Janeiro de 2016 14:22  
**To:** Raquel Lopes  
**Cc:** Carlos Nuno Boticas  
**Subject:** RE: Emprego gerado pelo SET  
**Attachments:** image001.png

Boa tarde

Em resposta ao vosso pedido, informa-se que o Serviço de Emprego de Basto nunca foi contactado por qualquer empresa no âmbito do projeto Tâmega, pelo que não possui a informação solicitada.

Encontramo-nos à Vossa disposição para qualquer outro esclarecimento que entendam necessário.

Com os melhores cumprimentos

**Paula Dourado Gonçalves**

Diretora-Adjunta do Centro de Emprego do Médio Ave  
Centro de Emprego do Médio Ave

Lugar do Casal - Arco de Baulhe - 4860 - 410 Cabeceiras de Basto - PORTUGAL  
Tel: +351 253 665 513/4  
Fax: +351 253 665 515  
Ext: 253665513 - #104

E-mail: [paula.d.goncalves@iefp.pt](mailto:paula.d.goncalves@iefp.pt)

Delegação Regional do Norte  
IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.  
<http://www.iefp.pt>



---

**De:** Raquel Lopes [<mailto:Raquel.Lopes@atlaskoechlin.com>]

**Enviada:** segunda-feira, 18 de Janeiro de 2016 18:10

**Para:** CE Basto

**Cc:** Cristina Reis

**Assunto:** Emprego gerado pelo SET

Ex.ma Dr.ª Paula Gonçalves,

No contexto da implementação do plano de monitorização de socioeconomia dos aproveitamentos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega, designado por Sistema Electroprodutor do Tâmega (SET), trabalho adjudicado pela **Iberdrola** à **Atlas Koechlin**, encontra-se em curso a monitorização do impacto do projeto sobre diversos aspetos sociais e socioeconómicos, entre os quais o efeito direto no emprego local.

Tendo em vista a avaliação desta componente, e considerando que o Centro de Emprego de Cabeceiras de Basto desempenha um papel significativo na contratação de mão-de-obra local da área de incidência do SET, vimos pelo presente solicitar-vos a disponibilização de um conjunto de dados que nos permitirão avaliar o efeito do projeto Tâmega no emprego gerado em 2015 na vossa região.

Pelo efeito, solicitávamos a disponibilização (ou em alternativa o acesso presencial) aos seguintes elementos:

1) n.º de trabalhadores contratados desde janeiro até dezembro de 2015, para trabalho direto ou indireto nas obras do projeto Tâmega, desagregado da seguinte forma:

- Por freguesia/concelho

- Por empresa contratante
- Por função desempenhada/categoria de trabalho
- Por mês

2) duração dos contratos acima identificados e vínculo

3) forma de divulgação das oportunidades de trabalho, por empresa contratante

Disponibilizamo-nos a reunir convosco, nas vossas instalações, caso tal solução seja considerada mais adequada para a disponibilização da informação acima descrita.

Com os melhores cumprimentos,

**Raquel Lopes** | Engineer

**Atlas Koechlin Engineering and Design, Lda.**

Polo Tecnológico de Lisboa

Rua António Champalimaud, lote 3, 1600-546 Lisboa, Portugal

T: +351 217 937 482 | Fax: +351 217 937 500 | E: [raquel.lopes@atlaskoechlin.com](mailto:raquel.lopes@atlaskoechlin.com)

[www.atlaskoechlin.com](http://www.atlaskoechlin.com)

## Raquel Lopes

---

**From:** Hoya White, Sara <shoya@iberdrola.es>  
**Sent:** segunda-feira, 25 de Janeiro de 2016 16:37  
**To:** Cristina Reis  
**Subject:** Fw: contratista que trabajaron en obra en 2015

Enviado a partir do meu smartphone BlackBerry 10 na rede Optimus.

---

**De:** Garcia Gonzalez, Andres <agnz@iberdrola.es>  
**Enviado:** Segunda-feira, 25 de Janeiro de 2016 16:25  
**Para:** Guedes de Almeida, Diana  
**Cc:** Hoya White, Sara  
**Assunto:** RV: contratista que trabajaron en obra en 2015

Diana,

Te reenvío la respuesta de CONDURIL.

Saludos

---

**De:** Fernando Cardoso [mailto:fcardoso@conduril.pt]  
**Enviado el:** lunes, 25 de enero de 2016 16:12  
**Para:** Garcia Gonzalez, Andres  
**CC:** Depetris Naz, Miguel Angel; Carla Teixeira; Carlos Cardoso  
**Asunto:** FW: contratista que trabajaron en obra en 2015

Caro Andrés Garcia,

Envio-lhe resposta ( **a azul** ) ao questionário no contexto da implementação do plano de monitorização de socio economia dos aproveitamentos de Daivões

Peço desculpa pelo atraso na resposta.

**Com os melhores cumprimentos,**

**Fernando Cardoso.**

**CONDURIL, ENGENHARIA, S.A.**  
☒ Av.ª Eng.º Duarte Pacheco, 1835 – Apartado 1024  
4445-416 Ermesinde | Portugal  
☎ Telefone: +351 229773920  
☎ Fax: +351 22 9748668  
telemóvel: 93 9773944  
Email: [fcardoso@conduril.pt](mailto:fcardoso@conduril.pt)

---

**De:** Garcia Gonzalez, Andres  
**Enviado el:** miércoles, 13 de enero de 2016 10:27  
**Para:** Carlos Cardoso ([ccardoso@conduril.pt](mailto:ccardoso@conduril.pt))  
**CC:** Depetris Naz, Miguel Angel  
**Asunto:** contratista que trabajaron en obra en 2015

Buenos dias,

No contexto da implementação do plano de monitorização de socioeconomia dos aproveitamentos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega, encontra-se em curso a monitorização do impacte do projeto sobre diversos aspetos sociais socioeconómicos, entre os quais os seguintes:

- Efeitos diretos no emprego local -
- Contratação de bens e serviços no mercado local
- Efeito direto do consumo dos trabalhadores no mercado local -

Tendo em vista a avaliação destes impactes, será necessário contar com as empresas que desenvolveram trabalhos durante 2015 para o projeto Tâmega.

Assim, para cada frente de obra ativa em 2015, será necessário obter as seguintes informações:

1) Lista exaustiva das empresas presentes em obra (empregados, subempregados, prestadores de serviços individuais, fornecedores de materiais ou equipamentos, fornecedores de bens ou serviços, etc.)

- Conduril Engenharia, S.A. – Empreiteiro Geral;
- Talenter /Lusotemp – Prestação de Serviços de Aluguer de Mão de Obra.

2) Para cada empresa:

a. Função em obra;

-Conduril – Empreiteiro geral;

-Talenter – Prestação de Serviços Aluguer de Mão de Obra.

b. Duração da presença em obra

– prevemos duração de 10 meses

c. Nº de trabalhadores em obra, para cada em cada mês de 2015

Nº de trabalhadores em obra, para cada em cada mês de 2015

- Conduril – Novembro -3 trab.; Dezembro- 9 trab.

- Talenter – Novembro – 8 trab. ; Dezembro – 4 trab.

d. Identificação da freguesia e concelho de residência de todos os trabalhadores em obra, para cada mês de 2015

Novembro:

Fernando César Santos Cardoso – Fafe

Joaquim Melo Pinto – Santa Marta – Marco de Canavezes (Conduril – trabalhou de 05/11/2015 a 04/01/2016)

Paulo Duarte de Almeida – Fragalhinha - Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 05/11/2015 a 23/12/2015)

Manuel Leite Teixeira – Simões – Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 05/11/2015 a 23/12/2015)

Manuel de Arribada Pires – Santo Aleixo de Além – Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 05/11/2015 a 23/12/2015)

José Tiago Carvalho Sousa – Abelheira – Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 11/11/2015 a 27/11/2015)

Ivo Joel Gonçalves Pereira – Fonte do Mouro – Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 11/11/2015 a 30/11/2015)

António de Jesus - Fonte do Mouro – Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 11/11/2015 a 23/12/2015)

Nelsón Fernandes Almeida – Granja Nova – Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 16/11/2015 a 27/11/2015)

Manuel Almeida Sousa - Granja Nova – Ribeira de Pena (Talenter – trabalhou de 16/11/2015 a 27/11/2015)

Carla Marina Andrade Teixeira – Feira - Santa Maria da Feira – ( entrada em obra 23/11/2015)

Dezembro:

António Eusébio Pereira Andrade – Marco de Canavezes (Conduril - trabalhou de 07/12/2015 a 11/12/2015)

Diamantino Augusto Ramos Lopes – Vale de Figueira – São João da Pesqueira (Conduril - entrou em obra 09/12/2015)

Manuel Oliveira Mendes – Porto - (Conduril - entrou em obra 09/12/2015 a 11/12/2015)

António José Teixeira Cortes - Vale de Figueira - São João da Pesqueira (Conduril - entrou em obra 09/12/2015)

Carlos Antero de Rego – Alfândega da Fé – Viana do Castelo (Conduril - entrou em obra 09/12/2015)

Manuel José Silva Monteiro –(Conduril - entrou em obra 16/12/2015)

e. Identificação do transporte usado por cada trabalhador nas deslocações casa-trabalho, para cada mês de 2015.

Os trabalhadores da Talenter, utilizam transporte próprio

Os trabalhadores da Conduril, utilizam transporte da empresa

- 3) Para cada empreiteiro ou subempreiteiro com autonomia de contratação de bens e serviços:
  - a. Identificação dos bens e serviços contratados localmente, para cada em cada mês de 2015 – Talenter –Cedência de Mão de Obra
  - b. Para cada bem ou serviço, identificar o concelhos e freguesia de contratação – Não temos nenhuma empresa
  - c. Identificação do volume de compras de bens e serviços contratados e da percentagem desse volume proveniente do mercado local, para cada mês de 2015- **Materiais para a montagem de Estaleiro de Apoio.**
- 4) Aos trabalhadores dos empreiteiros e subempreiteiros – Em função do nº total de trabalhadores acima identificado, será feita uma consulta a um numero representativo de trabalhadores, questionando-os a respeito dos seguintes temas (os inquiridos serão voluntários), os quais serão, oportunamente, detalhados:
  - a. Tipo de produtos e serviços adquiridos pessoalmente no mercado local ao longo de 2015; - Não temos subempreiteiros em obra
  - b. Locais de aquisição preferenciais, por tipologia de bem ou serviço, ao longo de 2015; - Não temos subempreiteiros em obra.
  - c. Identificação da % de compras no mercado local face ao total do volume de compras mensal  
Não temos subempreiteiros em obra

Agradecemos que compilem a informação acima solicitada. A mesma será transmitida à Iberdrola numa reunião a agendar brevemente.

Para qualquer esclarecimento adicional, não hesitem em contactar-nos.

Cumprimentos,



Andrés García González

Departamento de Construcción (CONS)

Servicio de Obra Civil - Proyecto Tâmega

email: [agnz@iberdrola.es](mailto:agnz@iberdrola.es)

Móv: + 351 937 100 035

=====  
Por favor, piense en el medio ambiente antes de imprimir este mensaje.

Si usted recibe por error este mensaje, por favor comuníquelo a su remitente y borre inmediatamente tanto el mensaje como cualquier anexo o copia del mismo, ya que contiene información confidencial, dirigida exclusivamente a su destinatario y cuya utilización o divulgación a terceros están prohibidas por la ley, pudiendo dar lugar a responsabilidades civiles y/o penales.

Las ideas contenidas en este mensaje son exclusivas de su(s) autor(es) y no representan necesariamente el criterio de Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U. ni de otras sociedades de su grupo. Ni Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U. ni ninguna sociedad de su grupo garantiza la integridad, seguridad y correcta recepción de este mensaje, ni se responsabiliza de los posibles perjuicios de cualquier naturaleza derivados de la captura de datos, virus informáticos o manipulaciones efectuadas por terceros.

=====  
Please consider the environment before printing this email.

If you have received this message in error, please notify the sender and immediately delete this message and any attachment hereto and/or copy hereof, as such message contains confidential information intended solely for the individual or entity to whom it is addressed. The use or disclosure of such information to third parties is prohibited by law and may give rise to civil or criminal liability.

The views presented in this message are solely those of the author(s) and do not necessarily represent the opinion of Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U. or any company of its group. Neither Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U. nor any company of its group guarantees the integrity, security or proper receipt of this message. Likewise, neither Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U. nor any company of its group accepts any liability whatsoever for any possible damages arising from, or in connection with, data interception, software viruses or manipulation by third parties.

=====  
Mesedez, mezu hau inprimatu baino lehen hartu kontuan ingurua.

Oker bategatik mezu hau jasotzen baduzu, mesedez esaiozu bidaltzaileari eta ezaba itzazu berehala bai mezua, bai atxikitako guztia edo haren kopia ere, isilpeko informazioa daukalako, jasotzaileari soilik zuzendutakoa; Legeak debekatzen du hura erabiltzea edo beste edonori bidaltzea eta erantzunkizun zibil eta/edo penalak eragin ditzake.

Mezu honetan dauden ideiak egileenak baino ez dira eta ez dute nahitaez ordezkatzeko Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U. ren ez eta haren taldeko beste sozietateen irizpidea; ez Iberdrola Ingeniería y Construcción, S.A.U. k ezta haren taldeko ezin sozietatek ez dute mezu honen segurtasuna, osotasuna eta iristera zuzena bermatzen, eta ez dute inolako erantzunkizunik onartzen hirugarren batek egindako datu-harrapaketatik, birus informatikoetatik edo manipulazioetatik erator litekeen edozein eratako ustezko kalteen aurrean.

=====  
=====  
Por favor, piense en el medio ambiente antes de imprimir este mensaje.

Si usted recibe por error este mensaje, por favor comuníquelo a su remitente y borre inmediatamente tanto el mensaje como cualquier anexo o copia del mismo, ya que

contiene información confidencial, dirigida exclusivamente a su destinatario y cuya utilización o divulgación a terceros están prohibidas por la ley, pudiendo dar lugar a responsabilidades civiles y/o penales.

Las ideas contenidas en este mensaje son exclusivas de su(s) autor(es) y no representan necesariamente el criterio de Iberdrola Generación España, S.A.U. ni de otras sociedades de su grupo. Ni Iberdrola Generación España, S.A.U. ni ninguna sociedad de su grupo garantiza la integridad, seguridad y correcta recepción de este mensaje, ni se responsabiliza de los posibles perjuicios de cualquier naturaleza derivados de la captura de datos, virus informáticos o manipulaciones efectuadas por terceros.

=====

Please consider the environment before printing this email.

If you have received this message in error, please notify the sender and immediately delete this message and any attachment hereto and/or copy hereof, as such message contains confidential information intended solely for the individual or entity to whom it is addressed. The use or disclosure of such information to third parties is prohibited by law and may give rise to civil or criminal liability.

The views presented in this message are solely those of the author(s) and do not necessarily represent the opinion of Iberdrola Generación España, S.A.U. or any company of its group. Neither Iberdrola Generación España, S.A.U. nor any company of its group guarantees the integrity, security or proper receipt of this message. Likewise, neither Iberdrola Generación España, S.A.U. nor any company of its group accepts any liability whatsoever for any possible damages arising from, or in connection with, data interception, software viruses or manipulation by third parties.

=====

Mesedez, mezu hau inprimatu baino lehen hartu kontuan ingurua.

Oker bategatik mezu hau jasotzen baduzu, mesedez esaiotzu bidaltzaileari eta ezaba itzazu berehala bai mezua, bai atxikitako guztia edo haren kopia ere, isilpeko informazioa daukalako, jasotzaileari soilik zuzendutakoa; Legeak debekatzen du hura erabiltzea edo beste edonori bidaltzea eta erantzunkizun zibil eta/edo penalak eragin ditzake.

Mezu honetan dauden ideiak egileenak baino ez dira eta ez dute nahitaez ordezkatzeko Iberdrola Generación España, S.A.U. ren ez eta haren taldeko beste sozietateen irizpidea; ez Iberdrola Generación España, S.A.U. k ezta haren taldeko ezein sozietatek ez dute mezu honen segurtasuna, osotasuna eta iristera zuzena bermatzen, eta ez dute inolako erantzunkizunik onartzen hirugarren batek egindako datu-harrapaketatik, birus informatikoetatik edo manipulazioetatik erator litekeen edozein eratako ustezko kalteen aurrean.

=====

## RESUMO DE REGISTO DE EMPRESAS

Obra: **Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega**  
 Dono de Obra: **Iberdrola**  
 Empreiteiro: **Consórcio MSF / Ferrovial Agroman**

REGISTO DE EMPRESAS (\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro)

MES: Agosto

ANO: 2015

Nº.	EMPRESA*	Residencia ou Sede*	NIF*	Actividade*	Data de Início*	Data de Fim*	Responsável em Obra*	Contacto	Contrato (exerce actividade no estaleiro) com*:
1	MSF Engenharia	Rua Frederico George, 37, Alto da Faia, 1600-468 Lisboa	500135838	E.E	5-8-15		Pedro Formigo	967814547	
2	Ferrovial Agroman	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	980064937	E.E	5-8-15		João Delgado	916637907	
3	KEOS Engenharia	Travessa da Nora, Lote F, 8200-559 Ferreiras	508151538	Prestação serviços SHT	5-8-15		Carlos Borges	912222404	Ferrovial Agroman
4	GEOÁREA	Rua Jacinto Soares de Albergaria, 1- 3A, 2795-012 Linda- Velha	507299132	Prestação de Serviços apoio geotécnico			João Loureiro		MSF Engenharia
5	TOPSOUSA	Rua das Luzes 378, 4510-081 Jovim, Gondomar	513265040	Topografia	5-8-15		Paulo Sousa	966365545	Ferrovial Agroman
6	Pavimogege	Lugar da Escola 4770-350 Mogege	505269155	Trabalhos de montagem de estaleiro	6-8-15		Elisa Dias	969196876	Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
7	Movex	EN 248 2630-263 Arruda dos Vinhos	501136827	Montagem de contentores metálicos	17-8-15	19-8-15	Fernando Alves		Ferrovial agroman
8	Lurpelan	Travessa Uribitarte, 4, 48001 Bilbao	A95431607	Execução de túnel	18-8-15		Miguel Angel Cuesta	968314323	Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
9	Anteros	S. Fausto, estrada de Braga, Km164,5 - 5400-283 Chaves		Fornecimento betão	6-8-15		Ricardo Pinto		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE

Empresa Local

Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega

MSF\_FA.027.00

## RESUMO DE REGISTO DE EMPRESAS

Obra: **Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega**  
 Dono de Obra: **Iberdrola**  
 Empreiteiro: **Consórcio MSF / Ferrovial Agroman**

REGISTO DE EMPRESAS (\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro)

MES: Setembro

ANO: 2015

Nº.	EMPRESA*	Residencia ou Sede*	NIF*	Actividade*	Data de Início*	Data de Fim*	Responsável em Obra*	Contacto	Contrato (exerce actividade no estaleiro) com*:
1	MSF Engenharia	Rua Frederico George, 37, Alto da Faia, 1600-468 Lisboa	500135838	E.E	5-8-15		Pedro Formigo	967814547	
2	Ferrovial Agroman	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	980064937	E.E	5-8-15		João Delgado	916637907	
3	Ferrovial Agroman / MSF Barragens, ACE	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	513051074	N/A	5-8-15		N/A	N/A	
4	KEOS Engenharia	Travessa da Nora, Lote F, 8200-559 Ferreiras	508151538	Prestação serviços SHT	5-8-15		Carlos Borges	912222404	Ferrovial Agroman
5	GEOÁREA	Rua Jacinto Soares de Albergaria, 1- 3A, 2795-012 Linda- Velha	507299132	Prestação de Serviços apoio geotécnico			João Loureiro		MSF Engenharia Ferrovial
6	TOPSOUSA	Rua das Luzes 378, 4510-081 Jovim, Gondomar	513265040	Topografia	5-8-15		Paulo Sousa	966365545	Agroman
7	Pavimogege	Lugar da Escola 4770-350 Mogege	505269155	Trabalhos de montagem de estaleiro	6-8-15	11-9-15	Elisa Dias	969196876	Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
8	Movex	EN 248 2630-263 Arruda dos Vinhos	501136827	Montagem de contentores metálicos	17-8-15	19-8-15	Fernando Alves		Ferrovial agroman
9	Lurpelan	Travessa Uribitarte, 4, 48001 Bilbao	A95431607	Execução de túnel	18-8-15		Miguel Angel Cuesta	968314323	Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
10	Socorpena	Rua D. Nuno Alvares Pereira, 4870-160 Ribeira de Pena	503496251	Abastecimento de água	2-9-15		Fernando Rocha Carvalho		Lurpelan
11	Eduardo Fonseca	Lugar da Oliveira, 35 4800-438 Guimarães	505469561	ETAL	9-9-15	14-9-15	Eduardo Fonseca		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
12	Alvarino Moreira	Rua Dr Henrique Botelho - Edificio Jualfa Loja nº 6, 5450-027 Vila Pouca de Aguiar	513258175	Limpeza instalações sociais	19-9-15		Alvarino Moreira		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
9	Anteros	S. Fausto, estrada de Braga, Km164.5 - 5400-283 Chaves		Fornecimento betão	6-8-15		Ricardo Pinto		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
16	Geoma	Rua Carreira Missa 360, 4505-027 Argonçilhe	501695729	Mão de obra (servente)	1-10-15		Lucia Silva		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE

Empresa Local

Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega

MSF\_FA.027.00

## RESUMO DE REGISTO DE EMPRESAS

Obra: **Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega**  
 Dono de Obra: **Iberdrola**  
 Empreiteiro: **Consórcio MSF / Ferrovial Agroman**

REGISTO DE EMPRESAS (\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro)

MES: Outubro

ANO: 2015

Nº.	EMPRESA*	Residencia ou Sede*	NIF*	Actividade*	Data de Início*	Data de Fim*	Responsável em Obra*	Contacto	Contrato (exerce actividade no estaleiro) com*:
1	MSF Engenharia	Rua Frederico George, 37, Alto da Faia, 1600-468 Lisboa	500135838	E.E	5-8-15		Pedro Formigo	967814547	
2	Ferrovial Agroman	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	980064937	E.E	5-8-15		João Delgado	916637907	
3	Ferrovial Agroman / MSF Barragens, ACE	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	513051074	N/A	5-8-15		N/A	N/A	Consórcio MSF / Ferrovial Agroman
4	KEOS Engenharia	Travessa da Nora, Lote F, 8200-559 Ferreiras	508151538	Prestação serviços SHT	5-8-15		Carlos Borges	912222404	Ferrovial Agroman
5	GEOAREA	Rua Jacinto Soares de Albergaria, 1- 3A, 2795-012 Linda- Velha	507299132	Prestação de Serviços apoio geotécnico			João Loureiro		MSF Engenharia
6	TOPSOUSA	Rua das Luzes 378, 4510-081 Jovim, Gondomar	513265040	Topografia	5-8-15		Paulo Sousa	966365545	Ferrovial Agroman
9	Lurpelan	Travessa Uribitarte, 4, 48001 Bilbao	A95431607	Execução de túnel	18-8-15		Miguel Angel Cuesta	968314323	Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
12	Alvarino Moreira	Rua Dr Henrique Botelho - Edificio Jualfa Loja nº 6, 5450-027 Vila Pouca de Aguiar	513258175	Limpeza instalações sociais	19-9-15		Alvarino Moreira		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
13	Explonorte	Cimo de Vila - Taide 4830-744	503445177	Carregamento de explosivos			Bruno Trindade		Lurpelan
14	Moura e Silva	Cimo de Vila - Taide 4830-744	501506462	Carregamento de explosivos			Bruno Trindade		Lurpelan
15	Terraterra, Terraplanagens Ida	Rua da igreja, 11 - Vilas Boas - 5425-502 Chaves	506154521	Terraplanagens	30-10-15		Paulo Pereira		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
9	Anteros	S. Fausto, estrada de Braga, Km 164.5 - 5400-283 Chaves		Fornecimento betão	6-8-15		Ricardo Pinto		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
16	Geoma	Rua Carreira Missa 360, 4505-027 Argonçilhe	501695729	Mão de obra (servente)	1-10-15		Lucia Silva		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE

Empresa Local

Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega

MSF\_FA.027.00

## RESUMO DE REGISTO DE EMPRESAS

Obra: **Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega**  
 Dono de Obra: **Iberdrola**  
 Empreiteiro: **Consórcio MSF / Ferrovial Agroman**

REGISTO DE EMPRESAS (\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro)

MES: **Novembro**

ANO: **2015**

Nº.	EMPRESA*	Residencia ou Sede*	NIF*	Actividade*	Data de Início*	Data de Fim*	Responsável em Obra*	Contacto	Contrato (exerce actividade no estaleiro) com*:
1	MSF Engenharia	Rua Frederico George, 37, Alto da Faia, 1600-468 Lisboa	500135838	E.E	5-8-15		Pedro Formigo	967814547	
2	Ferrovial Agroman	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	980064937	E.E	5-8-15		João Delgado	916637907	
3	Ferrovial Agroman / MSF Barragens, ACE	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	513051074	N/A	5-8-15		N/A	N/A	Consórcio MSF / Ferrovial Agroman
4	KEOS Engenharia	Travessa da Nora, Lote F, 8200-559 Ferreiras	508151538	Prestação serviços SHT	5-8-15		Carlos Borges	912222404	Ferrovial Agroman
5	GEOÁREA	Rua Jacinto Soares de Albergaria, 1- 3A, 2795-012 Linda- Velha	507299132	Prestação de Serviços apoio geotécnico			João Loureiro		MSF Engenharia
6	TOPSOUSA	Rua das Luzes 378, 4510-081 Jovim, Gondomar	513265040	Topografia	5-8-15		Paulo Sousa	966365545	Ferrovial Agroman
9	Lurpelan	Travessa Uribitarte, 4, 48001 Bilbao	A95431607	Execução de túnel	18-8-15		Miguel Angel Cuesta	968314323	Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
12	Alvarino Moreira	Rua Dr Henrique Botelho - Edificio Jualfa Loja nº 6, 5450-027 Vila Pouca de Aguiar	513258175	Limpeza instalações sociais	19-9-15		Alvarino Moreira		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
13	Explonorte	Cimo de Vila - Taide 4830-744	503445177	Carregamento de explosivos			Bruno Trindade		Lurpelan
14	Moura e Silva	Cimo de Vila - Taide 4830-744	501506462	Carregamento de explosivos			Bruno Trindade		Lurpelan
15	Terraterra, Terraplanagens Ida	Rua da igreja, 11 - Vilas Boas - 5425-502 Chaves	506154521	Terraplanagens	30-10-15		Paulo Pereira		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
9	Anteros	S. Fausto, estrada de Braga, Km164.5 - 5400-283 Chaves		Fornecimento betão	6-8-15		Ricardo Pinto		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
16	Geoma	Rua Carreira Missa 360, 4505-027 Argonchilhe	501695729	Mão de obra (servente)	1-10-15		Lucia Silva		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE

Empresa Local

Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega

## RESUMO DE REGISTO DE EMPRESAS

Obra: **Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega**  
 Dono de Obra: **Iberdrola**  
 Empreiteiro: **Consórcio MSF / Ferrovial Agroman**

REGISTO DE EMPRESAS (\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro)

MES: **Dezembro**

ANO: **2015**

Nº.	EMPRESA*	Residencia ou Sede*	NIF*	Actividade*	Data de Início*	Data de Fim*	Responsável em Obra*	Contacto	Contrato (exerce actividade no estaleiro) com*:
1	MSF Engenharia	Rua Frederico George, 37, Alto da Faia, 1600-468 Lisboa	500135838	E.E	5-8-15		Pedro Formigo	967814547	
2	Ferrovial Agroman	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	980064937	E.E	5-8-15		João Delgado	916637907	
3	Ferrovial Agroman / MSF Barragens, ACE	Rua Alexandre Herculano, edificio Central Park, 3, 2º, 2795-240 Linda-a-velha	513051074	N/A	5-8-15		N/A	N/A	Consórcio MSF / Ferrovial Agroman
4	KEOS Engenharia	Travessa da Nora, Lote F, 8200-559 Ferreiras	508151538	Prestação serviços SHT	5-8-15		Carlos Borges	912222404	Ferrovial Agroman
5	GEOÁREA	Rua Jacinto Soares de Albergaria, 1- 3A, 2795-012 Linda- Velha	507299132	Prestação de Serviços apoio geotécnico			João Loureiro		MSF Engenharia
6	TOPSOUSA	Rua das Luzes 378, 4510-081 Jovim, Gondomar	513265040	Topografia	5-8-15		Paulo Sousa	966365545	Ferrovial Agroman
9	Lurpelan	Travessa Uribitarte, 4, 48001 Bilbao	A95431607	Execução de túnel	18-8-15		Miguel Angel Cuesta	968314323	Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
12	Alvarino Moreira	Rua Dr Henrique Botelho - Edificio Juafá Loja nº 6, 5450-027 Vila Pouca de Aguiar	513258175	Limpeza instalações sociais	19-9-15		Alvarino Moreira		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
13	Explonorte	Cimo de Vila - Taide 4830-744	503445177	Carregamento de explosivos	1-9-15		Bruno Trindade		Lurpelan
14	Moura e Silva	Cimo de Vila - Taide 4830-744	501506462	Carregamento de explosivos	1-9-15		Bruno Trindade		Lurpelan
9	Anteros	S. Fausto, estrada de Braga, Km164,5 - 5400-283 Chaves		Fornecimento betão	6-8-15		Ricardo Pinto		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE
16	Geoma	Rua Carreira Missa 360, 4505-027 Argonchilhe	501695729	Mão de obra (servente)	1-10-15		Lucia Silva		Ferrovial Agroman /MSF Barragens ACE

Empresa Local

Aproveitamento Hidroelétrico do Alto Tâmega

MSF\_FA.027.00

MÊS / ANO **08/2015**

NOTAS:


Trabalhador Local

\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro

IDENTIFICAÇÃO

Nº Trab.	Nome*	Residência*	Categoria*	Empresa	Início Obra*	Termo Obra*	Tipo Doc. Id.	Nº Doc.Id.	Data de Validade Doc. Id.	Data de Nascimento	Idade	Meio de transporte	Nº. Segurança Social*	Nº. Ident. Fiscal*
1	Pedro Formigo		DTE	MSF	05/08/15		CC	10773130	12-12-17	27-06-76	39	Carro próprio	11132183342	203938941
2	João Delgado		DP	Ferrovial Agroman	05/08/15		CC	11746888	13-04-19	17-07-80	35	Carro próprio	12013951677	208036512
3	Carlos Borges	Av. Engº Duarte Pacheco, 2641 2º 11 4440-500 Valongo	GS	KEOS ENGENHARIA	05/08/15		CC	11945567	04-07-17	01-12-81	33	Carro próprio	12018370027	228201780
4	Marta Santos		GO/GA	MSF	01/09/15		CC	11071693	11-08-20	17-06-77	38	Carro próprio	12010521435	214815102
5	Duarte Alonso		Encarregado	MSF	06/08/15		CC	6809318	18-11-18	28-05-68	57	Carro próprio	11080362018	142579408
6	Paulo Sousa	Rua da Igreja 62, 2º Esq. Frente, 4820-164 Gondomar	Topografo	Topsousa	06/08/15		CC	10808843	22-04-20	24-02-74	41	Carro próprio	11324336267	214149722
7	António Cardoso		Trolha	Pavimogege	06/08/15		CC	10210140	16-02-20	28-12-68	46	Carro próprio	10295069227	194256650
8	Bruno Ferreira		Trolha	Pavimogege	06/08/15		CC	12110757	09-10-17	22-04-82	32	Carro próprio	10296762379	228352266
9	José Carlos Carvalho	Av. Cruzeiro, 192, Edif. S. Martinho, Bloco C, 3º Dto, Pousada de Saramagos, 4760-022 Vila Nova de Famalicão	Oficial	Pavimogege			BI	10452540	21-01-19	20-01-72	43	Carro próprio	29523411	199102899
10	José Manuel Maia		Encarregado	Pavimogege			CC	156326469	25-02-18	10-04-67	48	Carro próprio	10185971918	156326469
11	Elisa Dias	Rua Bairro de Baixo, 5210-090 Genisio - Miranda do Douro	Téc. Obra	Pavimogege	06/08/15		CC	8165404	26-04-16	08-12-68	46	Carro próprio	11062759955	195510070
12	Carlos Rodrigues	Barroco, Oliveira, Santa Maria, 4760 Vila Nova de Famalicão	Motorista	Pavimogege	06/08/15	19/08/15	CC	11454452	03-03-18	15-03-78	37	Carro próprio	10295975310	207972303
13	António Calado	Amada dos vinhos	Canalizador	Movex	17/08/15	19/08/15	CC	11496648	26-05-20	15-09-79	36	Carro próprio	10955747287	185175430
14	Fernando Alves	Amada dos vinhos	Electricista	Movex	17/08/15	19/08/15	CC	9197774	09-04-20	06-05-65	50	Carro próprio	11073388759	167088075
15	José Miguel Santos	Amada dos vinhos	Aj. Serralheiro	Movex	17/08/15	19/08/15	CC	12853553	29-02-19	09-12-84	31	Carro próprio	11399357790	219804924
16	Manuel Coelho Machado	Famalicão - Braga	Manobrador	Pavimogege	18/08/15		CC	10531338	13-12-15	19-11-74	41	Carro próprio	10295664379	208212973
17	Cesar Pis Gonzalez	Espanha	Mecânico	Lurpelan	19/08/15		DNI	0044432602Y	23-10-16	26-01-76	39	Carro próprio	241006034793	
18	Manuel Calo Dominguez	Espanha	Manobrador	Lurpelan	19/08/15		DNI	032840681Q	03-02-16	24-02-74	40	Carro próprio	150088435572	
19	Miguel Angel Alvarez	Espanha	Encarregado	Lurpelan	19/08/15		DNI	11074928Z	18-07-23	28-10-72	41	Carro próprio	330123195238	
20	Angel Georgiev	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	6912013440	09-08-21	01-12-69	44	Carro próprio	151043391261	
21	Miguel Angel Cuesta	Espanha	Chefe de Tunel	Lurpelan	25/08/15		DNI	09441338E	16-05-22	15-05-77	38	Carro próprio	331032383784	
22	Vitor Manuel Ambas	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	52618580P	31-01-22	24-09-71	42	Carro próprio	330113746024	

MÊS / ANO **09/2015**

NOTAS:


Trabalhador local

\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro

Nº Tráb.	Nome*	Residência*	Categoria*	Empresa	Início Obra*	Termo Obra*	Tipo Doc. Id.	IDENTIFICAÇÃO						
								Nº Doc. Id.	Data de Validade Doc. Id.	Data de Nascimento	Idade	Melo de transporte	Nº. Segurança Social*	Nº. Ident. Fiscal*
1	Pedro Formigo		DTE	MSF	05/08/15		CC	10773130	12-12-17	27-06-76	39	Carro Próprio	11132183342	203938941
2	João Delgado		DP	Ferroviária Agroman	05/08/15		CC	11746888	13-04-19	17-07-80	35	Carro Próprio	12013951677	208036512
3	Carlos Borges	Av. Eng. Duarte Pacheco, 2641 2º 11 4440-500 Valongo	GS	KEOS ENGENHARIA	05/08/15		CC	11945567	04-07-17	01-12-81	33	Carro Próprio	12018370027	228201780
4	Marta Santos		GQ/GA	MSF	01/09/15		CC	11071693	11-08-20	17-06-77	38	Carro Próprio	12010521435	214815102
5	Duarte Alonso		Encarregado	MSF	06/08/15		CC	68092018	18-11-18	28-05-58	57	Carro Próprio	11080362018	142579408
6	Paulo Sousa	Rua da Igreja 62, 2º Esq. Frente, 4820-164 Gondomar	Topografo	Toposousa	06/08/15		CC	10808843	22-04-20	24-02-74	41	Carro Próprio	11324335267	214149722
7	António Cardoso		Troilha	Pavimogege	06/08/15		CC	10210140	16-02-20	28-12-68	46	Carro Próprio	10295069227	194256650
8	Bruno Ferreira		Troilha	Pavimogege	06/08/15		CC	12110757	09-10-17	22-04-82	32	Carro Próprio	10296762379	228352266
9	José Carlos Carvalho	Av. Cruzeiro, 192, Edif. S. Martinho, Bloco C, 3º Dto, Pousada de Saramagos, 4760-022 Vila Nova de Famalicão	Oficial	Pavimogege			BI	10452540	21-01-19	20-01-72	43	Carro Próprio	29523411	199102899
10	José Manuel Maia		Encarregado	Pavimogege			CC	156326469	25-02-18	10-04-67	48	Carro Próprio	10185971918	156326469
11	Elisa Dias	Rua Bairro de Baixo, 5210-090 Genísio Mirandês do Douro	Téc. Obra	Pavimogege	06/08/15		CC	8165404	26-04-16	08-12-68	46	Carro Próprio	11062759955	195510070
17	Cezar Pis Gonzalez	Espanha	Mecânico	Lurpelan	19/08/15		DNI	0044432602Y	23-10-16	26-01-76	39	Carro Próprio	241006034793	
18	Manuel Cato Dominguez	Espanha	Manobrador	Lurpelan	19/08/15		DNI	032840681Q	03-02-16	24-02-74	40	Carro Próprio	150098435572	
19	Miguel Angel Alvarez	Espanha	Encarregado	Lurpelan	19/08/15		DNI	11074928Z	18-07-23	28-10-72	41	Carro Próprio	330123195238	
20	Angel Georgiev	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	6912013440	09-08-21	01-12-69	44	Carro Próprio	151043391261	
21	Miguel Angel Cuesta	Espanha	Chefe de Tunel	Lurpelan	25/08/15		DNI	09441338E	16-05-22	15-05-77	38	Carro Próprio	331032383784	
22	Vitor Manuel Ambas	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	52618580P	31-01-22	24-09-71	42	Carro Próprio	330113746024	
23	Juan Carlos Ledo	Espanha	Oficial	Lurpelan	02/09/15		DNI	09413758-L	30-05-17	28-09-72	41	Carro Próprio	330113779871	
24	Miguel Angel Montoya	Espanha	Mecânico	Lurpelan	02/09/15		DNI	13171056-Z	22-12-11	13-11-81	33	Carro Próprio	91008228861	
25	Ruben Galliano	Espanha	Mecânico	Lurpelan	02/09/15		DNI	11075843-D	14-01-23	18-06-82	32	Carro Próprio	331029325052	
26	Ruben Perez Lado	Espanha	Electricista	Lurpelan	02/09/15		DNI	79323217-N	21-04-19	01-06-87	28	Carro Próprio	151041985266	
27	Fernando Rocha Carvalho	Rua Marinha - Ribeira de Pena	manobrador	Scorpena	01/09/15		CC	10128859	22-01-19	27-01-69	44	Carro Próprio	11082185797	
28	João Loureiro	Viana do Castelo	Geologo	Geosarea	01/09/15		CC	12034281	19-03-18	23-06-82	32	Carro Próprio	12013921149	197834354
31	Jesus Carril	Espanha	Gunilador	Lurpelan	08/09/15		DNI	22749757-C	29-12-15	01-07-74	43	Carro Próprio	481003967182	
32	José María Moreno	Espanha	Mecânico	Lurpelan	08/09/15		DNI	03107269S	21-03-23	12-01-72	41	Carro Próprio	190016713691	
33	Miguel António Meyer	Espanha	Oficial	Lurpelan	08/09/15			X8852990-Z	09-09-18	06-11-73	42	Carro Próprio	481046704170	
36	José Manuel Menéndez	Espanha	Engenheiro	Lurpelan	15/09/15		DNI	09434109S	20-09-20	25-05-76	39	Carro Próprio	331017350606	
37	Ana Valdom	Lisboa	Téc. Segurança	MSF	16/09/15		CC	11076520	18-11-18	30-03-76	39	Carro Próprio	11324680214	209354178
38	Tiago Carvalho	Lisboa	Administrativo	Ferroviária Agroman	30/09/15		CC	11066078	06-11-19	26-09-77	38	Carro Próprio	11335887788	217182218
38	Isabel Martins da Silva	Vieira - Ribeira de Pena	Aux. Limpeza	Alvarino Moreira	16/09/15		CC	11835414	12-05-19	28-08-78	37	Carro Próprio	12031489625	228284031
	António Fernandes	Ribeira de Pena - Portugal	Aux. Laboratório	Geoma	01/10/15		CC					Carro Próprio		

MÊS / ANO **10/2015**

NOTAS:


Trabalhador local

\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro

Nº Trab.	Nome*	Residência*	Categoria*	Empresa	Início Obra*	Termo Obra*	Tipo Doc. Id.	IDENTIFICAÇÃO						
								Nº Doc. Id.	Data de Validade Doc. Id.	Data de Nascimento	Idade	Melo de transporte	Nº. Segurança Social*	Nº. Ident. Fiscal*
1	Pedro Formigo	Moura - Portugal	DTE	MSF	05/08/15		CC	10773130	12-12-17	27-06-76	39	Carro Próprio	11132183342	203938941
2	João Delgado	Viana do Castelo - Portugal	DP	Ferrovial Agroman	05/08/15		CC	11746888	13-04-19	17-07-80	35	Carro Próprio	12013951677	208036512
3	Carlos Borges	Av. Engº Duarte Pacheco, 2641 2º 11 4440-500 Valongo	GS	KEOS ENGENHARIA	05/08/15		CC	11945567	04-07-17	01-12-81	33	Carro Próprio	12018370027	228201780
4	Marta Santos	Peniche - Portugal	GO/GA	MSF	01/09/15		CC	11071693	11-08-20	17-06-77	38	Carro Próprio	12010521435	214815102
5	Duarte Afonso	Bragança - Portugal	Encarregado	MSF	06/08/15		CC	6809318	18-11-18	28-05-58	57	Carro Próprio	11080362018	142579408
6	Paulo Sousa	Rua da Igreja 62, 2º Esq. Frente, 4820-164 Gondomar	Topógrafo	Toposousa	06/08/15		CC	10808843	22-04-20	24-02-74	41	Carro Próprio	11324335267	214149722
17	Cezar Pts Gonzalez	Espanha	Mecânico	Lurpelan	19/08/15		DNI	0044432602Y	23-10-16	26-01-76	39	Carro Próprio	241006034793	
18	Manuel Gálo Dominguez	Espanha	Manobrador	Lurpelan	19/08/15		DNI	032840681Q	03-02-16	24-02-74	40	Carro Próprio	150098435572	
19	Miguel Angel Alvarez	Espanha	Encarregado	Lurpelan	19/08/15		DNI	110746282	18-07-23	28-10-72	41	Carro Próprio	330123195238	
20	Angel Georgiev	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	6912013440	09-08-21	01-12-69	44	Carro Próprio	151043391261	
21	Miguel Angel Cuesta	Espanha	Chefe de Tunel	Lurpelan	25/08/15		DNI	09441338E	16-05-22	15-05-77	38	Carro Próprio	331032383784	
22	Vitor Manuel Ambas	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	52618580P	31-01-22	24-09-71	42	Carro Próprio	330113746024	
23	Juan Carlos Ledo	Espanha	Oficial	Lurpelan	02/09/15		DNI	09413758-L	30-05-17	28-09-72	41	Carro Próprio	330113779871	
25	Ruben Galliano	Espanha	Mecânico	Lurpelan	02/09/15		DNI	11075843-D	14-01-23	18-06-82	32	Carro Próprio	3310293295052	
26	Ruben Perez Lado	Espanha	Electricista	Lurpelan	02/09/15		DNI	79323217-N	21-04-19	01-06-87	28	Carro Próprio	151041985266	
28	João Loureiro	Viana do Castelo - Portugal	Geologo	Geodrea	01/09/15		CC	12034281	19-03-18	23-06-82	32	Carro Próprio	12013921149	197834354
31	Jesus Carril	Espanha	Guitador	Lurpelan	08/09/15		DNI	22749757-C	29-12-15	01-07-74	43	Carro Próprio	481003967182	
32	José María Moreno	Espanha	Mecânico	Lurpelan	08/09/15		DNI	03107269S	21-03-23	12-01-72	41	Carro Próprio	190016713691	
33	Miguel António Meyer	Espanha	Oficial	Lurpelan	08/09/15			X8852990-Z	09-09-18	06-11-73	42	Carro Próprio	481046704170	
36	José Manuel Menendez	Espanha	Engenheiro	Lurpelan	15/09/15		DNI	09434109S	20-09-20	25-05-76	39	Carro Próprio	331017350606	
37	Ana Valbom	Lisboa - Portugal	Téc. Segurança	MSF	16/09/15		CC	11076520	18-11-18	30-03-76	39	Carro Próprio	11324680214	209354178
38	Tiago Carvalho	Viseu - Portugal	Administrativo	Ferrovial Agroman	30/09/15		CC	11066078	06-11-19	26-09-77	38	Carro Próprio	11335887788	217182218
39	Juan De La Torre Gutierrez	Espanha	Estagiário	Ferrovial Agroman	01/10/15		DNI	72075848N	05-09-19	28-05-86	29	Carro Próprio	391024203251	
40	Lionel Mendes	Gondomar - Portugal	Topógrafo	Toposousa	06/10/15		CC	12802087	26-07-15	23-01-84	31	Carro Próprio	12013891779	185550731
41	Pedro Teixeira	Penela - Portugal	Téc. Segurança	Ferrovial Agroman	05/10/15		CC	11155421	10-03-19	14-02-77	38	Carro Próprio	11335944833	289458824
42	Bruno Machado	Porto - Portugal	Engenheiro	Ferrovial Agroman	20/10/15		CC	12121145	04-12-18	09-08-82	33	Carro Próprio	10296901617	215979346
43	Jose Javier Rodriguez	Espanha	Jumbista	Lurpelan	22/10/15		DNI	17445147S	26-03-22	19-03-70	39	Carro Próprio	11148109080502	
44	José Alfonso Muñoz	Espanha	Electricista	Lurpelan	26/10/15		DNI	45430548	19-02-17	10-11-71	42	Carro Próprio	331000627301	
45	Lino Fonte	Povoa de Lanhoso - Portugal	Resp. explosivos	Explonorte	26/10/15		CC	10212816	14-02-17	13-12-67	48	Carro Próprio	11142322895	185470726
46	Constantino Silva	Povoa de Lanhoso - Portugal	Op. Explosivos	Moura e Silva	26/10/15		CC	6696847	23-10-18	10-01-58	59	Carro Próprio	10294003654	137729148
47	António Manuel Machado	Povoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		CC	12843619	18-02-19	24-08-84	31	Carro Próprio	12017780869	239230886
48	José Monteiro	Povoa de Lanhoso - Portugal	Servente	Moura e Silva	27/10/15		CC	11065593	10-01-17	26-07-72	41	Carro Próprio	10295927438	198393458
49	Carlos Miguel Névoa	Povoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		CC	12439169	31-12-15	21-04-82	33	Carro Próprio	12010094965	242633226
50	Domingos Pinheiro	Povoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		BI	3649443	27-04-17	07-11-54	61	Carro Próprio	10291675747	141110864
51	Julian Perez	Madrid - Espanha	Engenheiro	Ferrovial Agroman	29/10/15		DNI	51388517P	23-01-24	17-02-68	47	Carro Próprio	90037607107	
52	Artur Ferreira	Chaves - Portugal	Manobrador	Terratera	29/10/15		CC	8249881	04-08-18	23-09-58	47	Carro Próprio	11340223408	183048854
53	Oscar Carneiro	Parada de Monteiros - V.P. Aguiar	Servente	Terratera	30/10/15		CC	6971682	19-03-17	15-08-63	52	Carro Próprio	11321960280	186158379
	Isabel Martins da Silva	Vieira - Ribeira de Pena	Aux. Limpeza	Alvarino Moreira	16/09/15		CC	11835414	12-05-19	28-06-76	37	Carro Próprio	12031489825	228284031
	António Fernandes	Ribeira de Pena - Portugal	Aux. Laboratório	Geoma	01/10/15		CC					Carro Próprio		

MÊS / ANO **11/2015**

NOTAS:

Trabalhador Local

\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro

IDENTIFICAÇÃO

Nº Trab.	Nome*	Residência*	Categoria*	Empresa	Início Obra*	Termo Obra*	Tipo Doc. Id.	Nº Doc. Id.	Data de Validade Doc. Id.	Data de Nascimento	Idade	Meio de transporte	Nº. Segurança Social*	Nº. Ident. Fiscal*
1	Pedro Formigo	Moura - Portugal	DTE	MSF	05/08/15		CC	10773130	12-12-17	27-06-76	39	Carro Próprio	11132183342	203936941
3	Carlos Borges	Av. Engº Duarte Pacheco, 2641 2º 11 440-500 Valongo	GS	KEOS ENGENHARIA	05/08/15		CC	11945567	04-07-17	01-12-81	33	Carro Próprio	12018370027	228201760
4	Marta Santos	Ponte de - Portugal	GQ/GA	MSF	01/09/15		CC	11071693	11-08-20	17-06-77	38	Carro Próprio	12010521435	214815102
5	Duarte Afonso	Bragança - Portugal	Encarregado	MSF	06/08/15		CC	6809318	18-11-18	28-05-58	57	Carro Próprio	11080362018	142579408
6	Paulo Sousa	Rua da Igreja 62, 2º Esq. Freme, 4820-164 Gondomar	Topografo	Toposousa	06/08/15		CC	10808843	22-04-20	24-02-74	41	Carro Próprio	1124335267	214149722
18	Manuel Calo Dominguez	Espanha	Manobrador	Lurpetan	19/09/15		DNI	032840681Q	03-02-16	24-02-74	40	Carro Próprio	150098435572	
20	Angel Georgiev	Espanha	Jumbista	Lurpetan	25/08/15		DNI	6912013440	09-08-21	01-12-69	44	Carro Próprio	151043391561	
21	Miguel Angel Cuesta	Espanha	Chefe de Turno	Lurpetan	25/08/15		DNI	09441338E	16-05-22	15-05-77	38	Carro Próprio	33103238784	
22	Vitor Manuel Ambas	Espanha	Jumbista	Lurpetan	25/08/15		DNI	52618580P	31-01-22	24-09-71	42	Carro Próprio	330113746024	
23	Juan Carlos Ledo	Espanha	Oficial	Lurpetan	02/09/15		DNI	09413758-L	30-05-17	28-09-72	41	Carro Próprio	330113779871	
25	Ruben Gallano	Espanha	Mecânico	Lurpetan	02/09/15		DNI	1107584D3	14-01-23	18-06-82	32	Carro Próprio	331029325052	
28	Ruben Perez Lado	Espanha	Eletricista	Lurpetan	02/09/15		DNI	79323217-N	21-04-19	01-06-67	28	Carro Próprio	151041985266	
28	João Loureiro	Viana do Castelo - Portugal	Geologo	Geodesia	01/09/15		CC	12034281	19-03-18	23-06-82	32	Carro Próprio	12013921149	197834354
31	Jesus Camil	Espanha	Guilador	Lurpetan	06/09/15		DNI	22749757-C	29-12-15	01-07-74	43	Carro Próprio	481003967182	
32	José María Moreno	Espanha	Mecânico	Lurpetan	06/09/15		DNI	03107289S	21-03-23	12-01-72	41	Carro Próprio	190016713691	
33	Miguel António Meyer	Espanha	Oficial	Lurpetan	06/09/15		X8855990-Z	09-09-18	06-11-73	42	Carro Próprio	481046704170		
36	José Manuel Menendez	Espanha	Engenheiro	Lurpetan	15/09/15		DNI	09434109S	20-09-20	25-05-76	39	Carro Próprio	331017350606	
37	Ana Valbom	Lisboa - Portugal	Téc. Segurança	MSF	16/09/15		CC	11076520	18-11-18	30-03-76	39	Carro Próprio	11324680214	209354178
38	Tiago Carvalho	Viseu - Portugal	Administrativo	Ferrovial Agroman	30/09/15		CC	11066078	06-11-19	26-09-77	38	Carro Próprio	11335887788	217182218
39	Juan De La Torre Gutierrez	Espanha	Estagiário	Ferrovial Agroman	01/10/15		DNI	72075848N	05-09-19	28-05-66	29	Carro Próprio	391024030251	
40	Lionel Mendes	Gondomar - Portugal	Topografo	Toposousa	06/10/15		CC	12602087	26-07-15	23-01-84	31	Carro Próprio	12013891779	185550731
41	Pedro Teixeira	Paredes - Portugal	Téc. Segurança	Ferrovial Agroman	05/10/15		CC	11155421	10-03-19	14-02-77	38	Carro Próprio	11335944833	288458624
42	Bruno Machado	Ponte-Portugal	Engenheiro	Ferrovial Agroman	20/01/15		CC	12121145	04-12-18	09-08-82	33	Carro Próprio	10296901617	215979346
43	José Javier Rodriguez	Espanha	Jumbista	Lurpetan	22/10/15		DNI	17445147S	26-03-22	19-03-70	39	Carro Próprio	111481009080502	
44	José Alfonso Muñoz	Espanha	Electricista	Lurpetan	26/10/15		DNI	45430548	19-02-17	10-11-71	42	Carro Próprio	33100627301	
46	Constantino Silva	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Op. Explosivos	Moura e Silva	26/10/15		CC	6968847	23-10-18	10-01-56	59	Carro Próprio	10294030654	137729148
47	António Manuel Machado	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		CC	12843619	18-02-19	24-06-84	31	Carro Próprio	12017760689	239230868
48	José Monteiro	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Servente	Moura e Silva	27/10/15		CC	11065593	10-01-17	26-07-72	41	Carro Próprio	10295927438	198393458
49	Carlos Miguel Névoa	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	30/09/15		CC	12439169	31-12-15	21-04-82	33	Carro Próprio	12010094965	242633226
50	Domingos Pinheiro	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		BI	3649443	27-04-17	07-11-54	61	Carro Próprio	10291675747	141110864
51	Julian Perez	Madrid - Espanha	Engenheiro	Ferrovial Agroman	29/10/15		DNI	51388517P	23-01-24	17-02-68	47	Carro Próprio	90037807107	
52	Anur Ferreira	Chaves - Portugal	Manobrador	Terrestre	29/10/15		CC	8249881	04-08-18	23-09-68	47	Carro Próprio	11340223408	183048854
53	Oscar Carmelo	Paredes de Montezelos - V.P. Aguiar	Servente	Terrestre	30/10/15		CC	6971662	19-03-17	15-06-63	52	Carro Próprio	11321960280	186158378
54	Manuel Bao Rodriguez	Espanha	Jumbista	Lurpetan	03/11/15		DNI	44433173W	26-09-16	28-03-76	37	Carro Próprio	241000291080	
55	Pablo Sanz	Espanha	Guilador	Lurpetan	03/11/15		DNI	10083500R	08-12-21	06-12-70	39	Carro Próprio	240661777560	
56	Bruno Trindade	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Resp. explosivos	Explosante	09/11/15		CC	12734384	20-06-16	29-11-85	31	Carro Próprio	11926355162	295384177
57	Todor Petrov	Espanha	Jumbista	Lurpetan	03/11/15		BI	641797558	13-01-21	27-10-85	31	Carro Próprio	181056688495	
60	Enrique Alonso Villa	Espanha	Oficial	Lurpetan	24/11/15		DNI	71625063G	16-12-20	04-03-60	55	Carro Próprio	3309033153	
61	José Abel Garcia	Espanha	Guilador	Lurpetan	24/11/15		DNI	717666588	21-11-21	25-10-78	37	Carro Próprio	331007878884	
62	José António Iglesias	Espanha	Electricista	Lurpetan	24/11/15		DNI	11434341Y	18-11-23	29-01-73	42	Carro Próprio	331009657291	
63	Isabel Martins da Silva	Ribeira de Pena - Portugal	Emp. Limpeza	Rivarino Moreira	16/09/15		CC	11634514	12-05-19	28-08-78	37	Carro Próprio	12031489825	228284031
	António Fernandes	Ribeira de Pena - Portugal	Aux. Laboratório	Geoma	01/10/15		CC					Carro Próprio		

MÊS / ANO **12/2015**

NOTAS:

Trabalhador local

\*Conforme Art.21 do DL 273/03 de 29 de Outubro

IDENTIFICAÇÃO

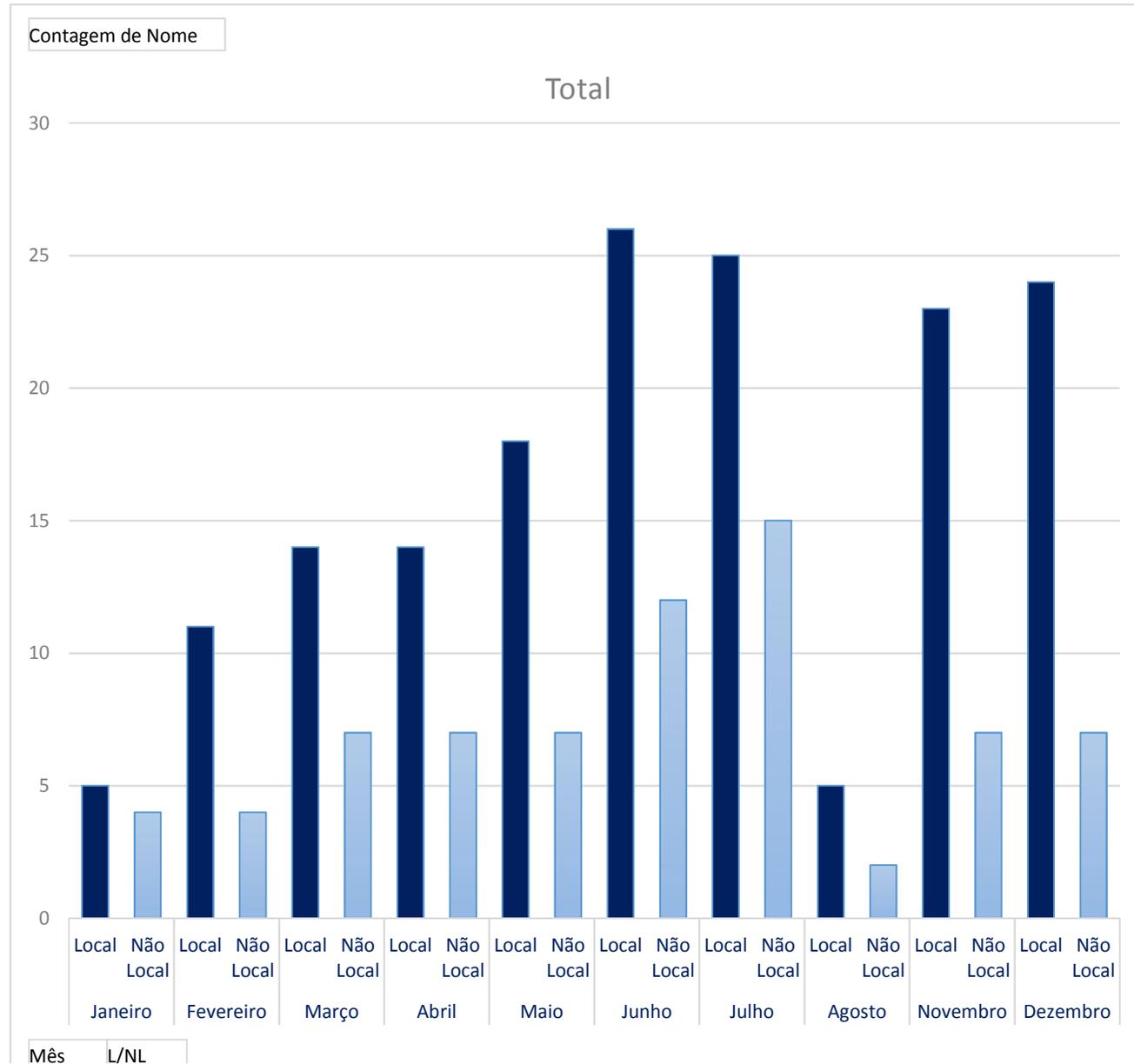
Nº Trab.	Nome*	Residência*	Categoria*	Empresa	Início Obra*	Termo Obra*	Tipo Doc. Id.	Nº Doc. Id.	Data de Validade Doc. Id.	Data de Nascimento	Idade	Meio de transporte	Nº. Segurança Social*	Nº. Ident. Fiscal*
1	Pedro Formigo	Moura - Portugal	DTE	MSF	05/08/15		CC	10773130	12-12-17	27-06-76	39	Carro Próprio	11132183342	20308841
3	Carlos Borges	Av. Engº Duarte Pacheco, 2641 2º 11 440-500 Valongo	GS	KEOS ENGENHARIA	05/08/15		CC	11945567	04-07-17	01-12-81	33	Carro Próprio	12018370027	228201780
4	Marta Santos	Peniche - Portugal	GQ/GA	MSF	01/09/15		CC	11071693	11-08-20	17-06-77	38	Carro Próprio	12010521435	214815102
5	Duarte Afonso	Bragança - Portugal	Encarregado	MSF	06/08/15		CC	6809318	18-11-18	28-05-58	57	Carro Próprio	11080362018	142579408
6	Paulo Sousa	Rua da Igreja 62, 2º Esq. Fozes, 4820-164 Gondomar	Topografo	Toposousa	06/08/15		CC	10808843	22-04-20	24-02-74	41	Carro Próprio	11324335267	214149722
17	Cezar PIs Gonzalez	Espanha	Mecânico	Lurpelan	19/08/15		DNI	0044432602Y	23-10-16	28-01-76	39	Carro Próprio	241006034793	
18	Manuel Calo Dominguez	Espanha	Manobrador	Lurpelan	19/08/15		DNI	032840681Q	03-02-16	24-03-74	40	Carro Próprio	150298435572	
19	Miguel Angel Alvarez	Espanha	Encarregado	Lurpelan	19/08/15		DNI	110749282	18-07-23	28-10-72	41	Carro Próprio	330123195238	
20	Angel Georgiev	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	6912013440	09-08-21	01-12-69	44	Carro Próprio	151043391261	
21	Miguel Angel Cuesta	Espanha	Chefe de Túnel	Lurpelan	25/08/15		DNI	09441338E	18-05-22	15-05-77	38	Carro Próprio	331032383784	
22	Vitor Manuel Ambas	Espanha	Jumbista	Lurpelan	25/08/15		DNI	52818580P	31-01-82	24-09-71	42	Carro Próprio	330113746024	
23	Juan Carlos Ledo	Espanha	Oficial	Lurpelan	02/09/15		DNI	09413759-L	30-05-17	28-09-72	41	Carro Próprio	330113779871	
25	Ruben Galliano	Espanha	Mecânico	Lurpelan	02/09/15		DNI	11075843-D	14-01-23	18-06-82	32	Carro Próprio	331029225052	
26	Ruben Perez Lado	Espanha	Eletricista	Lurpelan	02/09/15		DNI	79323217-N	21-04-19	01-06-87	28	Carro Próprio	151041985266	
28	João Loureiro	Viana do Castelo - Portugal	Geologo	Geodrea	01/09/15		CC	12034281	19-03-18	23-06-82	32	Carro Próprio	12013821149	197834354
31	Jesus Camil	Espanha	Guriltador	Lurpelan	08/09/15		DNI	22749757-C	29-12-15	01-07-74	43	Carro Próprio	481003967182	
32	José Maria Moreno	Espanha	Mecânico	Lurpelan	08/09/15		DNI	03107269S	21-03-23	12-01-72	41	Carro Próprio	190016713691	
33	Miguel António Meyer	Espanha	Oficial	Lurpelan	08/09/15			X8852990-Z	09-09-18	06-11-73	42	Carro Próprio	481046704170	
36	José Manuel Menendez	Espanha	Engenheiro	Lurpelan	15/09/15		DNI	09434109S	20-09-20	25-05-76	39	Carro Próprio	331017350606	
37	Ana Valbom	Lisboa - Portugal	Téc. Segurança	MSF	16/09/15		CC	11076520	18-11-18	30-03-76	39	Carro Próprio	11324680214	209354178
38	Tiago Carvalho	Viana - Portugal	Administrativo	Ferrovial Agroman	30/09/15		CC	11066078	06-11-19	26-06-77	38	Carro Próprio	11335687788	217182218
39	Juan De La Torre Gutierrez	Espanha	Estagiário	Ferrovial Agroman	01/10/15		DNI	72075848N	05-09-19	28-05-86	29	Carro Próprio	391024203251	
40	Lionel Mendes	Gondomar - Portugal	Topografo	Toposousa	06/10/15		CC	12602087	26-07-15	23-01-84	31	Carro Próprio	12013891779	185550731
41	Pedro Teixeira	Penela - Portugal	Téc. Segurança	Ferrovial Agroman	05/10/15		CC	11155421	10-03-19	14-02-77	38	Carro Próprio	11335944833	284588824
42	Bruno Machado	Ponte-Portugal	Engenheiro	Ferrovial Agroman	20/01/15		CC	12121145	04-12-18	09-08-82	33	Carro Próprio	10296901617	215979346
43	José Javier Rodriguez	Espanha	Jumbista	Lurpelan	22/10/15		DNI	17445147S	26-03-22	19-03-70	39	Carro Próprio	1114810908502	
44	José Afonso Muñiz	Espanha	Electricista	Lurpelan	26/10/15		DNI	45430548	19-02-17	10-11-71	42	Carro Próprio	331000627201	
46	Constantino Silva	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Op. Explosivos	Moura e Silva	26/10/15		CC	6696847	23-10-18	10-01-56	59	Carro Próprio	10294030654	137729148
47	António Manuel Machado	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		CC	12843619	18-02-19	24-08-84	31	Carro Próprio	12017780689	239230868
48	José Monteiro	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Servente	Moura e Silva	27/10/15		CC	11065593	10-01-17	26-07-72	41	Carro Próprio	10295927438	198393458
49	Carlos Miguel Neves	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		CC	12439169	31-12-15	21-04-82	33	Carro Próprio	12010094965	242633228
50	Domingos Pinheiro	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Motorista	Moura e Silva	27/10/15		BI	3849443	27-04-17	07-11-54	61	Carro Próprio	10291675747	141110864
51	Julian Perez	Madrid - Espanha	Engenheiro	Ferrovial Agroman	29/10/15		DNI	51388517P	23-01-24	17-02-68	47	Carro Próprio	90037607107	
54	Manuel Bao Rodriguez	Espanha	Jumbista	Lurpelan	03/11/15		DNI	44433173W	25-09-16	29-03-76	37	Carro Próprio	241000291080	
55	Pablo Sanz	Espanha	Guriltador	Lurpelan	03/11/15		DNI	10083500R	09-12-21	06-12-70	39	Carro Próprio	240061777560	
56	Bruno Trindade	Póvoa de Lanhoso - Portugal	Resp. explosivos	Exploforte	08/11/15		CC	12734384	20-06-16	29-11-85	31	Carro Próprio	11926355182	29384177
57	Todor Petrov	Espanha	Jumbista	Lurpelan	03/11/15		BI	64173755S	13-01-21	27-10-85	31	Carro Próprio	181056688495	
60	Enrique Alonso Villa	Espanha	Oficial	Lurpelan	24/11/15		DNI	71825063G	16-12-20	04-03-60	55	Carro Próprio	3309033153	
61	José Abel Garcia	Espanha	Guriltador	Lurpelan	24/11/15		DNI	71766658B	21-11-21	25-10-78	37	Carro Próprio	331007878884	
62	José António Iglesias	Espanha	Electricista	Lurpelan	24/11/15		DNI	11434341Y	18-11-23	29-01-73	42	Carro Próprio	331006657291	
63	Isabel Martins da Silva	Ribeira de Pena - Portugal	Emp. Limpeza	Avanço Moreira	16/09/15		CC	11635414	12-05-19	28-08-76	37	Carro Próprio	12011486825	228294031
64	António Fernandes	Ribeira de Pena - Portugal	Aux. Laboratório	Geoma	01/10/15		CC					Carro Próprio	11082151806	
65	Hugo Filipe Monteiro	Ponte-Portugal	Geologo	Geodrea	16/12/15		CC	13385281	30-03-15	20-09-88	26	Carro Próprio	12040930250	257010335

Paquete	Denominação Social	Empreiteiro/ Subempreiteiro/prest. Servi/fornecedor	Função em obra	Entrada	Saída
CV00	Premafe, Lda	Fornecedor	Fornecimento de pré-fabricados	Janeiro	Junho
CV00	J.Soares Correia, S.A.	Fornecedor	Fornecimento de aço	Janeiro	Julho
CV00	GRUPO VENDAP	Prestação serviços	Aluguer de sanitário	Janeiro	Agosto
CV00	Real Office, Lda	Fornecedor	Fornecimento de material escritório	Janeiro	Janeiro
CV00	LECAM, LDA	Prestação serviços	Ensaio e caracterização de material	Janeiro	Junho
CV00	Irmãos Queirós, Lda	Fornecedor	Fornecimento de agregados	Fevereiro	Março
CV00	Alcides Carvalho & Irmão, Lda	Fornecedor	Fornecimento de materiais de construção	Fevereiro	Fevereiro
CV00	Crispim RC Pinto, Lda	Fornecedor	Fornecimento de materiais de construção	Fevereiro	Maio
CV00	MOMEL - Comercio Artigos Sanitarios e Rega, S.A.	Fornecedor	Fornecimento de tubagens e acessórios	Fevereiro	Fevereiro
CV00	Tami Redes-Comércio de Redes, Lda	Fornecedor	Fornecimento de redes	Fevereiro	Fevereiro
CV00	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecedor	Fornecimento de agregados	Fevereiro	Setembro
CV00	JOSÉ DOMINGOS JESUS TEIXEIRA	Fornecedor	Fornecimento de materiais de construção	Fevereiro	Agosto
CV00	Metalocar - metalomecânica, S.A.	Subempreiteiro	Colocação de guardas de segurança e sinalização vertical	Fevereiro	Julho
CV00	BREVE PASSAGEM, LDA	Fornecedor	Fornecimento de betão	Fevereiro	Junho
CV00	Teixeira Leite & Rodrigues, Lda	Fornecedor	Fornecimento de materiais de construção	Fevereiro	Agosto
CV00	Móveis Andrade, Lda	Fornecedor	Fornecimento de materiais de construção	Março	Março
CV00	Curião, Lda	Fornecedor	Fornecimento de materiais de construção	Março	Março
CV00	Cariano & Irmão, S.A.	Prestação serviços	Aluguer de equipamento	Março	Julho
CV00	ELEVOLUTION - Engenharia, SA	Fornecedor	Fornecimento de agregados	Março	Março
CV00	José Pinto, Lda	Fornecedor	Fornecimento de equipamentos	Abril	Abril
CV00	Adérito de Almeida Couto, Lda	Prestação serviços	Eletricista	Abril	Abril
CV00	HILTI (Portugal) - Produtos e Serviços, Lda.	Fornecedor	Fornecimento de equipamentos	Abril	Abril
CV00	SEGACIL, Lda	Fornecedor	Fornecimento de equipamentos de segurança	Abril	Abril

<b>Paquete</b>	<b>Denominação Social</b>	<b>Empreiteiro/ Subempreiteiro/prest. Servi/fornecedor</b>	<b>Função em obra</b>	<b>Entrada</b>	<b>Saída</b>
CV00	Conceição Cardoso & Filhos, Lda	Subempreiteiro	Aluguer de equipamento	Abril	Abril
CV00	Central de Britagem Adifer, S.A.	Fornecedor	Deposição de resíduos	Maio	Maio
CV00	Britanteros	Fornecedor	Fornecimento de agregados	Maio	Junho
CV00	Construções 13 de Agosto, Lda	Subempreiteiro	Aluguer de equipamento	Maio	Julho
CV00	Farprotec, Lda	Fornecedor	Fornecimento de equipamentos de segurança	Maio	Maio
CV00	Inoxtubo - Artigos Sanitários, Lda.	Fornecedor	Fornecimento de tubagens e acessórios	Junho	Junho
CV00	Fielmuro, Construções, Lda	Subempreiteiro	Aluguer de equipamento	Junho	Junho
CV00	Metalgalva - Irmãos Silvas - S.A.	Fornecedor	Galvanização	Julho	Julho
CV00	PETEREMP	Prestação serviços	Aluguer de equipamento	Julho	Julho
CV00	Monteiros & Magalhães, Lda	Fornecedor	Fornecimento de materiais de construção	Agosto	Agosto
CV00	PT Comunicações, S.A.	Prestação serviços	Desvio de Linha	Outubro	Outubro
CV00	RODIO	Subempreiteiro	Pregagens e Betão projetado	Março	Abril
CV00	ERTEK	Subempreiteiro	Trabalho temporário	Março	Abril
CV00	Soma Engenharia e Construção SA	Subempreiteiro	Movimentação de terras	Junho	Julho
CV00	INTERVEGA	Subempreiteiro	Sinalização horizontal	Julho	Julho
CV09	LECAM, LDA	Prestação serviços	Ensaio e caracterização de material	Novembro	Dezembro
CV09	GRUPO VENDAP	Prestação serviços	Aluguer de sanitário	Novembro	Dezembro

## MÃO DE OBRA LOCAL E NÃO LOCAL / MÊS

Rótulos de Linha	Contagem de Nome
<b>Janeiro</b>	<b>9</b>
Local	5
Não Local	4
<b>Fevereiro</b>	<b>15</b>
Local	11
Não Local	4
<b>Março</b>	<b>21</b>
Local	14
Não Local	7
<b>Abril</b>	<b>21</b>
Local	14
Não Local	7
<b>Mai</b>	<b>25</b>
Local	18
Não Local	7
<b>Junho</b>	<b>38</b>
Local	26
Não Local	12
<b>Julho</b>	<b>40</b>
Local	25
Não Local	15
<b>Agosto</b>	<b>7</b>
Local	5
Não Local	2
<b>Novembro</b>	<b>30</b>
Local	23
Não Local	7
<b>Dezembro</b>	<b>31</b>
Local	24
Não Local	7
<b>Total Geral</b>	<b>237</b>



Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	8
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL Mª ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Janeiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Janeiro	CV00	LECAM, LDA	Cecília Costa	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	1

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	14
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO ROCHA DE CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOÃO LIMÕES DIAS	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO JORGE PAULINO DE ALMEIDA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL Mª ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Fevereiro	CV00	LECAM, LDA	Cecília Costa	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	1

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	15
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO ROCHA DE CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOÃO LIMÕES DIAS	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO JORGE PAULINO DE ALMEIDA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR LEONEL FERNANDES GASPAR	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL M <sup>a</sup> ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Março	CV00	LECAM, LDA	Cecília Costa	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	1
Março	CV00	RODIO	JORGE MANUEL AFONSO EUGÉNIO	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	4
Março	CV00	RODIO	HUGO MIGUEL DA COSTA SAMPAIO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Março	CV00	RODIO	DANIEL VAZ SALVADO	Covilhã	Covilhã	Transporte da empresa	
Março	CV00	RODIO	ANÍBAL DE ALMEIDA MARTINS FERNANDES	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	
Março	CV00	ERTEK	MANUEL DE ARRIBADA PIRES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	15
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO ROCHA DE CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOÃO LIMÕES DIAS	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO JORGE PAULINO DE ALMEIDA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR RIBEIRO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL M <sup>a</sup> ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Abril	CV00	RODIO	JORGE MANUEL AFONSO EUGÉNIO	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	4
Abril	CV00	RODIO	HUGO MIGUEL DA COSTA SAMPAIO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Abril	CV00	RODIO	DANIEL VAZ SALVADO	Covilhã	Covilhã	Transporte da empresa	
Abril	CV00	RODIO	ANÍBAL DE ALMEIDA MARTINS FERNANDES	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	
Abril	CV00	ERTEK	MANUEL DE ARRIBADA PIRES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1
Abril	CV00	LECAM, LDA	Cecília Costa	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	1

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	19
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO ROCHA DE CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOÃO LIMÕES DIAS	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO JORGE PAULINO DE ALMEIDA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR LEONEL FERNANDES GASPAR	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL CARVALHO CASTRO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL DA COSTA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO LOPES PEREIRA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MONTEIRO DA COSTA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL Mª ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Maio	CV00	RODIO	JORGE MANUEL AFONSO EUGÉNIO	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	4
Maio	CV00	RODIO	HUGO MIGUEL DA COSTA SAMPAIO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Maio	CV00	RODIO	DANIEL VAZ SALVADO	Covilhã	Covilhã	Transporte da empresa	
Maio	CV00	RODIO	ANÍBAL DE ALMEIDA MARTINS FERNANDES	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	
Maio	CV00	ERTEK	MANUEL DE ARRIBADA PIRES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1
Maio	CV00	LECAM, LDA	Cecília Costa	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	1

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	27
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO ROCHA DE CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOÃO LIMÕES DIAS	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO JORGE PAULINO DE ALMEIDA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR LEONEL FERNANDES GASPAR	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL CARVALHO CASTRO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL DA COSTA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO LOPES PEREIRA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MONTEIRO DA COSTA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	EURICO FRAGA DIAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOAQUIM FILIPE SILVA GONÇALVES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ALFREDO PIRES DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ANTÓNIO PIRES DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARDOSO LEITE	Atei	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOAQUIM DA COSTA E SILVA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VICTOR MANUEL BRÁS	Castedo	Torre de Moncorvo	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL FONSECA CARVALHAIS	Campo de Jales	Vila Pouca de Aguiar	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL M <sup>a</sup> ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Junho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Junho	CV00	RODIO	JORGE MANUEL AFONSO EUGÉNIO	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	4
Junho	CV00	RODIO	HUGO MIGUEL DA COSTA SAMPAIO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Junho	CV00	RODIO	DANIEL VAZ SALVADO	Covilhã	Covilhã	Transporte da empresa	
Junho	CV00	RODIO	ANÍBAL DE ALMEIDA MARTINS FERNANDES	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	
Junho	CV00	ERTEK	MANUEL DE ARRIBADA PIRES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1
Junho	CV00	SOMA, CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA	ANTÓNIO MANUEL TEIXEIRA DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1
Junho	CV00	METALOCAR	LUIS EDUARDO MONTEIRO CARDOSO	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	4
Junho	CV00	METALOCAR	CARLOS DANIEL SILVA NUNES	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	
Junho	CV00	METALOCAR	JOSE ANTÓNIO MONTEIRO TEIXEIRA	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	
Junho	CV00	METALOCAR	BOHDAN MURAVSKYY	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	
Junho	CV00	LECAM, LDA	Cecília Costa	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	1

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	27
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO ROCHA DE CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOÃO LIMÕES DIAS	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO JORGE PAULINO DE ALMEIDA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR LEONEL FERNANDES GASPAR	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL CARVALHO CASTRO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL DA COSTA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO LOPES PEREIRA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MONTEIRO DA COSTA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	EURICO FRAGA DIAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOAQUIM FILIPE SILVA GONÇALVES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ALFREDO PIRES DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ANTÓNIO PIRES DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARDOSO LEITE	Atei	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ JOAQUIM DA COSTA E SILVA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VICTOR MANUEL BRÁS	Castedo	Torre de Moncorvo	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL FONSECA CARVALHAIS	Campo de Jales	Vila Pouca de Aguiar	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL Mª ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Julho	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Julho	CV00	RODIO	JORGE MANUEL AFONSO EUGÉNIO	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	4
Julho	CV00	RODIO	HUGO MIGUEL DA COSTA SAMPAIO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Julho	CV00	RODIO	DANIEL VAZ SALVADO	Covilhã	Covilhã	Transporte da empresa	
Julho	CV00	RODIO	ANÍBAL DE ALMEIDA MARTINS FERNANDES	Abrunheira	Sintra	Transporte da empresa	
Julho	CV00	ERTEK	MANUEL DE ARRIBADA PIRES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1
Julho	CV00	SOMA, CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA	ANTÓNIO MANUEL TEIXEIRA DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1
Julho	CV00	METALOCAR	LUIS EDUARDO MONTEIRO CARDOSO	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	4
Julho	CV00	METALOCAR	CARLOS DANIEL SILVA NUNES	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	
Julho	CV00	METALOCAR	JOSE ANTÓNIO MONTEIRO TEIXEIRA	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	
Julho	CV00	METALOCAR	BOHDAN MURAVSKYY	Albergaria a velha	Albergaria a velha	Transporte da empresa	
Julho	CV00	INTERVEGA	CARLOS LIMA	Maia	Maia	Transporte da empresa	3
Julho	CV00	INTERVEGA	HUGO GUEDES	Maia	Maia	Transporte da empresa	
Julho	CV00	INTERVEGA	FABIO LIMA	Maia	Maia	Transporte da empresa	

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Agosto	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	7
Agosto	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL CARVALHO CASTRO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Agosto	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO LOPES PEREIRA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Agosto	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MONTEIRO DA COSTA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Agosto	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL Mª ESTEVES CARVALHO	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Agosto	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	RICARDO JORGE CORREIA DE SOUSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Agosto	CV00	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	Jorge Ferreira de Almeida	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	CRISTÓVÃO ANDRÉ TAVARES CABRAL	Vila Real	Vila Real	Transporte da empresa	28
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL MARIA ESTEVES CARVALHO ALMEIDA	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOÃO MANUEL DA SILVA PATRÍCIO		Castelo Branco	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JORGE HUMBERTO FERREIRA DE ALMEIDA	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO LOPES PEREIRA	Cerva	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	CARLOS MANUEL TEIXEIRA LOPES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ AVELINO PEREIRA LOPES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	NUNO MIGUEL FONSECA CARVALHAIS	Campo de Jales	Vila Pouca de Aguiar	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MARCO PAULO BORGES DA SILVA	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ANTÓNIO MANUEL MENDES CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ CARLOS GONÇALVES MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	SÉRGIO DOMINGOS RODRIGUES FERNANDES	Soutelo de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR MANUEL RIBEIRO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ PEREIRA DIAS	Canedo	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL VITOR MARTINS DE OLIVEIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR LEONEL FERNANDES GASPAR	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOAQUIM FILIPE DA SILVA GONÇALVES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	EURICO JOSÉ FRAGA DIAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AMÉRICO LOPES ALVES DA SILVA	Canedo	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	PEDRO DANIEL SABINO SILVA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Novembro	CV09	LECAM	PAULO ALEXANDRE CARVALHO CONDE	Vila Real	Vila Real	Transporte da empresa	1

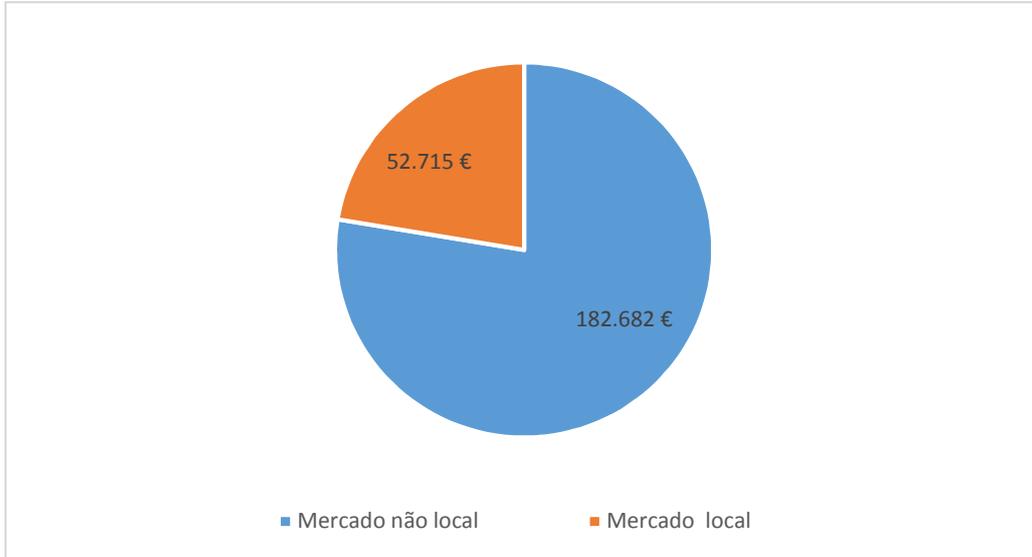
<b>Mês</b>	<b>Paquete</b>	<b>EMPRESA</b>	<b>Nome</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Concelho</b>	<b>Transporte</b>	<b>TOTAL trabalhadores</b>
Novembro	CV09	SOMA, CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA	ANTÓNIO MANUEL TEIXEIRA DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1

Mês	Paquete	EMPRESA	Nome	Freguesia	Concelho	Transporte	TOTAL trabalhadores
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	CRISTÓVÃO ANDRÉ TAVARES CABRAL	Vila Real	Vila Real	Transporte da empresa	29
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ISABEL MARIA ESTEVES CARVALHO ALMEIDA	Vila Marim	Vila Real	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOÃO MANUEL DA SILVA PATRÍCIO	Castelo Branco	Castelo Branco	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JORGE HUMBERTO FERREIRA DE ALMEIDA	Leirós	Vila Real	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO RODRIGUES CRUZ	Vilar de Ferreiros	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ ALVES CARDOSO	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ARMINDO LIMÕES ROSA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	DOMINGOS CARVALHO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ADELINO LOPES PEREIRA	Cerva	Mondim de Basto	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AUGUSTO PEREIRA MAGALHÃES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VALDEMAR MENDES SELAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	CARLOS MANUEL TEIXEIRA LOPES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ AVELINO PEREIRA LOPES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	NUNO MIGUEL FONSECA CARVALHAIS	Campo de Jales	Vila Pouca de Aguiar	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MIGUEL MEIRELES PEREIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ MANUEL ALVES FERNANDES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MARCO PAULO BORGES DA SILVA	Santa Marinha	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	ANTÓNIO MANUEL MENDES CARVALHO	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ CARLOS GONÇALVES MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	SÉRGIO DOMINGOS RODRIGUES FERNANDES	Soutelo de Aguiar	Vila Pouca de Aguiar	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR MANUEL RIBEIRO GONÇALVES	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOSÉ PEREIRA DIAS	Canedo	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	MANUEL VITOR MARTINS DE OLIVEIRA	Salvador	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	VITOR LEONEL FERNANDES GASPAR	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	JOAQUIM FILIPE DA SILVA GONÇALVES	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	EURICO JOSÉ FRAGA DIAS	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	AMÉRICO LOPES ALVES DA SILVA	Canedo	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	PEDRO DANIEL SABINO SILVA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	
Dezembro	CV09	SOCORPENA, CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, LDA	FERNANDO JORGE PAULINO DE ALMEIDA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	

<b>Mês</b>	<b>Paquete</b>	<b>EMPRESA</b>	<b>Nome</b>	<b>Freguesia</b>	<b>Concelho</b>	<b>Transporte</b>	<b>TOTAL trabalhadores</b>
Dezembro	CV09	LECAM	PAULO ALEXANDRE CARVALHO CONDE	Vila Real	Vila Real	Transporte da empresa	1
Dezembro	CV09	SOMA, CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA	ANTÓNIO MANUEL TEIXEIRA DE MOURA	Cerva	Ribeira de Pena	Transporte da empresa	1

Anexo C.4 – Compilação da Informação Recebida – Subatividade 5

## FORNECIMENTOS NO MECADO LOCAL E NÃO LOCAL



Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Janeiro	SOCORPENA	Premafe, Lda	Pré fabricados	Felgueiras	Felgueiras	501,6	
CV 00	Janeiro	SOCORPENA	J.Soares Correia, S.A.	Aço	Vila Real	Vila Real	608,55	
CV 00	Janeiro	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	70	
CV 00	Janeiro	SOCORPENA	Real Office, Lda	Material escritório	Vila Real	Vila Real	136	
CV 00	Janeiro	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaios de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		218,4
<b>TOTAL</b>	<b>Janeiro</b>						<b>1.316 €</b>	<b>218 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Irmãos Queirós, Lda	Fornecimento de ABGE	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		1643,71
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Alcides Carvalho & Irmão, Lda	Fornecimento de material de construção	Vila Real	Vila Real	745	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Crispim RC Pinto, Lda	Fornecimento de material de construção	Porto	Porto	1380	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Premafe, Lda	Pré fabricados	Felgueiras	Felgueiras	5699,65	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	MOMEL - Comercio Artigos Sanitarios e Rega, S.A.	Tubagens e acessórios	Porto	Porto	147,9	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Tami Redes-Comércio de Redes, Lda	Redes	Larim	Porto	674,99	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	J.Souares Correia, S.A.	Ferro e Aço	Vila Real	Vila Real	1735,85	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecimento de betão	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		966,12
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	140	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaios de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		675,36
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	JOSÉ DOMINGOS JESUS TEIXEIRA	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		112,19
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Metalocar - metalomecânica, S.A.	Guardas de segurança	Amarante	Amarante	48,61	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	BREVE PASSAGEM, LDA	Fornecimento de Betão	Chaves	Chaves	2757	
CV 00	Fevereiro	SOCORPENA	Teixeira Leite & Rodrigues, Lda	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		147,15
<b>TOTAL</b>	<b>Fevereiro</b>						<b>13.329 €</b>	<b>3.545 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Março	SOCORPENA	Móveis Andrade, Lda	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		32,44
CV 00	Março	SOCORPENA	Curião, Lda	Fornecimento de material de construção	Boticas	Boticas	463,43	
CV 00	Março	SOCORPENA	Irmãos Queirós, Lda	Fornecimento de ABGE	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		170,64
CV 00	Março	SOCORPENA	Crispim RC Pinto, Lda	Fornecimento de material de construção	Porto	Porto	690	
CV 00	Março	SOCORPENA	Cariano & Irmão, S.A.	Aluguer de Equipamento	Leiria	Leiria	2979,65	
CV 00	Março	SOCORPENA	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecimento de betão	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		6601,82
CV 00	Março	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	210	
CV 00	Março	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaio de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		562,44
CV 00	Março	SOCORPENA	ELEVOLUTION - Engenharia, SA	Fornecimento de agregados	Porto	Porto	18	
CV 00	Março	SOCORPENA	BREVE PASSAGEM, LDA	Fornecimento de Betão	Chaves	Chaves	30	
CV 00	Março	SOCORPENA	RODIO	Pregagens e betão projetado	Abrunheira	Sintra	53961,2	
<b>TOTAL</b>	<b>Março</b>						<b>58.352 €</b>	<b>7.367 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Abril	SOCORPENA	José Pinto, Lda	Aluguer de Equipamento	Vila Real	Vila Real	2186,53	
CV 00	Abril	SOCORPENA	Premafe, Lda	Pré fabricados	Felgueiras	Felgueiras	1278,09	
CV 00	Abril	SOCORPENA	Cariano & Irmão, S.A.	Aluguer de Equipamento	Leiria	Leiria	2700	
CV 00	Abril	SOCORPENA	Adérito de Almeida Couto, Ida	Eletricista	Salvador	Ribeira de Pena		318,53
CV 00	Abril	SOCORPENA	J.Soares Correia, S.A.	Ferro e Aço	Vila Real	Vila Real	288,6	
CV 00	Abril	SOCORPENA	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecimento de betão	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		6881,14
CV 00	Abril	SOCORPENA	HILTI (Portugal) - Produtos e Serviços, Lda.	Ferramentas e equipamentos	Leça do Balio	Leça do Balio	183,16	
CV 00	Abril	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	140	
CV 00	Abril	SOCORPENA	SEGACIL, Lda	Material segurança	Vila Real	Vila Real	32,2	
CV 00	Abril	SOCORPENA	Conceição Cardoso & Filhos, Lda	Aluguer de Equipamento	Salvador	Ribeira de Pena		888,24
CV 00	Abril	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaio de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		230,32
CV 00	Abril	SOCORPENA	Teixeira Leite & Rodrigues, Lda	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		97,28
CV 00	Abril	SOCORPENA	RODIO	Pregagens e betão projetado	Abrunheira	Sintra	23510,4	
<b>TOTAL</b>	<b>Abril</b>						<b>30.319 €</b>	<b>8.416 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Maio	SOCORPENA	Central de Britagem Adifer, S.A.	Gestão de Resíduos	Lixa do Alvão	Vila Pouca de Aguiar		128,34
CV 00	Maio	SOCORPENA	Crispim RC Pinto, Lda	Fornecimento de material de construção	Porto	Porto	840	
CV 00	Maio	SOCORPENA	Britaneros	Fornecimento de ABGE	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		16566,44
CV 00	Maio	SOCORPENA	Construções 13 de Agosto, Lda	Aluguer de Equipamento	Boticas	Boticas	4122,45	
CV 00	Maio	SOCORPENA	Cariano & Irmão, S.A.	Aluguer de Equipamento	Leiria	Leiria	2700	
CV 00	Maio	SOCORPENA	Farprotec, Lda	Material de segurança	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	91,04	
CV 00	Maio	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	70	
CV 00	Maio	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaios de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		1464,2
CV 00	Maio	SOCORPENA	BREVE PASSAGEM, LDA	Fornecimento de betão	Chaves	Chaves	2736	
CV 00	Maio	SOCORPENA	Teixeira Leite & Rodrigues, Lda	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		5,01
<b>TOTAL</b>	<b>Maio</b>						<b>10.559 €</b>	<b>18.164 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Junho	SOCORPENA	Britaneros	Fornecimento de ABGE	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		9903,32
CV 00	Junho	SOCORPENA	Premafe, Lda	Pré fabricados	Felgueiras	Felgueiras	367,74	
CV 00	Junho	SOCORPENA	Cariano & Irmão, S.A.	Aluguer de Equipamento	Leiria	Leiria	3044,69	
CV 00	Junho	SOCORPENA	Inoxtubo - Artigos Sanitários, Lda.	Tubagens	Guimarães	Guimarães	27,6	
CV 00	Junho	SOCORPENA	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecimento de betão	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		1036,62
CV 00	Junho	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	70	
CV 00	Junho	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaio de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		1749,2
CV 00	Junho	SOCORPENA	BREVE PASSAGEM, LDA	Fornecimento de betão	Chaves	Chaves	2120	
CV 00	Junho	SOCORPENA	Fielmuro, Construções, Lda	Aluguer de Equipamento	Porto	Porto	4810	
CV 00	Junho	SOCORPENA	Metalocar - metalomecânica, S.A.	Guardas de segurança	Amarante	Amarante	21175,99	
CV 00	Junho	SOCORPENA	Teixeira Leite & Rodrigues, Lda	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		101,22
<b>TOTAL</b>	<b>Junho</b>						<b>31.616 €</b>	<b>12.790 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Julho	SOCORPENA	Construções 13 de Agosto, Lda	Aluguer de Equipamento	Boticas	Boticas	480	
CV 00	Julho	SOCORPENA	Cariano & Irmão, S.A.	Aluguer de Equipamento	Leiria	Leiria	1890	
CV 00	Julho	SOCORPENA	J.Soares Correia, S.A.	Ferro e Aço	Vila Real	Vila Real	546,35	
CV 00	Julho	SOCORPENA	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecimento de betão	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		553,84
CV 00	Julho	SOCORPENA	Metalgalva - Irmãos Silvas - S.A.	Galvanização	Trofa	Trofa	189,6	
CV 00	Julho	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	70	
CV 00	Julho	SOCORPENA	Metalocar - metalomecânica, S.A.	Guardas de segurança	Amarante	Amarante	233,96	
CV 00	Julho	SOCORPENA	PETEREMP	Aluguer de Equipamento	Telões	Porto	1300	
CV 00	Julho	SOCORPENA	INTERVEGA	Sinalização horizontal	Porto	Porto	1500	
<b>TOTAL</b>	<b>Julho</b>						<b>6.210 €</b>	<b>554 €</b>

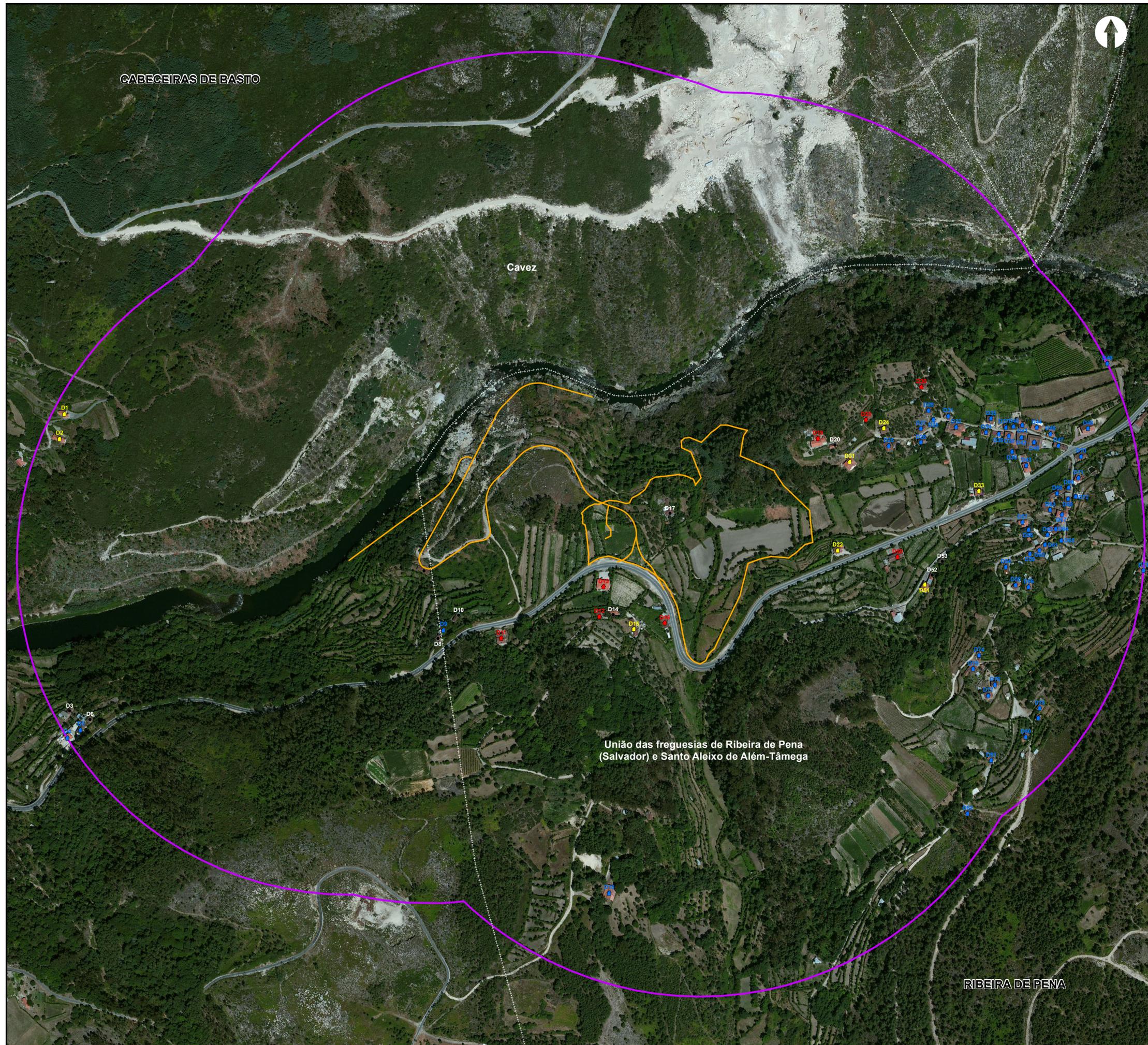
Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Agosto	SOCORPENA	Monteiros & Magalhães, Lda	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		32,52
CV 00	Agosto	SOCORPENA	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecimento de betão	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		415,38
CV 00	Agosto	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	2,5	
CV 00	Agosto	SOCORPENA	JOSÉ DOMINGOS JESUS TEIXEIRA	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		8,94
CV 00	Agosto	SOCORPENA	Teixeira Leite & Rodrigues, Lda	Fornecimento de material de construção	Salvador	Ribeira de Pena		8,23
<b>TOTAL</b>	<b>Agosto</b>						<b>2,5 €</b>	<b>465,1 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Setembro	SOCORPENA	Anteros Empreitadas - Soc Const e Obras Pub, S.A.	Fornecimento de betão	Bragado	Vila Pouca de Aguiar		43,4
<b>TOTAL</b>	<b>Setembro</b>						- €	<b>43 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV 00	Outubro	SOCORPENA	PT Comunicações, S.A.	Prestação de Serviços	Lisboa	Lisboa	30580,83	
<b>TOTAL</b>	<b>Outubro</b>						<b>30.581 €</b>	<b>- €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV09	Novembro	SOCORPENA	Curião, Lda	Fornecimento de material de construção	Boticas	Boticas	237,25	
CV09	Novembro	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	80	
CV09	Novembro	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaio de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		744,28
<b>TOTAL</b>	<b>Novembro</b>						<b>317 €</b>	<b>744 €</b>

Paquete	Mês	Empreiteiro	Fornecedor_Prestador Serviços_Subempreiteiro	Bens_Serviços	Freguesia	Concelho	Mercado não local	Mercado local
CV09	Dezembro	SOCORPENA	GRUPO VENDAP	Prestação de Serviços	Samora Correia	Samora Correia	80	
CV09	Dezembro	SOCORPENA	LECAM, LDA	Ensaio de materiais	Salvador	Ribeira de Pena		407,8
<b>TOTAL</b>	<b>Dezembro</b>						<b>80 €</b>	<b>408 €</b>



**Simbologia**

- Buffer
- Concelhos
- Áreas de Intervenção
- Inquéritos - Daivões**
- Edificado**
- Habitação com inquérito
- Habitação com tentativa de inquérito
- Habitação sem inquérito
- Outro edificado

Rev.	Alterações	C.Proj.	Proj.	Des.	Data

**Atlas Koechlin**  
ENGINEERING A BETTER FUTURE



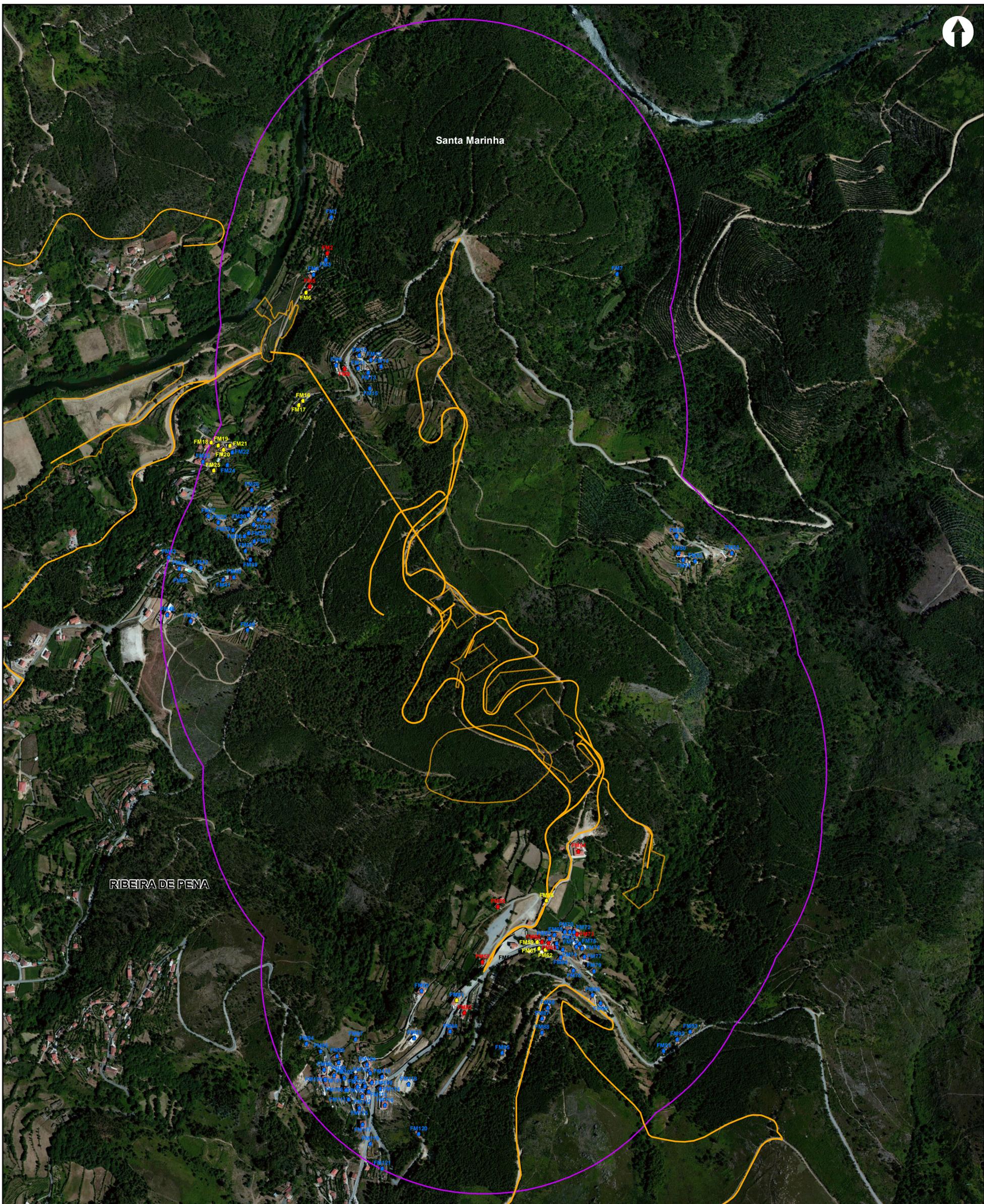
1.1

<p>PLANO DE MONITORIZAÇÃO DE SOCIOECONOMIA DO SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA</p> <p>ATIVIDADE 1</p> <p>LOCALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS REALIZADOS</p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td>Projectou:</td><td>HMF</td></tr> <tr><td>Desenhou:</td><td>CP CNR JPF AOC</td></tr> <tr><td>Vistos:</td><td></td></tr> <tr><td>Nº Arquivo:</td><td>0647   0129</td></tr> <tr><td>Nº Faltas:</td><td>1/1</td></tr> <tr><td>Escalas:</td><td>1:3000</td></tr> <tr><td>Data:</td><td>Jan. 2015</td></tr> <tr><td>Ficheiro:</td><td>0647-0129.mxd</td></tr> </table>	Projectou:	HMF	Desenhou:	CP CNR JPF AOC	Vistos:		Nº Arquivo:	0647   0129	Nº Faltas:	1/1	Escalas:	1:3000	Data:	Jan. 2015	Ficheiro:	0647-0129.mxd
Projectou:	HMF																
Desenhou:	CP CNR JPF AOC																
Vistos:																	
Nº Arquivo:	0647   0129																
Nº Faltas:	1/1																
Escalas:	1:3000																
Data:	Jan. 2015																
Ficheiro:	0647-0129.mxd																



Santa Marinha

RIBEIRA DE PENA



**Simbologia**

-  Buffer
  -  Concelhos
  -  Áreas de Intervenção
- Inquéritos - Fonte de Mouro**
- Edificado**
-  Habitação com inquérito
  -  Habitação com tentativa de inquérito
  -  Habitação sem inquérito
  -  Outro edificado

Rev.	Alterações	C.Proj.	Proj.	Des.	Data

**Atlas Koechin**  
ENGINEERING A BETTER FUTURE



1.2

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DE SOCIOECONOMIA DO SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA		Projectou:	HMF
ATIVIDADE 1		Vistos:	CP CNR DF AOC
LOCALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS REALIZADOS		Nº Arquivo:	0647   0130
		Nº Folhas:	1/1
		Escalas:	1:4000
		Data:	Jan. 2016
		Ficheiros:	0647-0130.mxd



União das freguesias de Ribeira de Pena (Salvador) e Santo Aleixo de Além-Tâmega

RIBEIRA DE PENNA



**Simbologia**

- Buffer
- Concelhos
- Áreas de Intervenção
- Inquéritos - Paçô**
- Habitação com inquérito
- Habitação com tentativa de inquérito
- Habitação sem inquérito
- Outro edificado

Rev.	Alterações	C.Proj.	Proj.	Des.	Data

**Atlas Koechlin**  
ENGINEERING A BETTER FUTURE



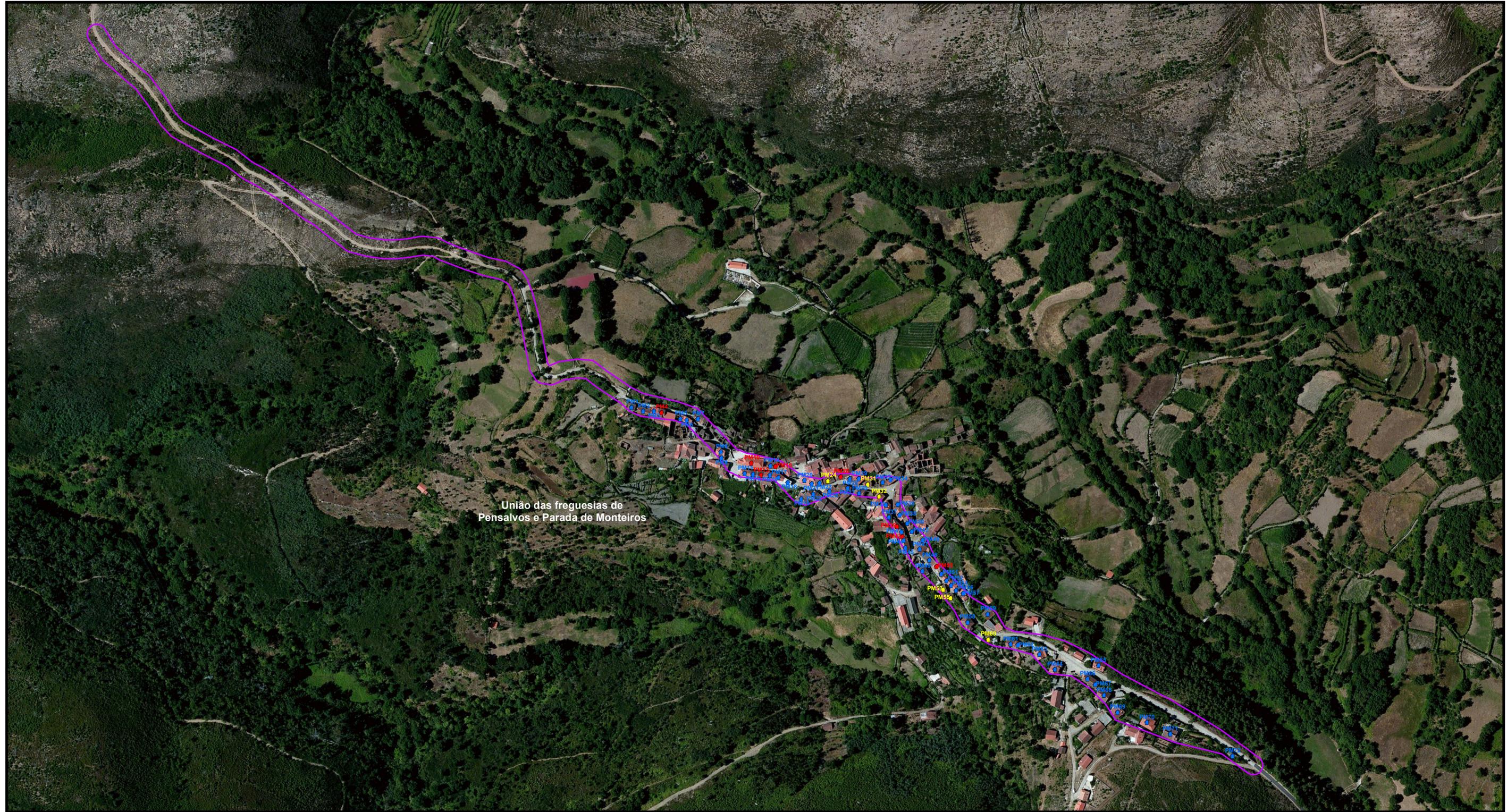
1.3

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DE SOCIOECONOMIA DO SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA

ATIVIDADE 1

LOCALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS REALIZADOS

Projectou:	HMF
Desenhou:	CN
Vistos:	CP CNR JF AOC
Nº Arquivo:	0647   0131
Nº Faltas:	1/1
Escala:	1:3500
Data:	Jan. 2016
Ficheiro:	0647-0131.mxd



União das freguesias de  
Pensalvos e Parada de Monteiros

**Simbologia**

-  Buffer
-  Concelhos

**Inquéritos - Parada de Monteiros**

**Edificado**

-  Habitação com inquérito
-  Habitação com tentativa de inquérito
-  Habitação sem inquérito
-  Outro edificado

Rev.	Alterações	C.Proj.	Proj.	Des.	Data

**Atlas Koechlin**  
ENGINEERING A BETTER FUTURE



1.4

PLANO DE MONITORIZAÇÃO DE SOCIOECONOMIA DO SISTEMA ELECTROPRODUTOR DO TÂMEGA		Projectou:	HMF
ATIVIDADE 1		Vistos:	CP CNR DP AOC
LOCALIZAÇÃO DOS INQUÉRITOS REALIZADOS		Nº Arquivo:	0594 0132
		Nº Folhas:	1/1
		Escalas:	1:2000
		Data:	Jan. 2016
		Ficheiro:	0594-0132.mxd

Subatividade 6 - Inquéritos aos trabalhadores

1 Geral	Total Inquéritos	12
1.1 Nome	Masculino	10
1.2 Morada	Feminino	2
1.3 e 1.4 Contactos		
1.5 Idade	20 a 24	1
	25 a 29	1
	30 a 34	2
	35 a 39	7
	40 a 44	1
	45 a 49	1
	50 a 54	
	55 a 59	
	60 a 64	
	65 a 69	
	70 a 74	
	75 a 79	
	80 a 84	
	85 a 89	
	90 a 94	
	95 a 100	
1.6 Entidade Empregadora		
1.7 Escolaridade	Sem escolaridade	
	Ensino básico	
	Ensino secundário	3
	Ensino superior	9

2 Descrição das Condições de Alojamento

2.1 e 2.2 Alojamento disponibilizado e cargo de:	Empresa	6	Pessoal	6						
2.2.1 Valor do Aluguer	100 a 200	2	201 a 300	6	301 a 400	2	401 a 500	1	NI	1
2.2.2 Periodicidade de pagamento	mensal	10	semanal	1	NI	1				
2.2.3. Forma de Pagamento	Numerário	8	Cheque	1	Transf. Banc.	3	NI	1		
2.3 Alojamento	Vivo numa casa sozinho	6	Vivo em dormitório disponibilizado pela empresa		residencial	2				
	vivo numa casa com outros trabalhadores	6	hotel	1						

3 Descrição dos hábitos de consumo - refeições

3.1	Afirmações		Periodicidade de pagamento		Forma de Pagamento	
	Almoço	Jantar	Mensal	10	Numerário	8
	2	Costumo almoçar no estaleiro em instalações em que a empresa fornece a refeição	Semanal	1	Cheque	1
		Costumo almoçar no estaleiro, mas levo almoço	Não identificado	1	Transferência Bancária	3
	8	Vou almoçar ao restaurante e a empresa suporta o custo da refeição			Não identificado	1
	2	Vou almoçar ao restaurante e sou eu que pago o jantar				
		Janto em casa (alojamento provisório)		4		

3.2 Avaliação do consumo no mercado local

3.2.1

Serviços	
Farmácia	8
Serviços de saúde	1
Talho	2
Peixaria	3
Supermercado	10
Minimercado	3
Frutaria	1
Atividades culturais e recreativas	
Atividades desportivas	1
Cafés e bares	10
Outros:	
Restaurante	10
Bomba Gasolina	1

Farmácia	20	5	5	2	10	1					
Serviços de saúde	5	1									
Talho			15	1	20	1					
Peixaria			10	1	20	1					
Supermercado	50	4	100	3	150	2	200	1			
Minimercado	20	1	30	1	100	1					
Frutaria	50	1									
Atividades culturais e recreativas											
Atividades desportivas	20	1									
Cafés e bares	0 a 20	4	21 a 50	5	100	1					
Restaurante			50 a 99	2	100 a 150	2	200 a 300	4	301 a 400	2	
bombas	100										
Atividades desportivas											

Numerário MB/numero 10  
5

3.2.2 Bens Adquiridos no comércio local

Alimentos	10	até 20	1	21 a 50	1	51 a 100	6
Bebidas	9	até 20	6	21 a 50	2	51 a 100	1
Produtos de higiene	10	até 20	7	21 a 50	3	51 a 100	
Vestuário	1	até 20	1	21 a 50		51 a 100	
Calçado		até 20		21 a 50		51 a 100	
Outros:		até 20		21 a 50		51 a 100	

Num	MB	Num/MB
7	2	2
6	1	2
7	2	1
1		

Não Identifica

1